ANNO XLVIII. NUMERO 223 — SABBADO 28 DE SETEMBRO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem.. . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Jus: Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha: Belarmino dos Santos Buicão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 21 DE SETEMBRO DE 1872.

Acto:

O presidente da provincia, attendendo ao que expoz o inspector da thesouraria de fazenda em officio de 18 do corrente, sob n. 762, serie A, resolve, nos termos do art. 5º § 1º do decreto n. 2884 do 1.º de fevereiro de 1862, abrir um credito supplementar sob a responsabilidade da presidencia, na importancia de 2:000$000 á verba—Soccorros publicos—do actual exercicio, a cargo do ministerio do imperio, afim de occorrer ao pagamento das despezas com o tratamento dos indigentes accommettidos de variola na comarca de Pao d'Alho.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia n. 1466 de 20 do corrente, resolve conceder ao cidadão Hermino Lucio Monteiro da Franca a exoneração que pedio do cargo de subdelegado do districto dos Montes, do termo de Agua Preta.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Officios:

— Ao Exm. presidente da provincia do Rio Grande do Sul, accusando recebido o officio de 14 de agosto, com o qual remetteu os exemplares do relatorio apresentado pelo Exm. senador Jeronymo Martiniano Figueira de Mello á assembléa respectiva no dia 11 de março ultimo, e do que entregou-lhe ao passar a administração da mesma provincia.

— Ao Exm. conselheiro presidente do supremo tribunal de justiça, remettendo a resposta que em observancia á sua portaria, deu o juiz de direito Adelino Antonio de Luna Freire sobre a reclamação de antiguidade que fez o juiz de direito Francilisio Adolpho Pereira Guimarães. Declarando tambem que, achando se com licença na Europa o juiz adjunto Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, não lhe póde ser dirigida a portaria que no mesmo sentido foi remettida.

— Ao coronel commandante das armas, remettendo copia da informação prestada pelo Exm. presidente do Rio Grande do Sul sobre o requerimento do soldado do 2.º batalhão Cyrillo Jacintho de Menezes, e do da Bahia quanto ao soldado do mesmo batalhão Felix Amado da Silva.

— Ao mesmo, recommendando que expeça ordem para que nesta data, ás 4 e meia horas da tarde, esteja postada no caes—22 de novembro—uma guarda para fazer as honras devidas aos Exms. bispos do Rio Grande do Sul e Pará, que seguem para o Ceará no vapor que vai para o norte.

— Ao mesmo, recommendando, em execução ao aviso do ministerio da guerra de 6 do corrente, que faça seguir para a provincia do Amazonas, á disposição da respectiva presidencia, o alferes do 3.º batalhão Ismael Cesar Paes Barreto.

— Ao mesmo, remettendo, em cumprimento de aviso do mesmo ministerio de 13 do corrente, afim de que informe, o requerimento e mais papeis em que o alferes do 8.º batalhão Claudino Marinho de Oliveira e Cruz e o tenente graduado do 2.º batalhão João Rodrigues de Faria pedem troca de corpos.

— Ao mesmo, recommendando, em vista do aviso do mesmo ministerio de 14 do corrente, que expeça suas ordens para que se recolha a seu corpo o tenente coronel graduado do estado-maior de artilharia José Angelo de Moraes Rego.

— Ao presidente da commissão da exposição provincial, remettendo copia do officio de 6 do corrente, em que a commissão superior da exposição nacional solicita que os productos que tem de figurar na mesma exposição sejam remettidos com urgencia e dentro do prazo marcado.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, remettendo duas ordens do dia da repartição do ajudante-general, sob ns. 874 e 875.

— Ao mesmo, idem quatro ordens do thesouro nacional, sob ns. 195 a 198 e duas do ministerio da guerra de 6 e 10 do corrente.

— Ao mesmo, idem o decreto de 4 do corrente, que nomêa o bacharel Luiz da Silva Gusmão para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Buique.—Communicou-se ao nomeado.

— Ao mesmo, idem a copia do aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas de 10 do corrente, sobre os emolumentos que devem perceber os empregados incumbidos da matricula especial dos escravos e dos filhos livres de mulher escrava.

— Ao mesmo, idem a carta pela qual S. M. o Imperador houve por bem naturalisar o subdito portuguez Manoel Valentim.

— Ao mesmo, idem copia do aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas de 6 do corrente, communicando que naquella data se dirigio aviso ao da fazenda para que seja posta á disposição da presidencia nessa thesouraria a quantia de 1:600$000 para as despezas com o preparo e remessa para a côrte dos objectos destinados á exposição internacional de Vienna d'Austria.

— Ao mesmo, recommendando que remetta para a secretaria de estado dos negocios da justiça, em tempo opportuno, a demonstração da despeza effectuada no exercicio findo de 1871 a 1872, para a organisação do respectivo balanço que tem de ser apresentado ao corpo legislativo em sua proxima reunião.

— Ao mesmo, mandando, para cumprimento do aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas de 10 do corrente, que remetta uma relação dos menores livres em virtude da lei n. 2040 de 28 de setembro do anno passado e dos escravos matriculados, sendo d'aquelles até o fim do prazo marcado no decreto n. 4960 de 8 de maio ultimo e destes na conformidade do de n. 4835 do 1.º de dezembro do mesmo anno.

— Ao mesmo, mandando, para cumprimento do aviso do ministerio da guerra de 11 do corrente, as necessarias informações ácerca do que no requerimento que se envia, pede Francisco Manoel dos Prazeres, ex-voluntario da patria, tendo em vista o parecer da repartição fiscal junta ao mesmo requerimento.

— Ao inspector da thesouraria provincial, mandando que informe com urgencia qual a importancia da despeza que faz a provincia com o corpo de policia actual.

— Ao mesmo, mandando entregar ao thesoureiro da repartição das obras publicas a quantia de 400$000 para pagar-se a collocação de ferragens em cincoenta bandeiras das janellas do gymnasio provincial.—Communicou se ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

— Ao mesmo, mandando pagar aos emprezarios da illuminação desta cidade a quantia de.. ..... 1:653$400, em que importou a illuminação da casa de detenção nos mezes de janeiro a junho deste anno.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo, mandando pagar a Bento José de Macedo Poças os vencimentos do destacamento da guarda nacional existente no povoado dos Montes, relativos ao mez de agosto ultimo.—Communicou-se ao commandante superior de Palmares.

— Ao Dr. chefe de policia, communicando que por aviso do ministerio da justiça de 5 do corrente foi communicado não poder por ora ser autorisada a despeza com a divisão de madeira na sala do edificio dessa repartição, em vista da escassez de credito da verba—Pessoal e material de policia.—

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia, remettendo copia da informação prestada pelo engenheiro chefe da repartição das obras publicas em 19 do corrente, acerca do exame por elle feito no hospicio dos alienados em Olinda.

— Ao capitão do porto, remettendo, em resposta ao seu officio de 13 do corrente, copia da informação prestada pelo inspector do arsenal de marinha, a respeito da sua reclamação quanto ao uso de derreter-se breu sobre fogueira feita na rampa do mesmo arsenal, destinada a embarque e desembarque.

— Ao inspector do arsenal de marinha, mandando, em cumprimento do aviso do ministerio da marinha de 4 do corrente, rescindir o contrato celebrado com o medico civil Dr. Estevão Cavalcanti de Albuquerque, para servir na enfermaria desse arsenal, visto ter sido nomeado para ella o cirurgião da armada Dr. Tristão Henrique da Costa.

— Ao mesmo, mandando pôr á disposição do inspector da thesouraria de fazenda, quatro officiaes de calafate para effectuarem o calafeto na sala onde tem de funccionar a secção do contencioso.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao commandante do corpo de policia, mandando apresentar diariamente ao subdelegado da freguezia da Boa-Vista desta cidade, dez praças para fazerem as rondas nocturnas.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo, mandando que envie á presidencia em prazo breve, um mappa da força policial sob seu commando, com declaração do estado effectivo e completo e importancia da despeza com elle feito.

— Ao director do arsenal de guerra, declarando que foi approvado, segundo consta do aviso do ministerio da guerra de 12 do corrente, a deliberação da presidencia, elevando a 6$000 a diaria de 4$000 que percebia José Luciano Cabral, mestre da officina da 1.ª e 2.ª classe desse arsenal; sendo, porém, esse augmento abonado como gratificação, somente nos dias em que effectivamente comparecer ao serviço. — Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo, communicando que por aviso do mesmo ministerio, de 13 do corrente, foi approvada a deliberação da mesma presidencia, de mandar sobr'estar na venda, ordenada pela circular de 20 de junho, da polvora existente nos paióes da fortaleza do Buraco, e que n'aquella data se providenciara para serem remettidos para esta provincia na primeira opportunidade 500 arrobas das marcas C—F—A—F F—e F F F, que poderão ser destinadas á venda, na conformidade da mesma circular.—Fez se igual communicação.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares, recommendando que, para cumprimento do aviso do mesmo ministerio de 10 do corrente, entenda-se com o director do hospital militar e apresente um orçamento das despezas a fazer-se, de conformidade com o que solicitou o mesmo director, com a preparação de uma sala decente n'aquelle estabelecimento, para a collocação do altar e com a construcção de uma casa mortuaria.

— Ao mesmo, recommendando que expeça ordem para o concerto do ladrilho de diversos compartimentos do quartel do Hospicio, visto haver o referido ministerio, por aviso de 10 do corrente, autorisado a despender a quantia de 1:745$970, importancia do respectivo orçamento. — Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao Dr. director geral interino da instrucção publica, devolvendo de conformidade com o disposto no art. 13 das instrucções de 11 de junho de 1869, as provas das candidatas ao provimento das cadeiras de primeiras lettras, cujos concursos tiveram lugar em 22 de julho e 23 de outubro do anno passado, e dos candidatos que entraram no concurso de 12 de dezembro do mesmo anno e que foi annullado por portaria da presidencia de 15 de abril deste anno.

— Ao juiz de direito da comarca de Flores, remettendo por copia o aviso do ministerio da justiça de 10 do corrente, quanto á solução dada por esse juizo a uma duvida apresentado pelo juiz municipal do termo de Ingazeira, em relação aos escravos que podem ser considerados bens do evento.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, remettendo para seu conhecimento e da commissão liquidadora das contas dessa estrada de ferro, copia do aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas de 13 do corrente, declarando que só por intermedio da presidencia póde ella corresponder-se com referido o ministerio.

— Ao mesmo, remettendo copia do aviso do referido ministerio de 12 do corrente, mandando eliminar das contas do mez de julho, que acompanharam o seu relatorio, a quantia de 162$530, que figuram sob o titulo—indemnisações—; devendo prestar as informações exigidas no final do dito aviso.

— Ao presidente e membros do collegio eleitoral da villa do Bonito, mandando que enviem as copias authenticas da acta da installação da mesa, visto terem sido remettidas com officio de 18 do corrente, somente as copias das actas da apuração das cedulas recebidas dos eleitores que votaram para deputados á assembléa geral. — Igual ao presidente e membros do collegio de Santo Antão.

Portarias:

— Aos agentes da companhia de navegação Brasileira, mandando dar transporte para a Bahia, por conta do ministerio da marinha, ao imperial marinheiro de 1.ª classe Manoel Francisco da Paz, que estava destacado na companhia de aprendizes marinheiros desta provincia.—Communicou se ao inspector do arsenal de marinha.

— Ao gerente da companhia Pernambucana, mandando dar transporte á prôa até o Rio Grande do Norte, por conta do ministerio da guerra ao ex-soldado Francisco Paulo de Moraes, que teve baixa do serviço. — Communicou-se ao coronel commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao juiz de direito da comarca de Nazareth, accusando de ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, a recepção do seu officio de 13 do corrente, em que participa ter nomeado no dia 11 deste mez o bacharel Liberato Villar Barreto Coutinho, para interinamente exercer o cargo de promotor publico dessa comarca, por ter dado parte de doente o effectivo bacharel Manoel Barata d'Oliveira Mello.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao do Limoeiro, accusando de ordem do mesmo Exm. Sr., a recepção do seu officio de 18 do corrente, em que participa ter nessa data entrado no gozo da licença de dous mezes, que lhe foi concedido por portaria de 12.—Fez se igual communicação.

— Aos agentes da companhia de navegação Brasileira, declarando de ordem do mesmo Exm. Sr., que o vapor *Pará* chegado hoje dos portos do sul, pode seguir para os do norte nessa mesma data, como solicitaram em seu officio.—Communicou-se ao administrador do correio.

EXPEDIENTE DO DIA 23 DE SETEMBRO DE 1872.

Actos:

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia n. 1443 de 14 do corrente, resolve exonerar do cargo de 3.º supplente do delegado do termo de Limoeiro o capitão Manoel Gomes de Moura e Silva.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1443 de 14 do corrente, resolve nomear para o cargo de delegado do termo do Limoeiro, que se acha vago, o actual 2.º supplente José Rufino de Miranda, e para a vaga deixada por este e para o de 3.º supplente do mesmo delegado os cidadãos abaixo designados, na ordem da collocação: Antonio Luiz Byone e Antonio Gomes de Moura.—Communicou se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia n. 1443, de 14 do corrente, resolve exonerar do cargo de subdelegado do districto de Malhadinha, do termo do Limoeiro, o cidadão José Rufino de Almeida e do de 2.º supplente do mesmo subdelegado o cidadão Fernando Antonio Vieira.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1443 de 14 corrente, resolve nomear para o cargo de subdelegado do districto de Malhadinha, do termo do Limoeiro, o major Luiz Francisco da Silva Comarú; para o de 1.º supplente do mesmo subdelegado, o actual 3.º Antonio Luiz Byone e para os de 2.º e 3.º supplentes os cidadãos seguintes na ordem da collocação: Francisco Felismino Barbosa da Silva, José Gomes de Moura.—Fez-se igual communicação.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o alferes do 3.º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio da capital, Manoel José de Araujo, e do que informou o commandante superior respectivo, em officio n. 428 de 20 do corrente, resolve que ao dito alferes se dê a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853, para a do Rio Grande do Norte, onde passou a residir.—Officiou-se neste sentido ao referido commandante superior.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o capitão do 2.º esquadrão de cavallaria da guarda nacional do municipio da capital, Sebastião Manoel do Rego Barros, e ao que informou o respectivo commandante superior, em officio n. 426 de 20 do corrente, resolve que se lhe dê a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1130, de 12 de março de 1853, para a do de Olinda, onde actualmente reside.—Officiou-se ao commandante superior do Recife.

— O presidente da provincia, attendendo a que o 2.º supplente do juiz municipal e de orphãos do termo de Garanhuns, bacharel José da Costa Dourado, não tirou o respectivo titulo nem prestou juramento, resolve declarar sem effeito a sua nomeação para o dito cargo e para esse lugar, de conformidade com a lei, transferir o actual 3.º supplente Antonio Baptista de Mello Peixoto, e para substituir a este, nomear o cidadão Pedro do Rego Chaves, que deverá tirar titulo e prestar juramento no prazo legal.—Communicou se ao juiz de direito respectivo.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereram Ferreira de Almeida & C., resolve conceder-lhes licença para embarcar com destino ao presidio de Fernando de Noronha, no primeiro vapor que para alli seguir, e a serem entregues ao paisano João Domingues da Costa Lyra, os generos constantes da relação junta, assignada pela secretario desta presidencia; não podendo, porém, effectuar-se o desembarque dos ditos generos sem que por parte do commandante daquelle presidio, se proceda a exame, afim de se verificar se ha aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa — Iguaes *mutatis mutandis*, para serem entregues aos paisanos Antonio Carlos Rodrigues Cardoso, Francisco de Magalhães Couto, Henrique Domingues da Costa e José Joaquim Alves Coutinho.

Officios:

— Ao coronel commandante das armas, declarando que nesta data submetteu-se ao conhecimento do Exm. Sr. ministro da guerra, a materia do seu officio de 19 do corrente, sob n. 899, afim de mandar trancar a nota de deserção que foi averbada ao capitão do 11º batalhão de infantaria, Manoel Joaquim Bello, e bem assim o requerimento em que o mesmo pede reforma; convindo que mande addir o referido capitão a um dos corpos aqui existentes, considerado como doente, até ulterior decisão do governo imperial, e que de tudo dê sciencia ao commando das armas do Pará, para o fazer constar ao batalhão a que o mesmo pertence.

— Ao Sr. consul de Portugal.—Em resposta ao officio de 20 do corrente, que me dirigio o Sr. consul interino de S. M. Fidelissima nesta provincia, Domingos Maria Gonçalves, fico inteirado do motivo que leva o mesmo Sr. consul, a entregar a gerencia do consulado de Portugal ao vice-consul o Sr. Miguel José Alves. Quanto á portaria a que alludo em o dito officio, póde o Sr. consul interino mandar procurar na secretaria desta presidencia.—Renovo ao Sr. consul os meus protestos de estima e consideração.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, remettendo as notas de filiação dos tamberes, Angelo Joaquim de Santa Anna e Manoel Antonio do Nascimento, engajados, o primeiro para servir na 8ª companhia do 2º batalhão de infantaria e o segundo no 1º de artilharia da guarda nacional deste municipio.—Communicou-se ao commandante superior respectivo.

— Ao mesmo, communicando que por aviso do ministerio do imperio de 12 do corrente, sob n. 4.089, foi concedida pela verba—Soccorros Publicos—do actual exercicio, o credito de 286$000, requisitado pela presidencia, para pagamento das despezas feitas no mez de julho deste anno, para a desinfecção dos navios ancorados no porto desta capital.

— Ao mesmo, mandando pagar os vencimentos do destacamento da guarda nacional estacionado na villa de Serinhãem, correspondentes aos mezes de julho e agosto ultimo.—Communicou-se ao commandante superior respectivo.

— Ao juiz de paz presidente da mesa parochial da freguezia da Boa-Vista, mandando que informe com urgencia sobre a publicação inserta no periodico *Liberal* n. 21 de 22 do corrente, sob a epigraphe—Jogo Eleitoral.—Officiou-se no mesmo sentido ao juiz de paz presidente da mesa parochial da freguezia de Afogados.

— Ao presidente e membros do collegio eleitoral de Limoeiro, recommendando que remettam com urgencia a acta da installação desse collegio, a qual deixou de acompanhar o seu officio de 18 do corrente, e tem de ser enviada ao Exm. Sr. ministro do imperio.

Circular:

— Ao juiz municipal do termo de S. Antão, mandando que remetta ao juiz de direito da 1ª vara civel desta capital, que as requisitou em officio de 20 do corrente, as guias dos sentenciados que sem ellas foram recolhidos á casa de detenção.—Officiou-se no mesmo sentido aos juizes municipaes dos termos do Bonito, S. Bento, Limoeiro, Caruarú, Garanhuns, Villa Bella, Flores, Escada, Tacaratú, Buique, Serinhãem, Floresta, Itambé, Bom Conselho, Agua-Preta, Pao d'Alho e Iguarassú.

Portaria:

— A' Illma. camara municipal do Recife, recommendando que remetta com toda a brevidade, uma cópia authentica da acta da apuração geral dos votos que obtiveram os cidadãos eleitos deputados á assembléa geral pelo 1º districto, afim de ser enviada á directoria geral de estatistica na côrte, que solicitou essa remessa por officio de 10 do corrente, sob n. 153.—Iguaes ás camaras municipaes de Nazareth, Cabo, Caruarú e Villa Bella.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 26 DE SETEMBRO DE 1872.

Capitão Amaro de Barros Correia. — Encaminhe-se.

Companhia Franceza de Paquetes á Vapor. — Sellado, volte querendo.

Companhia dos trilhos urbanos de Olinda e Beberibe.—Encaminhe-se.

Alferes Faustino José da Fonceca.—Sim.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.—Fica a supplicante autorisada a despender até a quantia de 930$000, com a continuação das obras do douramento de que precisa a igreja, com a obrigação de prestar opportunamente contas na thesouraria provincial, quando tiver de ser indemnisada pelo beneficio da loteria, ultimamente extrahida.

Bacharel João Vieira de Araujo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Joaquim Rodrigues Maia de Oliveira.—Informe o Sr. commandante do presidio de Fernando de Noronha.

José Augusto da Costa Guimarães. — Conceda-se.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 27 de setembro de 1872.

O porteiro,
Silvino A. Rodrigues,

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 27 de setembro de 1872.

N. 1498.— Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. delegado da capital, Anna, escrava de Manoel Alves Barbosa Junior, a requerimento deste.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Galdina Maria do Livramento e Anna Francisca dos Santos, por desordem.

A' ordem do subdelegado da Boa-Vista, Florencia, escrava de Henrique Martins Saldanha, a requerimento d'este.

O subdelegado dos Afogados, por officio de hontem datado, communicou-me que no dia antecedente pelas 9 horas da noite, no lugar denominado *Giquiá*, d'aquelle districto, Antonio Moreira da Costa, espancára gravemente a Joanna Antonia dos Santos, e que acerca de semelhante attentado, procedera nos termos da lei.

Com officio d'esta data, o subdelegado de Santo Antonio, recolheu a esta repartição cinco armas defeza, tomadas por elle no districto de sua jurisdicção.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exc. Sr. desembargador Francisco de Farias Lemos, digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Luiz Correia de Queiroz Barros.*

EXTERIOR.

A entrevista de Berlim.

Os telegrammas de Berlim contam maravilhas do recebimento que na sua chegada encontraram os imperadores da Russia e de Austria. O czar chegou no dia 5, como estava annunciado, e encontrou na estação o imperador Guilherme, o principe herdeiro, os principes reaes e os seus primos germanos, os grã-duques de Baden, de Mecklemburgo, de Saxonia Weimar, de Saxonia Coburgo, etc., o principe de Bismark e outros muitos dignitarios do imperio.

Dava a guarda de honra o regimento de hulanos, de que é coronel o czar, e os musicos tocaram o hymno russo. Ao apear-se do comboyo, Alexandre lançou-se nos braços de Guilherme. Commovedoras expansões!

Terminados os cumprimentos, puzeram-se a caminho os dous imperadores com toda a sua comitiva para a embaixada russa, entrando em Berlim que mostrava para tal solemnidade o aspecto de uma cidade de fadas, toda cheia de vistosas colxas, coberta de flores, com extensas fileiras de tropa formadas no caminho, com um povoléu immenso formando o côro das acclamações e alleluias.

Na embaixada russa recebeu o czar a visita da imperatriz Augusta, da princeza herdeira, filha da rainha Victoria e das demais princezas. Em seguida foi acompanhado do principe Frederico Carlos jantar ao palacio imperial, no meio da numerosa côrte de principes e generaes.

Depois do banquete recebeu o imperador Alexandre o principe de Bismark e o principe Gortschakoff.

A audiencia *particular* durou bom pedaço: prologo das conferencias politicas, e terminada, os dous imperadores, levando em pós de si todo o sequito, foram ao theatro da Opera.

Pela manhã do dia 6 sahio o czar só a cavallo a passear pelo Thiergaten, e á volta recebeu os feld-marechaes Wrangel e Moltke, outros muitos officiaes generaes e differentes visitas.

Ao meio dia, Alexandre, acompanhado de seu filho o grão-duque, pagou a visita ao imperador Guilherme e ao grão-duque e grã-duqueza de Baden, indo depois com o principe imperial da Allemanha ao acampamento do regimento do imperador Alexandre.

A's seis horas em ponto da tarde chegou o comboyo que conduzia o imperador Francisco José e o principe herdeiro da Saxonia. A estação do novo caminho de ferro de Postdam estava adornada com bandeiras austriacas e prussianas entrelaçadas. Compunha a guarda de honra o 1º batalhão do 2º regimento de guardas, com bandeira desfraldada.

Minutos antes das seis tinha chegado ás salas de espera o imperador Guilherme, o principe herdeiro com o mais velho de seus filhos, e os demais principes de sangue, levando todos o uniforme austriaco com o grão cordão da ordem de Santo Estevão e o tosão de ouro. Alli estavam tambem todos os principes e duques soberanos ou ex-soberanos da Allemanha, que concorreram a Berlim.

O embaixador austriaco, conde Karolyi, e o primeiro chanceller da legação, barão Munch, tinham sahido a esperar sua magestade imperial em Rojeran. A' chegada do comboyo a guarda fez as honras militares e a musica tocou a marcha nacional austriaca.

Apeou finalmente o imperador Francisco José, vestido com o uniforme de coronel da guarda de granadeiros prussiana e adiantou-se alguns passos, reunindo-se assim os dous n'um abraço e beijo fraternaes. Depois de extensa ceremonia de comprimentar as demais pessôas reaes, revistar o regimento de granadeiros do imperador Francisco José, e depois das apresentações de toda a comitiva, tomaram assento os dous imperadores n'uma carroagem puchada por quatro cavallos, que os conduzio pela porta de Brandemburgo e por Unter den Linden ao castello real.

O conde Andrassy, que chegou com o imperador, vestia uniforme hungaro; o principe de Bismark levava o grão-cordão da ordem de Santo Estevão.

O transito através da cidade estava tão cheio de gente como no dia antecedente e o *enthusiasmo* não foi menor do que á chegada do czar. Além da cordeal saudação dos dous imperadores, notou-se muito o modo carinhoso com que Francisco José se dirigio ao principe Frederico Guilherme, filho do principe herdeiro.

Ao pé da grande escada do castello real esperavam todos os altos dignatarios da côrte, e depois de alli entrar, comprimentou Francisco José a imperatriz e a princeza imperial.

O imperador da Austria montou a cavallo acompanhado do conde Andrassy e do marechal Von Manteuffel, e foi á embaixada russa visitar o czar. Alli esteve um quarto de hora, e depois sahiram juntos os dous imperadores n'uma carroagem descoberta para voltar ao castello real, onde os esperava um jantar de *familia*.

São estas as noticias que de Berlim trazem por ora as folhas estrangeiras.

Fizemos hontem o resumo dos telegrammas recebidos de Berlim nos dias 5 e 6. Agora eis os de 7:

Esta manhã uma companhia do primeiro regimento da guarda e um esquadrão do regimento de guardas de Corps foram ao palacio real tomar as suas bandeiras e estandartes. A ceremonia verificou-se na presença dos imperadores Alexandre e Francisco José. Depois sahiram os dous corpos com outras tropas de linha para o campo de manobras de Temshelhof.

A's nove e meia horas estavam formados todos os regimentos naquelle campo, segundo a ordem de batalha publicada; as tropas formavam duas linhas; na primeira a infanteria e os engenheiros; na segunda a artilharia e os trens. O principe Augusto de Wurtembg é o capitão-general dos guardas de Corps.

Por volta das nove e meia chegou o imperador Guilherme ao campo das manobras em carroagem descoberta puchada por quatro cavallos. Seguiram-n'o quasi logo todos os principes allemães e todos os officiaes generaes estrangeiros presentes em Berlim. Tambem chegaram a Temshelhof em carroagens descobertas a imperatriz Augusta, a princeza imperial e muitas outras princezas. Notou-se além disso a presença do conde Andrassy vestido com o uniforme dos *honveds*, o principe Gortschakoff e o principe de Bismark acompanhado este ultimo de seu filho.

As dez e meia chegaram ao campo de manobras o imperador da Austria e o da Russia, ambos na mesma carroagem. Chegados alli, montaram a cavallo. O imperador Guilherme adiantou-se para elles e deu-lhes conta da ordem de batalha e da revista. A um signal dado, apresentaram as tropas simultaneamente as armas e deram os tres vivas da ordenança.

Entretanto as bandas de musica tocavam todas a marcha correspondente á apresentação das armas, depois do que, tocavam alternativamente por brigadas os hymnos nacionaes austriaco e russo. Depois principiou o desfilar.

O imperador Guilherme fez passar duas vezes os seus augustos hospedes pela frente das tropas formadas em ordem de batalha. Os principes Frederico Guilherme e Henrique, filhos do principe herdeiro, estavam em posição; Henrique, pela primeira vez, á frente do primeiro regimento da guarda.

O imperador Guilherme levava o grão-cordão da ordem russa de S. Jorge e o de Santo Estevão. Por volta de uma e um quarto voltaram suas magestades á cidade. A affluencia de gente na revista foi immensa. Desde as primeiras horas da manhã estavam atulhadas de gente e de carruagens todas as ruas que desembocam em Temeschelhof.

Fazem se grandes preparativos para a illuminação desta noute, especialmente nas ruas adjacentes á grande avenida.

De tarde houve grande banquete de etiqueta no salão branco do palacio.

O imperador Francisco José estava assentado entre a imperatriz Augusta e o imperador Guilherme; o imperador Alexandre estava á esquerda da imperatriz Augusta. A' esquerda do imperador Alexandre, a princeza imperial Victoria; ao lado do imperador Guilherme, a grã-duqueza de Baden e depois o principe imperial. Os demais principes occupavam os outros lugares.

O imperador da Austria tinha uniforme e condecorações da Prussia. O imperador Alexandre vestia uniforme prussiano, e levava o grão cordão da ordem austriaca. O imperador Guilherme vestia uniforme austriaco e ostentava o grão-cordão da ordem russa de Santo André.

Defronte de suas magestades imperiaes estavam assentados os principes de Gortschakoff e de Bismark, os condes de Andrassy e de Berg, e depois os Srs. Bellegarde, Schuwaloff, Adleberg, de Oubril, de Kardiji, Miliutine, Roon e outros muitos.

O imperador Guilherme pronunciou o brinde seguinte:

« Brindo com sentimento de cordeal gratidão á saúde dos meus hospedes. »

Depois deste brinde, tocou a musica o hymno—Deus conserve o imperador Francisco.

Levantou-se então este, e brindou agradecendo ao imperador Guilherme, e concluindo: « Deus conserve e proteja o imperador Guilherme, a imperatriz Augusta e a casa real. »

Finalmente, o imperador Alexandre brindou assim:

« Brindo pelo valoroso exercito prussiano. »

(*Jornal do Commercio* de Lisbôa.)

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

9 de setembro de 1872.

Altos e baixos.

Inaugurando a estatua de um dos heróes mais illustres da sua independencia, desempenhou-se ante-hontem o Brasil de uma grande obrigação nacional.

No grande anniversario da emancipação politica desta terra prestaram os filhos della devido preito aos serviços e memoria daquelle nobre cidadão, a quem o povo denominava e a historia denominará tambem —O PATRIARCHA DA INDEPENDENCIA.

Não ha lei alguma que marque a época da maioridade de uma nação.

A legitima solicitude de dirigir os passos de um filho querido póde illudir um pai sobre o momento opportuno de lhe entregar a responsabilidade de sua existencia. Está mesmo desgraçadamente na natureza humana este excessivo amor de predominio, que faz desconhecer os limites do direito. Incumbe aos grandes homens de um povo, aos de nobre coração e nobre espirito, sondar-lhe a força e a capacidade, e, chegado o momento, affirmar lhe francamente a sua soberania.

Os que enganadamente se antecipam, chora os a nação como martyres.

Os que chegam a tempo, sauda-os a historia como heróes.

José Bonifacio foi o homem de seu tempo: coube-lhe portanto largo quinhão de gloria. O povo brasileiro coroou-lhe, no seu maior dia, a fronte heroica, apresentando-o em estatua a veneração da posteridade.

E para satisfação intima de todos nós que, cada um consoante póde, pegamos em uma penna, é ainda no vulto de um distincto homem de lettras que o Brasil saudou ante hontem um dos patriarchas da liberdade.

Que nobre coração pulsava naquelle peito, e que amor de patria não movido por premio vil!

Que esclarecido espirito e que recta consciencia!

Americo Elysio, o poeta inspirado pela musa classica, cantando no exilio as saudades da patria, o futuro della e as esperanças de tornar a vê-la um dia, não desdiz do José Bonifacio, o patriota pugnando heroicamente em favor da liberdade de um povo que anceiava por mostrar ao mundo o seu direito e a sua força.

« Amei a liberdade e a independencia
« Da doce, cara patria.

Cantou elle quando as tristezas do exilio lhe inspiraram em Fra[illegible]mosa *Ode aos Bahianos*; mas amou as não [illegible] conquistador que affirma o seu direito cravando o conto da lança vencedora no peito de um cadaver, porém como grande coração, grande espirito, como poeta, como sabio e como legislador.

« Cingida a fronte de sangrentos loiros,
« Horror jamais inspirará meu nome;
« Nunca a viuva ha de pedir-me o esposo,
« Nem seu pai a creança.

« Nunca aspirei a flagellar humanos!
« Meu nome acabe,—para sempre acabe,
« Se para libertar do eterno olvido
« Forem precisos crimes. »

Não, patriarcha, o teu povo contente, feliz e agradecido, engrinaldou-te a fronte, apresentou-te ás gerações por vir, e a tua patria que tú, em teu desalento, acreditavas *que negasse um buraco ás tuas cinzas*, quaesquer que sejam os seus destinos verá sempre em ti um heróe, um dos seus mais queridos filhos.

Dorme, pois tranquillo o grande somno dos homens que não morrem nunca. A tradição e a historia conservarão teu nome! Viverás para sempre qual és na memoria e no coração de todas as gerações vindouras.

As tuas grandes virtudes civicas e a tua dedicação pela patria atravessarão os seculos; mas não te fico, oh! amigo querido de *Philinto Elysio* pelos teus dotes de poeta, pela tua escola, pelo teu classicismo, pelo teu amor das composições gregas e latinas, dos cantos da soberba Albion e culta Germania.

Isto hoje por cá fia muito fino.

Perde-se a imaginação em curiosas conjecturas para acertar com o juizo que das cousas e pessôas do nosso tempo faria aquella grande homem, se hoje vivesse, e pelo que mais nos toca, desta importante questão, que vai tomando certo vulto—da litteratura nacional.

Ainda agora a aba *Senio*, nome tantas vezes repetido por todos os que prezam as lettras patrias de publicar um livro, cujo prologo deixa a contenda, se é possivel, ainda mais perplexa do que estava.

Eu por mim levanto as mãos para Deus por não ser critico nestas criticas circumstancias. Estou com curiosidade de vêr como os taes criticos se hão de tirar dos apertos em que os veem pôr agora os *Sonhos d'Ouro*.

Senio preparou a boa!

A tres amigos nomeados no prologo, e a *outros benevolos camaradas*, pede o autor que lhe não elogiem o vivo.

Eu, se me não posso honrar com a pretenção de camaradagem, reclamo entretanto a da benevolencia de que o distincto escriptor aliás não tem necessidade alguma. Mas, deste modo vejo me embaraçado para dizer o que em bem do novo romance pensasse. Hei de dizê-lo apezar de tudo, logo que o volume ou volumes que o completarem virem a luz da publicidade.

A certas censuras assignala o autor como origem a inveja, o despeito, o desejo de celebrisar-se ou outro qualquer lado interior.

Mas os que se abstiverem de toda e qualquer critica não ficarão mais bem vistos, porque o julgarão—esmagar com augusto e tenebroso silencio, *verbis facundius*, crentes que condemnavam (o livro) á perpetua obscuridade, não dando sequer a noticia do seu apparecimento, como quem delle nem se apercebe.

Realmente se eu fosse critico de profissão aproveitava a occasião de pedir a minha reforma, ou então fazia como os deputados que se retiram da camara em certas votações quando não querem perder a opinião de Catões da opposição nem malquistar-se com o governo.

Parece-me que ha um meio de nos entendermos todos.

O autor é um cavalheiro de fino gosto, esplendida imaginação e inteira probidade; ninguem, pois, se atreverá a affirmar que venha por falsa modestia desacreditar o seu livro em publico.

Diz elle que o seu livro é proprio filho deste seculo enchacoco e mazorral, que tudo aferventa a vapor, seja poesia, arte ou sciencia.

« Perca, pois, a critica esse costume em que está de exigir, em cada romance que lhe dão, um poema. Autor que o fizesse careceria de curador, como um prodigo que seria, e esbanjador de seus cabedaes.

« Os livros de agora nascem como flôres de estufa ou alface de canteiro; guarda-se a inspiração de molho, como se usa com a semente; em precisando é planta-la, e sahe a cousa romance ou drama.

. . . .

« Se isto que ahi fica é verdade nos que não fazem profissão de fabricar livros, *dobrada razão* tem para não improvisar modelos o primores aquelles que approveitam apenas umas aparas de tempo em rabiscar algum chocho volume, como outros em desenhar aquarellas.

« Este é o meu caso. »

O distincto escriptor ha de permittir-me que não tome a serio essas palavras. O lugar invejavel que occupa na republica das lettras foi conquistado honrada e lealmente, não com *livros chochos*, mas com obras pensadas, e algumas dellas maduramente pensadas.

As palavras que copiei são um gracejo, não tão inoffensivo como póde parecer, porque não faltará quem as tome como preceito.

De fórma que se *este fosse o caso*, nada absolutamente tinha a critica que ver com a obra, restando lhe apenas protestar energicamente contra o principio proclamado de que o talento se esbanja quando se emprega em crear *poemas, primores, obras serias* e reflectidas, e só se aproveita em livros *enxacocos* e *mazorras*.

O sophisma é tão repugnante que basta expô lo para o condemnar. No Brasil não se anda mais depressa do que n'outros paizes civilisados. Se em França houve Ponson du Terrail, tambem ha O. Feuillet, R. Gautier, e Mme. Sand. Estes viveram largo tempo; o *Rocambole* está morto.

Pesa-me realmente contestar uma individualidade tão sympathica,—mas presto homenagem ao seu talento, lamentando o abuso que delle faz, perante áquelles que amanhã jurarão nas palavras dos mestres.

A influencia que tão legitimamente exerce sobre a intelligente mocidade brasileira deixaria de ser benefica como tem sido se, embora gracejando, *Senio* lhe inculcasse doutrinas tão perigosas.

O publico não se dá ao trabalho de esmiuçar ironias, e os moços que começam a escrever acceitam ás mãos ambas quanto os forre ao estudo dos livros, dos homens e dos factos.

Por outro lado nem isto poderia ser tomado a serio: o leitor attribuiria a insufficiencia do livro a outra causa que não a da falta de vontade ou de tempo, podendo legitimamente pensar que mais vale a um escriptor acreditar-se muito com um livro do que pouco com muitos.

Continuando pelo prologo adiante com uma veia de bom humor que recorda os bons tempos *folhetinisticos* do autor, *Senio* termina desta maneira:

« Estando provado pelas mais sabias e profundas investigações começadas por Jacob Grimm, e ultimamente desenvolvidas por Max Muller a respeito da apophonia, que a transformação mechanica das linguas se opera pela modificação dos orgãos da falla, pergunto eu, e não se riam, que é mui seria a questão:

« O povo que chupa o cajú, a manga, o cambu

ILEGÍVEL

MUTILADO

cá e a jabuticaba, póde fallar uma lingua com igual pronuncia e o mesmo espirito do povo que serve o figo, a pera, o damasco e nêspera ? »

Como uma questão bem assentada está meio resolvida, peço permissão para suggerir com igual seriedade que há uma questão prévia a decidir, e é a seguinte :

Se o acto de chupar cajús, mangas, etc, ou o de sorver peras, damascos, etc, póde modificar diversamente os orgãos da falla ?

Depois de bem liquidado este ponto convinha ainda apurar, o que mais interessa ao nosso caso, a influencia da prosodia sobre as locuções, idiotismos, modismos, genio e syntaxe da lingua ; e finalmente como se não póde presumir que as fructas tenham mais influencia nos orgãos da falla do que os outros alimentos, convem tambem examinar a influencia das carnes, caça, peixes, mêlsos e guisados propriamente americanos como o pirão, o vatapá, a *muqueca*, etc , o que tudo deve lançar luz sobre o genio da futura lingua que tem de fallar o povo que vive em taes circumstancias.

Repito que faço estas considerações com igual seriedade a com que *Seno* propõe o seu problema.

Qualquer que seja o conceito de futilidade que o distincto autor queira lançar sobre o seu livro, que alias o não merece, bastaria que elle viesse despertar esta importante e delicada questão para não ser de todo inutil.

Mais tarde, isso quando puder ser, passaremos da questão das fructas á questão das flôres. Baco veja-me que os phenomenos que se observarem entre a jabuticaba e a néspera devem ser mais ou menos parecidos com os que se sorprenderem entre a mangerona e a baunilha.

A influencia dos perfumes sobre o systema nervoso é conhecida.

O olfacto.....

E por fallar em olfacto, vem a proposito fallar de narizes, e dahi muito naturalmente a fallar nos innumeros... candidatos ás cadeiras municipaes. Muitos dos « homens bons » do municipio estão a estas horas dispensados do sacrificio a que briosa e espontaneamente se queriam votar

E' que o povo votante preferio entre os bons os que tivessem melhor olfacto :

O povo não esquece o que tem soffrido até agora dos seus vereadores, por não ter averiguado a tempo se nelles havia o sentido do olfacto tão convenientemente desenvolvido como tem o do *gosto*.

Notem que os habitantes do Rio de Janeiro davam-se por felizes elegendo cidadãos de olfacto delicado, porque bem sabem elles que um nariz artistico, bem acabado, bem aristocratico, emfim bem lançado, como se diz em gyria de entendidos é prenda de supina raridade no rosto da pobre humanidade.

E assim é.

O nariz ou é puro e simplesmente um nariz sem adjectivos, ou não é cousa alguma diante da arte, da philosophia, da nobreza e até da raça.

Os olhos desses vizinhos proximos e seus protegidos são notavelmente mais felizes. Ardentes ou languidos, da côr do céo, do mar, ou da noute, sentem, porque a alma se espelha nelles ; fallam, porque as estrophes mais puras do coração feminino preferem o seu eloquente silencio ao bisbilhotar dos labios por mais romãs que sejam.

A tristeza e o prazer, o terror e a ternura, a felicidade e as lagrimas, se alli não moram, pelo menos alli se mostram. Nelles se lê por dentro como em livro aberto, e dahi vem que muitos nã querem outra biblia nem outro a korão.

Por aquelles pequeninos paráos conhecem os nautas experimentados por que mares navegam, de que baixo se devem temer, como hão de guardar as *costas*, e até que porto franco ou infamado os espera depois de mais ou menos tormentosa viagem.

O governo representativo sem o dom da palavra priva-nos dos seus discursos, o que era certamente uma desgraça ; mas os olhos sem o poder de enthusiasmarem ou enlanguecerem fariam da humanidade, ja mesquinha em si, uma cousa bem digna de refundição.

Ha sempre um sentimento qualquer que póde ser retratado nos olhos, que alias nas horas vagas se entretem olhando, vendo e e piando. Quando querem descansar fechão-se, e ainda assim frequentemente, embora com as cortinas cerradas, vêm objectos, côres e formas que muitas vezes só deste modo podem ser vistos. Ha quem diga que a imaginação entra nestas visões ; não sei, mas já me asseguraram que é esta a unica felicidade de muita gente de ambos os sexos.

Ao pobre nariz, porém, faltam absolutamente todos esses valiosos auxiliares. A natureza, tão prodiga em creações de menos monta, foi singularmente fona com o nariz. Engeitou-o incompleto, e entregou-o a si mesmo, impondo-lhe ainda algumas obrigações pouco asseiadas.

Erguido no meio do rosto, permanece como uma montanha mais ou menos accidentada, mas sempre immovel, indifferente e indecifravel. Não o abalam as grandes commoções do coração ou do cerebro, não o enthusiasmam as alegrias, nem o entristecem as dôres do dono.

O nariz é o que é. Naturalmente pacato, se alguma rara vez na vida tem a velleidade de se metter onde não é chamado, caem-lhe todos em cima, como se o mofino fosse invasor dos direitos dos olhos a quem defende gratuitamente, e dos labios a quem abriga o melhor que póde !

Sempre que exerce as humildes funcções que lhe impozeram, *apertão no* sem dôr nem piedade quer os homens quer as crianças. Nunca o espirro, unica explosão séria de que é capaz, é attribuido senão a uma constipação, ou a uma pitada de *cangiquinha*. Entretanto, quem nos diz a nós philosophos que alguns daquelles saraivosos erros não são o protesto solemne de quem se vê constantemente exposto ao perigo, sem recompensa, sem estimulo, sem condecoração ?

Ha nariz que desde criança é obrigado a supportar uns oculos que servem tanto para elle como a albarda serve para o burro : para commodidade dos *outros*.

Apezar de ser incapaz de dar opinião sobre qualquer assumpto, já alguem se lembrou, tomando a parte pelo todo, de chamar aquelles para quem todos os objectos de arte têm defeitos, todos os livros senão, e todas as flôres—insectos—*narizes torcidos*.

E' até onde póde chegar a ingratidão e ao mesmo tempo a audacia humana, porque ha narizes que nem á força de cobrestante poderiam ser torcidos.

Conheci um homem que andava agarrado a um nariz, o qual nariz me deu a idéa da eternidade. Se tivesse a mobilidade da tromba do elephante, não era facil conjecturar para que destinos a Providencia o creára.

Vi o uma vez de perfil, e representou-se-me que via entre mim e o espaço um—7—enorme, fantastico.

E' certo que já houve quem, para lisongear os reis, affagasse com ambas as mãos os narizes immensos. Por esta baixa lisongearia, ficaram sendo fidalgos de raça os narizes dos Fernandos de Castella. Isto é opinião minha. Como não podiam ser romanos pela ausencia absoluta de correcção e pureza de linhas, nem gregos porque nada tinham do classico e gracioso das curvas, appellidaram-nos *bourbonicos*, como quem diz :

« O' vós todos que passais por estes caminhos, olhai e vêde se ha narizes como os narizes destes senhores... »

Nao é, porém, meu intento fazer neste lugar uma monographia ácerca desta importantissima feição do corpo humano. O que se poderia escrever a este respeito com vantagem do universo, sabem-n'o os que se têm deixado cahir em profundas lucubrações ante um nariz que faz lembrar o de Ovidio, na grandeza, ou o de Socrates, no arredondado.

O meu intuito é mais modesto.

Acreditando, como sinceramente acredito, no patriotismo, luzes, desinteresse, probidade, dedicação, virtudes civicas e heroismo de todos os innumeros cidadãos que tão galhardamente se offereciam para se martyrisarem nas cadeiras de espinhos da camara municipal, peço a Deus que os votantes escolhessem d'entre todos os varões illustres aquelles a quem o mesmo Deus concedeu, já não digo um nariz historico, mas um olfacto delicado que nos livre da peste que a *faliecida* edilidade inventou, erigindo monumentos que a posteridade nao admirará, porque brevemente irão todos abaixo...

(Folhetim do Jornal do Commercio).

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

DEPUTADOS GERAES.—Recebemos o resultado do collegio do Brejo, pertencente ao 5.º districto eleitoral da provincia, no qual foram votados :

Monsenhor Joaquim Pinto de Campos 38
Dr. Manoel Clementino 38

EXPOSIÇÃO PROVINCIAL.—Pelas 7 1/2 horas da noite de quinta-feira 26 do corrente, com assistencia do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, em uma das salas do palacio da presidencia, reunio se a commissão directora, composta dos Srs : barão do Livramento, capitão de fragata Francisco Romano Stepple da Silva, Drs. Manoel do Nascimento Machado, Portella, Francisco do Rego Barros de Lacerda e Rufino, Augusto d'Almeida ; tendo faltado por motivo de molestia o Sr. Dr. Manoel Buarque de Macedo.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

Pelo Sr. Dr. Rufino, servindo de secretario, foi lido o seguinte expediente :

Um officio de S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia, remettendo copia de outro que em 6 do corrente lhe fora dirigido pela commissão superiora da exposição nacional, solicitando com urgencia e dentro do prazo marcado, a remessa dos productos, afim que que possam elles figurar na abertura da referida exposição.—Inteirada.

Um dito, do Sr. Antonio Maria O' Connell Jersey, accusando a remessa de diversos objectos com destino á exposição de Vienna d'Austria.—Recebido com agradecimento.

O Sr. Dr Rufino, informou que n'estes ultimos dias tem recebido do Sr. Antonio Leite de Magalhães Bastos, mais algumas amostras de madeiras.

Nada mais havendo a tratar, deram-se por findos os trabalhos as 8 1/2 horas da noite.

ELEMENTO SERVIL.—O dia 28 de setembro está que tal forma assignalado na historia do Brasil, por é sem duvida por demais dizer que elle, nem já, e nem em tempo algum, passará desapercebido, especialmente aos amigos das liberdades patrias.

Em 28 de setembro de 1871 firmou S. Alteza a Princeza Imperial, herdeira presumptiva da corôa, quando regente do imperio, a famosa lei que, libertando o ventre da mulher escrava e tomando outras providencias relativas á funesta herança da escravidão, legada pelos nossos maiores, marcou prazo fatal á essa doença moral, cuja completa cura cercará de uma aureola luminosa o povo brasileiro, attestando a todo o mundo o caminhar progressivo da liberdade nas terras americanas.

O dia de hoje, pois, dia que relembra o 1.º anniversario da sancção e promulgação d'essa lei, que tanto brilho deu á sessão parlamentar de 1871, não deve passar desapercebido, e certamente não passará sem que a historia da humanidade registre alguns d'esses actos de philantropia e caridade, que são como que uma doce emanação dos corações que se queimam no duplo amor da patria e da liberdade.

Saudando, como nos compre, a aurora de tão bello dia, saudamos implicitamente o futuro do paiz, que é, e nem pode deixar de ser, uma solemne e eloquente promessa de liberdade, vida e gloria dos povos modernos.

JURY.—Foi hontem julgado o réo Manoel José de Sant'Anna, pronunciado no artigo 205 do codigo criminal. O conselho reconheceu que os ferimentos foram leves, por não ter produzido grave incommodo de saude e inhabilitação do serviço por mais de um mez, pelo que foi a acção julgada perempta e o réo posto em liberdade.

Com esse julgamento concluiram-se os trabalhos da 5.ª sessão judiciaria deste anno, que foi presidida pelo Exm. Sr. desembargador Lourenço José da Silva Santiago, tendo officiado por parte da justiça como seu promotor interino o Sr. Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira.

DIARIO DE PERNAMBUCO.—Se chegar hoje o vapor inglez *Neva*, dos portos do sul do imperio, distribuiremos amanhã nosso numero de segunda-feira.

VAPORES A SAHIR.—Hoje o *Cururipe* para Mamanguape ; a 30, o *Mandahú* para Aracajú e escallas, e o *Ipojuca* para a Granja e escallas.

CONSULADO PROVINCIAL.—Termina hoje, nesta repartição, o pagamento dos seguintes impostos livre de muita :

Decima urbana ; mão morta ; 20 0/0 sobre diversos estabelecimentos commerciaes ; 8 0/0 sobre escriptorios, consultorios e cartorios ; 4 0/0 sobre diversos estabelecimentos commerciaes fóra da cidade, e de industria e profissões ; 5 0/0 sobre o capim vendido nesta cidade ; 60 rs. por litro de aguardente consumida na provincia; 1$000 por tonellada de alvarenga e canôa empregadas no serviço do porto, navegação e transporte nos rios ; 2$000 por escravo ganhador ; 5$000 por cada estabelecimento commercial desta cidade ; 6$000 por carroça ou vehiculo de transporte ; 16$000 por carro particular de passeio de 4 rodas ; 10$000 por dito de 2 rodas ; 20$000 por mascate ; 25$000 por omnibus ; 30$000 por carro de aluguel e por carro funebre ; 30$000 por escravo empregado no serviço de alvarengas de carga e descarga do porto ; 30$000 por casa de modas ; 40$000 por casa de um bilhar ; 100$000 por taverna que vender miudezas e quinquilharias ; 100$000 por casa que vender polvora ; 100$000 por deposito de carvão de pedra ; 100$000 por casa que vender roupa feita, obras de seleiro ou de marcenaria estrangeira ; 100$000 por cada corretor commercial e agentes de leilão ; 200$000 por caixeiro, corretor ou inculcador de escravos ; 200$000 por casa de cambio ; 500$000 por casa bancaria, empreza anonyma ou agentes ; 1:000$000 por casa ou agencia de seguros ; 1:000$000 por casa de garantia de bilhetes ; 1:000$000 por casa de compra e venda ou qualquer transacção sobre escravos ; 2:000$ por casa de penhores.

VAPORES ESPERADOS.—Hoje o inglez *Neva* do Rio da Prata e escallas, e o brasileiro *Ceará*, dos portos do norte do imperio.

IGREJA DO ROSARIO DA BOA-VISTA.—A mesa regedora da confraria de N. Senhora do Rosario, da freguezia da Boa-Vista, reconhecendo não ser sufficiente para a conclusão das obras da sua igreja o producto do beneficio da loteria que ultimamente correu, resolveu nomear as commissões parochias, infra-mencionadas, para agenciarem esmolas para fim tão pio quanto é aquelle á que se propõe :

Recife, os irmãos Marcolino Lopes da Costa, Quirino Joaquim José do Nascimento, Salustiano Gomes do Espirito Santo.

Santo Antonio e S. José, os irmãos Joaquim José Fortunato de Sant'Anna, Simplicio Lopes Lima, Manoel Jozino de Sant'Anna.

Boa-Vista, os irmãos Innocencio José de Sant'Anna, Cyriaco Alves de Jesus, Lino Vieira de Oliveira, Paulo Manoel do Nascimento, Paschoal Alves de Aguiar.

HOSPITAL PORTUGEEZ DE BENEFICENCIA.—Prosegue amanhã á tarde a venda dos objectos offerecidos para o bazar de prendas do hospital portuguez de beneficencia.

SE'.—Neste templo celebra se a festividade do Dr. Maximo S. Jeronymo, depois da manhã.

E' orador do evangelho o padre José Esteves Vianna.

MATRIZ DO CORPO SANTO.—N'essa matriz, celebra-se amanhã, com explendor, a festividade do archanjo S. Miguel, padroeiro da irmandade das Almas, ali erecta. São oradores o padre José Esteves Vianna do evangelho, e o Rv. Frei Augusto da Immaculada Conceição Alves, do *Te Deum*.

IGREJA DE S. PEDRO.—Ainda o mesmo archanjo, acima referido, é festejado amanhã na igreja de S. Pedro, com missa solemne; sendo orador o Rvm. Leonardo João Grego.

MAGDALENA BRUCCIONI.—Acaba de chegar da provincia da Bahia, onde foi muito applaudida, a Sr. Magdalena Bruccioni, cantora de reconhecido merito, que fez parte da ultima companhia lyrica que ali esteve, como prima-dona. Consta-nos que a Sr. Bruccioni dará um concerto nesta cidade, que estamos certos será muito animado e concorrido.

FERNANDO DE NORONHA.—Para este presidio segue no dia 1.º de outubro o vapor *Parahyba*, da companhia Pernambucana.

MATRIZ DE S. JOSE'.—Celebra-se amanhã nesta igreja a festa do archanjo S. Miguel.

CEMITERIO PUBLICO.—A camara municipal do Recife convida aos donos dos tumulos existentes no cemiterio publico a mandarem quanto antes limpa-los e repara-los, como se faz necessario á conservação, aformoseamento e decencia desse estabelecimento.

IGREJA DE S. JOSE' DE RIBAMAR.—A commissão encarregada da obra do altar de N. Senhora das Mercez, tendo mandado executar dita obra, desde já recebe os obolos de todos os devotos para semelhante fim.

SOCIEDADE EDIFICADORA CONCILIAÇÃO.—Com o praso de trinta dias, a começar de 30 do corrente, são convidados os accionistas desta sociedade a realizar a primeira prestação do valor nominal de suas acções, na razão de dez por cento, na rua Duque de Caxias n. 72.

INSTITUTO HISTORICO PHILOSOPHICO—Amanhã ás 10 horas do dia reune-se esta sociedade em sessão ordinaria. Ordem do dia : continuação da discussão de theses da sessão passada.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.—Hoje é o ultimo dia em que recebem cargas os vapores *Ipojuca* e *Mandahú*, para os portos do norte e sul, conforme o annuncio da mesma companhia.

FRANÇA.—Uma das cousas mais serias de que a humanidade tem a tratar, é o progresso economico das nações, e quanto a este ponto podemos dar hoje aos leitores excellentes noticias acerca dos trabalhos de reducção feitos no orçamento que em França ha de reger durante 1873.

A commissão geral do orçamento celebrou em Versalles uma reunião extraordinaria para ouvir a primeira leitura do parecer geral do Sr. Gouin.

Segundo este trabalho, as economias que se effectuaram no orçamento, hão de ser d'um total de 15:390:000 francos, os quaes estão distribuidos desta forma :

Ministerio da guerra :—Nove milhões.

Marinha :—Suppressão da caixa de beneficencia geral 36:000 francos Diminuição das compras de madeira de construcção 400:000 francos. Suppressão de diversos tribunaes nas colonias..... 200:000 francos. Economias no pessoal de administração central 860:000 francos. Total da marinha, 1490:000 francos.

Justiça:—Economias no pessoal da administração central, 1200:000 francos.

Negocios estrangeiros :—Suppressão de diversos consulados, 500.000 francos.

Agricultura e commercio :—Economias no pessoal da administração central, 800.000 francos.

Instrucção publica :—Nada.

Interior :—1000:000 francos.

Obras publicas :—Economias em diversos capitulos e no pessoal da administração central...... 1,400:000 francos.

E em quanto por um lado se trata tão seriamente de diminuir as despezas publicas de França continua a Prussia a receber as enormes quantias que exigio por preço da paz.

Já foram entregues ás autoridades de Strasburgo os ultimos 100 milhões que formam o complemento da quinta partida de 500 milhões com a qual adquirio a França o direito de que os allemães desoccupem mais dois departamentos. Serão estes o Marne e Alto-Marne.

O comboio em que ia esta ultima partida compunha se de oito wagons, dos quaes estavam tulhados sete com saccos de moeda de cinco francos francezas e peças de um thaler prussianas, tudo em prata. O oitavo wagon estava cheio de valores em papel, consistindo em lettras de cambio sobre a Allemanha, com excellentes assignaturas de banqueiros inglezes.

FALLENCIA EM LONDRES.—Quebrou em Londres uma casa commercial, especialmente entregue a negociações para a India, sendo o montante de suas responsabilidades *novecentos contos de reis*.

Na circular que dirigiram aos credores, em 6 deste mez, dão como causal de seus desastres, o aceite de lettras por conta de seus correspondentes em S. Thomaz e Porto Rico.

A firma dos fallidos é :—*Lamb, Nash, and C.º*

Tambem quebraram na semana passada mais duas casas, a saber :—*Leggatt and C.º*, tendo domicilio commercial em Londres e Bombaim, com um passivo de 140:000 libras; e *Mme. Arthur, Mme. Lean and C.º*, corretores de assucar, em Greenock com um passivo de 100;000 libras.

A REPUBLICA DE THIERS.—O governo da republica franceza officiou aos editores que publicarem almanaks para o proximo anno, prohibindo-lhes que alludam, sob qualquel pretexto, aos prussianos ou á communa.

Foi igualmente prohibido incluir naquelles livrinhos os retratos do imperador Guilherme, de Bismark, de Moltke, de Napoleão III, do principe imperial, do conde de Chambord, dos principes d'Orleans e até de Pio IX.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 26 de setembro de 1872 :

Existiam (presos) 308, entraram 7, sahiram 2, existem 313.

A saber : nacionaes 208, mulheres 15, estrangeiros 38, escravos 45, escravas 7, total 313.

Alimentados á custa dos cofres publicos 252.

Movimento da enfermaria do dia 26 do corrente :

Tiveram baixa :

Lourenço Bezerra de Gouveia, hemoptise.
Victorino Mereira dos Santos, bronchite.
Fabriciano, escravo de José de Souza Leão, intermittente.
Manoel, escravo de Ignacio Pereira, pleurodinia.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 26 de setembro de 1872 :

Ignez Maria Silva, preta, Pernambuco, 75 annos, casada, S. Antonio ; gastro interite.

João, branco, Pernambuco, 9 annos, S. José ; variolas.

Raymundo, escravo, pardo, Pernambuco, 14 mezes, Boa Vista ; dentição.

Silvestre, pardo, Pernambuco, 38 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II ; hepatite.

Clara Francisca de Mello, parda, Pernambuco, 45 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II ; epilepcia.

Damitilla, parda, Pernambuco, 5 mezes, S. Antonio, C. dos expostos , dentição.

Luiz, pardo, Pernambuco, 4 mezes, S. Antonio ; convulsões.

THESOURARIA DE FAZENDA
26 de setembro.

Foram remettidos ao Sr. thesoureiro para serem pagos :

Requerimentos :
De Antonio Francisco da Costa Pernambuco.
Do bacharel João Rodrigues Chaves.
De João Rodolpho Gomes.
De José Antonio Guedes da Trindade.
De Joaquim Agripino Furtado de Mendonça.
Do bacharel Livino Pinto Brandão.

Foram igualmente remettidos ao Sr. pagador para serem pagos.

Requerimento do padre Ignacio Alves da Cunha Souto-maior.

Servindo de official-maior.
Manoel José Pinto.

PUBLICAÇOES A PEDIDO.

UM VOTO DE SINCERO RECONHECIMENTO AO ILLM SR. DR. JOÃO RAYMUNDO PEREIRA DA SILVA.

Favores ha tão grandes, tão extraordinarios mesmo por suas circumstancias, e occasiões, que procuram-se, e não se acham phrases que possam bem explicar a divida de gratidão que por elles se contrahe.

Desta ordem é certamente a gratidão que me prende ao muito distincto Sr. Dr. João Raymundo Pereira da Silva que, por seu incançavel zelo, por sua reconhecida pericia medica, acaba de salvar minha sobrinha Mariana Augusta Dias Barreto, de uma febre typhica adynamica, já nesses ultimos periodos em que a medicina, perdendo-se em seus calculos, e em suas combinações, como que discré, e julga inproficuos todos esses recursos, que a natureza e a arte lhe submenistra.

Bellamente sei que, pondo assim em exposição o merecimento do illustre, e illustrado Sr. Dr. João Raymundo, vou, sem o querer, salpicar uma mancha no manto, que envolve e resguarda sua modestia; mas, como, e de que modo manifestar a lhaneza e sinceridade de meu reconhecimento, sem fazer uma infracção á lei que prohibe o elogio ante o elogiado ?

Seja-me isto permittido e desculpado, por que o coração tem emoções, que a cabeça, apesar de seus raciocinios, muitas vezes não sabe, e nem póde reprimir e conter.

E o que direi mais ?

Vou concluir, dizendo, que a Deus, e depois ao Illm. Sr. Dr. João Raymundo, rendo as devidas graças pelo restabelecimento de minha sobrinha, e que desde já eu, e ella fazemos votos, para que os céos delatem e prosperem os dias do Sr. Dr. João Raymundo, asseverando com o que a espontaneidade tem de mais sincero, que sou e prometto ser sempre seu amigo cordial, e admirador summamente agradecido.

Recife, 26 de setembro de 1872.
José dos Anjos Vieira de Amorim

Exposição de productos agricolas e industriaes na cidade do Recife em Pernambuco.

A commissão directora da exposição provincial de Pernambuco, que terá lugar nesta cidade do Recife no dia 19 de outubro proximo, tem a honra de convidar a todos os agricultores, industriaes, ou fabricantes de obras d'arte de qualquer natureza, para que concorram com os productos de seus estabelecimentos, ou de seu proprio trabalho, áquella festa de industria.

A estreiteza do tempo não permittindo dirigir circulares especiaes a cada um dos individuos, que se acham no caso de contribuir para o esplendor da exposição provincial de Pernambuco, a commissão directora publica o presente convite, que espera será acceito por todos, por isso que mais que tudo concorram para que a provincia revele nesse certame o verdadeiro grão do progresso de sua lavoura e da sua industria, e não se mostre somenos ás demais provincias do imperio nas proximas exposições do Rio de Janeiro e Vienna d'Austria, onde será representada.

Para esclarecimento e intelligencia dos Srs. expositores, a commissão directora declara que serão recebidas quaesquer amostras ou productos dos seguintes grupos de industria :

— *Minas e Metallurgia—Agricultura. Horticultura e Silvicultura—Chimica—Substancias alimentares—Tecidos e materias textis—Coure, borracha e seus artefactos—Metaes—Madeiras—Artefactos de barro e vidro—Objectos de phantasia—Papelaria—Desenhos, typographia, lytographia, photographia etc.*

— *Machinas e meios de transporte—Instrumentos scientificos—Idem de musica—Arte militar—Marinha—Engenharia civil e architectura—Rendas e passamanes—Utencilios nacionaes—Bellas Artes.*

Os productos e amostras devem ser acompanhados de descripções ou notas que deem uma idéa da sua preparação ou fabrico, dos meios, machinas, ou quaesquer outros elementos de sua producção. A commissão reclama especialmente a maior somma possivel de informações para os productos agricolas.

Não serão admittidos á exposição : os animaes vivos ; as plantas e vegetaes verdes sujeitos á deterioração ; as substancias animaes susceptiveis de corromperem-se ; os artigos perigosos e de explosão ; os de fabricação estrangeira ou anterior á exposição de 1866.

Toda a correspondencia dos Srs. expositores com a commissão directora será recebida gratuitamente no correio, com tanto que tenha o seguinte subscripto :—S. P. *A' commissão directora da exposição da provincia de Pernambuco. De (nome do expositor).*

Todos os productos destinados á exposição devem ser recolhidos desde o dia 1º de outubro no pavimento terreo do actual palacete da assembléa provincial Campo das Princezas, e até o dia 9 do referido mez.

Sendo dos estylos dar sciencia aos Srs. expositores, dos premios que serão conferidos áquelles que mais se distinguirem, quer no fabrico ou preparo dos us, prodsenctos quer nos auxilios e concurso qua prestarem para o realce e exito da exposição, a commissão directora tem a honra de informar-lhes, que, além dos premios que obtiverem nas exposições nacional do Rio de Janeiro, e internacional de Vienna, para aquelles dos ditos productos que alli figurarem, receberão na exposição desta provincia medalhas de prata, de bronze e menções honrosas, conforme o merito de cada um ; e mencionará especialmente em seu relatorio ao governo os nomes dos cidadãos que mais se distinguirem pelo seu concurso.

Para maior somma de informações poderão os Srs. expositores dirigir-se a qualquer dos membros da commissão directora.

Sala das sessões da commissão directora da exposição provincial de Pernambuco, 25 de julho de 1872. —*Barão do Livramento*, presidente.— *M. Buarque de Macedo*, secretario.

Nós abaixo assignados, juizes de facto que servimos na sessão quinta do jury desta cidade que findou hoje, presidida pelo Exm. Sr. desembargador Lourenço Santiago, summamente penhorados pelas maneiras agradaveis e bom tratamento que nos prodigalisou o mesmo Sr. desembargador e Sr. Vaz de Oliveira, digno promotor interino, viemos por este meio agradecer aos mesmos senhores, protestando lhes o nosso eterno reconhecimento.

Recife, 27 de setembro de 1872.

Leonardo Francisco de Almeida.
Rufino Augusto de Almeida.
Francisco Xavier dos Santos.
Caetano Maria de Faria Neves.
Candido José Lisboa.
J. S. Victor Lieuteir.
João da Silva Ramos.
Manoel Lopes Machado.
Sebastião Lopes Guimarães.
João Pedro de Jesus da Matta.
José Elias de Oliveira.
Antonio José Cordeiro Simões.
Ulysses Coelkes Cavalcante de Mello.
Joaquim de G. Coelho.
Manoel Ferreira dos Santos.
José Joaquim da Costa Fajozes.
João Pacheco Alves.
Antonio Alves Barbosa.
Tristão Francisco Torres.
José Ignacio Pereira de Rocha.
Francisco Lucio de Castro.
José dos Santos Lages.
Dr. Francisco de Paula Soares.
João Ignacio Muniz Rego.
Joaquim Antonio Carneiro.
José Henriques Machado.
Antonio Machado Pereira Vianna.
Manoel Ferreira da Silva.
Luiz Antonio de Siqueira.
Francisco de M. Leal Seve.
Antonio José Leal Reis.
João Pereira da Cunha.
Thomé Rodrigues da Cunha.
José Francisco de Souza Lima.
Ignacio Joaquim de Souza Leão.
José Antonio Pinto.
Antonio da Cunha Soares Guimarães.
José Gonçalves Pires.
Francisco Gomes Parente.
João Ferreira de Almeida Guimarães.

COMMERCIO.

Augusto F. d'Oliveira & C.ª

A casa commercial e bancaria de Augusto F. d'Oliveira & C.ª, á rua do Commercio n. 42, encarrega-se de execução de ordens para embarque de productos, e de todos os mais negocios de commissão, quér commerciaes, quér bancarios.

Desconta letras, e toma dinheiros a premio, compra cambiaes, e saca á vista, e a prazo, á vontade do tomador, sobre as seguintes praças estrangeiras e nacionaes:

Londres.—Sobre O UNION BANK OF LONDON (de responsabilidade illimitada) e varias firmas de 1.ª classe.

Paris.—Sobre os Srs. MARCUARD ANDRÈ & C.ª-P. GIL, e A. BLACQUE VIGNAL & C.ª BANQUEIROS.

Hamburgo.—Sobre os Srs. JOÃO SCHUHACK & FILHOS.

Lisboa.—Sobre os Srs. FONSECAS, SANTOS & VIANNA, e SEBASTIÃO JOSÉ D'ABREU.

Porto.—Sobre O BANCO UNIÃO DO PORTO, e o Sr. JOAQUIM PINTO DA FONSECA.

Pará.—Sobre O BANCO COMMERCIAL DO PARÁ, e os Srs. FRANCISCO GAUDENCIO DA COSTA & FILHOS.

Maranhão.—Sobre o Sr. JOSÉ FERREIRA DA SILVA, JUNIOR.

Ceará.—Sobre os Srs. J. S. DE VASCONCELLOS & SONS.

Bahia.—Sobre os Srs. MARINHOS & C.ª

Rio de Janeiro.—Sobre O BANCO INDUSTRIAL E MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO, e O BANCO NACIONAL.

Companhia Phenix Pernambucana.

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes dinheiro á risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios a vella ou barcaças, á premios muito modicos : á rua do Commercio numero 34.

PRAÇA DO RECIFE 27 DE SETEMBRO DE 1872.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.
Cotações officiaes.

Couros—salgados verdes 403 rs. por kilo, hontem.
Cambio—sobre Londres a 90 d/v. 25 3/4 d., 25 7/8 e do banco 25 5/8 por 1$000.
Dito sobre dito a 90 d/v. 25 3/4 e 26 d. hoje.
Dito— sobre dito a 90 d/v. 25 5/8 d., do banco, hoje.
Cambio—sobre Paris a 90 d/v. 368 rs. por franco, do banco e particular, hontem.
Cambio— sobre Portugal a 90 d/v. 108 0/0 e do banco 110 0/0, particular, hontem e hoje.
Dito — sobre dito a 60 d/v. 107 0/0 de premio.
Dito — sobre dito a 8 d/v. 113 0/0 de premio, hontem.
Dito—sobre dito a 3 d/v. 114 0/0 de premio, hontem, do banco.
Cambio — sobre Hamburgo 3 d/v. 705 rs. por marco banco, do banco, hontem.
Frete — de assucar (lastro) para Livorpool 25/ e 5 0/0.
Desconto—de letras 9 e 10 0/0 ao anno.

Dubourcq,
Pelo presidente.
A. P. de Lemos,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 26. . .	1,044:558$117
Idem do dia 27. . .	40.566$847
	1,085:124$964

Descarregam hoje 28 de setembro de 1872.

Barca franceza—*Felicite* — mercadorias para alfandega.

Patacho allemão—*Parthenope*—mercadorias para alfandega.

Navios visitados por descarga.

Patacho brasileiro—*David*—do Rio Grande do Sul.

Vapor inglez *Jurist*—de Liverpool,

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 26 . . .	11:723$905
Idem do dia 27.	323$915
	12:047$820

Volumes sahidos do dia 2 a 26. . .	25,828
Primeira porta, no dia 27. . . .	110
Segunda porta	71
Terceira porta	349
Trapiche Conceição	203
	26,561

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega do dia 2 a 26. . .	86
Ditas ditas no dia 27. . . .	3
Ditas ditas no trapiche Conceição . .	
	89

Despachos pagos no dia 26 de setembro de 1872.

Numeros dos despachos.	Nomes.	Quantidade dos volumes.	Importancia dos direitos.
1888	J. S. C. da C.	5	124$992
1889	T. C.	40	89$000
1890	B. Oliveira & C	1	95$180
1891	G. Irmão & C.	2	739$181
1892	D. T. B.	2	107$632
1893	A. Castro & C	14	2:805$665
1894	C. Guimarães & C.	26	159$712
1895	S. P. Johnston & C.	5	367$164
1896	C. & S.	4	101$990
1897	J. J. de C. M.	50	372$196
1898	J. Lopes C.	100	935$704
1899	S. Bastos & C.	100	892$766
1900	R. Irmãos & G.	6	36$166
1901	O mesmo	3	587$780
1992	P. & B.	2	1:011$600
1903	O mesmo	1	639$160
1904	J. A. d'Araujo & C.	1	44$714
1905	C. Maia & C.	1	76$764
1906	J. M. de P.	20	236$096
1907	O mesmo	20	183$321
1908	Shaw H. & C.	2	28$933
1909	A. Castro & C.	1	235$145
1910	A. F. C.	25	337$381
1911	N. Campos & C.	1	148$680
1912	O mesmo	1	224$081
1913	Guimarães & L.	1	98$952
1914	T. de A. F. & Successores	300	101$250
1915	A. J. F. M.	1	39$280
1916	P. Maurer & C.	10	32$716
1917	J. da S. G.	6	73$968
1918	O mesmo	4	11$036
1919	A. Caors	2	32$984
1920	D. P. Wild & C.	7	162$515
1921	O capitão do patacho allemão *Liset* (despacho maritimo)		156$710
1922	A F. da R., idem		2$560
1923	B. J. dos S. idem		2$240
1924	Keller & C.	6	21$788
1925	O mesmo	99	338$823
1926	O mesmo	58	215$794
1927	Simpson & C.	10	1:410$326
1928	O mesmo	7	842$032
1929	T. F.	1095	811$263
1930	O mesmo	480	645$512
1931	O mesmo	36	115$400
1932	O mesmo	4	13$811
1933	O mesmo	8	29$916
1934	Argemiro & C.	1	3$275
1935	S. Basto & C. (differença)		101$266
1936	J. A. M. D.	1	95$480
1937	O mesmo	2	251$979
1938	O mesmo	1	78$284
1939	O mesmo	10	74$321
1940	Loyo & Filho	4	1$373
1941	Basto Oliveira & C.	6	669$680
1942	E. B. Rabello & C.	25	1:442$122
1943	M. Gregorio & C. (differença)		8$170
1944	M. P. da Silva (certidão)		1$000
1945	M. A. B.	5	86$625
1946	J. M. C. L.	6	318$880
1947	O mesmo	2	74$291
1948	J. F. da C.	200	24$350
1949	O mesmo	25	35$884
1950	A. P. A.	2	676$188
1951	M. N. P.	100	120$470
1952	A. Vaz da Silva B.	4	898$380
1953	O mesmo	4	451$687
1854	I. Bastos & C.	12	523$345
1955	S. dos Santos & C. (differença)		1$735
1956	Mills Latham & C. (certidão)		1$000
1957	B. D. Campos & C.	16	259$893
1958	P. de M. & C.	3	495$134
1959	S. P. Johnston & C.	1	30$649
1960	O mesmo	3	97$516
1961	O mesmo	8	30$580
1962	O mesmo	5	446$788
1963	C. Guimarães & C.	2	264$717
1964	L. A. S.	11	2:396$680
1965	L. V.	22	241$020
1966	V. & Leal	7	1:266$769
1867	B. Oliveira & C.	112	404$538
1968	O mesmo	25	95$706
1969	O mesmo	18	59$607
1970	T. F.	150	1:481$733
1971	O mesmo	106	915$753

Alfandega, 27 de setembro de 1872.
Braga.

Despachos de exportação no dia 26 de setembro de 1872.

Para os portos do exterior.

— No patacho norte-allemão *Dina*, para Hamburgo, carregaram : Keller & C. 105 saccas com 7,232 1/2 kilos de algodão.

— Na barca franceza *Jean Baptista*, para o Havre, carregou : Tisset Freres 1,095 couros salgados com 22,993 kilos e 228 saccas com 16,137 1/2 kilos de algodão.

— No patacho hespanhol *Juanito*, para Barcellona, carregaram : B. Oliveira & C. 155 saccas com 11,228 1/2 kilos de algodão.

Para os portos do interior.

— Para Mamanguape, na barcaça *Monte Christo*, carregaram : T. C. de Albuquerque 10 caixas com 234 kilos de sabão ; J. J. de Azevedo 4 barricas com 240 kilos de assucar refinado ; A. P. Mello & C. 10 ditas com 630 ditos de dito branco.

— Para Mossoró, na barcaça *João Valle*, carregaram : Silva & Irmão 6 pipas e 10 barris com 3840 litros de aguardente ; Monteiro Junior & Fernandes 5 pipas e 5 barris com 2,880 litros de aguardente, 10 caixas com 235 kilos de sabão, 10 barricas com 693 kilos de assucar branco ; Oliveira Miranda & C. 4 barricas com 253 kilos de assucar branco e 10 caixas com 232 ditos de sabão.

— Para Maceió, na barcaça *Tres Irmãas*, carregaram : J. M Bastos Filhos & C. 1 caixa com 30 kilos de doce, 2 barricas com 120 kilos de assucar refinado e 100 caixas com 2,500 kilos de sabão.

— Para Alagoas, na barcaça *Paraguassú*, carregou : F A. Barbosa 2 barricas com 48 litros de cerveja, 7 gigos com 60 ditos de genebra e 20 caixas com 459 kilos de sabão.

— Para o Rio Grande do Norte, na barcaça *Constancia*, carregaram : Fernandes & Irmão 6 saccos com 450 kilos de assucar branco ; Poças & C. 2 barricas com 120 ditos de dito refinado e 17 caixas com 375 ditos de sabão.

— Para o Rio Grande do Norte, na barcaça *Tentadora*, carregaram : B. Oliveira & C. 10 caixas com 260 kilos de sabão e 1 barrica com 63 kilos de assucar refinado.

— Para o Pilar de Alagoas, na barcaça *Laura*, carregaram : B. J. da Costa Valente 3 barricas com 266 kilos de assucar refinado.

— Para Alagoas, na barcaça *Bom Successo*, carregaram : Souza & Duro 120 caixas com 30,000 kilos de sabão.

— Para o Pilar de Alagoas, na barcaça *Flor de Alagoas*, carregou : A. P. Gomes 20 caixas com 460 kilos de sabão.

— Para Parahyba, na barcaça *Umbelina*, carregaram : F. de Almeida & C. 1 caixa com 30 kilos de doce.

— Para Mamanguape, no vapor brasileiro *Cururipe*, carregaram : Silva & Irmão 1 barril com 96 litros de aguardente ; E. P. Duarte 1 dito com 96 ditos de dito.

— Para Acaracú, no vapor nacional *Ipojuca*, carregaram : Fernandes & Irmão 17 barricas com 1,710 kilos de assucar e 11 cascos com 2,304 litros de aguardente.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 26. . .	43:135$938
Idem do dia 27.	2:642$478
	45:778$416

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 26. . .	97:124$493
Idem do dia 27	8:231$266
	105:355$759

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio sahido no dia 27.

Liverpool—Brigue inglez *Zingara*, capitão W. Le Broco, carga assucar.

Observação.

Não houve sahidas.

EDITAES.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M o Imperador, que Deus guarde, etc , etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que por este juizo especial do commercio corre uns autos de execução do Barão de Bemfica, contra Francisco José da Costa Guimarães e Manoel Izidro da Rocha Falcão ; e tendo-se feito penhora em dinheiro pertencente ao executado Francisco José da Costa Guimarães, fora pelo solicitador Rodolpho João Barata de Almeida, procurador do exequente, feito o requerimento do seguinte termo. Aos doze de setembro de 1872, na cidade do Recife em publica audiencia que aos feitos e partes dava o Dr. juiz de direito especial do commercio Sebastião do Rego Barros de Lacerda, nella pelo solicitador Rodolpho João Barata de Almeida procurador do exequente o Barão de Bemfica, fora requerido que ficasse assignado o termo de dez dias aos credores incertos do executado Francisco José da Costa Guimarães, visto se ter feito penhora em dinheiro pertencente ao dito executado, e que se passasse editaes : o que ouvido pelo juiz houve o termo de dez dias por assignado aos credores incertos do referido executado, e o mais por deferido, e mandou passar editaes ; do que fiz o presente extrahido do protocollo das audiencias.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o escrevi.

Por força do meu despacho o escrivão fez passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume, pelo qual chamo, cito e hei por intimados aos credores incertos do dito executado, para que compareçam neste juizo dentro do mencionado prazo, afim de allegarem o que for de justiça.

Cidade do Recife, 13 de setembro de 1872.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

O Dr. Francisco de Assis de Oliveira Maciel, cavalleiro da ordem de Christo, official da imperial ordem da rosa, e juiz de direito privativo de orphãos do termo do Recife, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que por este juizo se ha de arrematar por quem mais der, nas tres seguintes praças :—A parte do sobrado de dous andares, n. 24, sito na rua do Coronel Suassuna, contendo no pavimento terreo uma sala e um quarto, no primeiro andar, tres salas, dous quartos e cosinha e no segundo andar duas salas dous quartos, sotão interno e cosinha, tendo quintal ec acimba o qual sendo avaliado por seis contos, é a parte por que vai a praça de dous contos de reis—uma casa terrea n. 20, sita no becco do Poçinho, freguezia de Santo Antonio com dezeseis palmos de frente e sessenta e oito de fundo. porta e janella, duas salas, dous quartos, cosinha, quintal e cacimba, avaliada por 1:600$000.—E vão á praça a requerimento de D. Rosalina de Sampaio Gomes da Silva, inventariante do casal de seu finado marido Casimiro Reis Gomes da Silva e foram incluidos em sua meiação e sugeitos as dividas passivas do mesmo casal. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume. Recife, 17 de setembro de 1872.—E eu Hypolito Silva, escrivão o escrivi.

Francisco de Assis de Oliveira Maciel.

O Doutor Sebastião do Rego Barros de Lacerda juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial que Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente que José Paulo Botelho & C., por seu advogado me dirigiram a petição do theor seguinte :

Illustrissimo Senhor Doutor juiz do commercio. —José Paulo Botelho & C., são creadores de Sebastião Olegario Lamenha Lins, da quantia de um conto trezentos trinta mil e quatro centos réis, importancia de tres lettras, sendo uma de quatro centos e trinta e seis mil quinhentos e setenta réis, vencida em oito de fevereiro do anno corrente, uma de duzentos e vinte oito mil oito centos e noventa réis, vencida em sete de dezembro de mil oito centos e setenta e um, e outra de seis centos sessenta e quatro mil novecentos e quarenta réis, vencida em fevereiro do anno corrente, todas do aceeite do supplicado.

Requerem os supplicantes a Vossa Senhoria se digne manda-lo citar para nos dez dias que lhe forem assignados pagar a importancia das referidas lettras e uns juros, ou allegar a defeza que tiver, pena de ser condemnado a revelia. E por que o supplicado esteja ausente em lugar não sabido, querem os supplicantes justificar essa ausencia, para o que requerem a Vossa Senhoria se digne de marcar dia seguindo-se os demais termos a citação e edital.

Os supplicantes deixam de exhibir prova do procedimento em juizo conciliatorio, porque trata-se de papeis de credito endossados, codigo commercial artigo vinte tres, titulo um. Regulamento numero sete centos e trinta e sete, artigo vinte tres, paragrapho um. Nestes termos pede a V. S. deferimento.

Estava sellado com uma estampilha do valor de dozentos réis inutilisada.—Recife vinte oito de agosto de mil oito centos e setenta e dous, João Barbalho—advogado.

Despacho juntando procuração, distribuia se e justifique-se a ausencia.—Recife trinta e um de agosto de mil oito centos setenta e dous.—Barros de Lacerda.

E nada mais se continha em dita petição e despacho, tudo aqui fielmente copiado depois do que via-se que fora feita a distribuição ao respecivo escrivão que esta subscreveo, e depois do que via-se que os supplicantes produzindo as suas testemunhas que depozeram convinientemente a cerca da ausencia do supplicado. O escrivão fazendo sellar e preparar os autos me os fez, conclusos nelles dei a sentença do theor seguinte :

Procede a justificação de ausencia do supplicado, pelo que mando seja citado para os fins declarados na petição inicial, por editaes com trinta dias de prazo affixados e publicados. Custas excausa.—Recife quatro de setembro de mil oito centos e setenta e dous. Sebastião de Rego Barros de Lacerda. E nada mais se continha em dita sentença, pelo que chamo cito e hei por citado ao supplicado ausente, Sebastião Olegario Lamenha Lins, para que compareça ante este juizo, por si ou seus procuradores, allegando e provando o que for a bem de seu direito e justiça sob pena de revalia. Portanto toda e qualquer pessoa parentes e amigos ou conhecidos do referido justificado lhe fará sciente de todo o expendido.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente que será affixado nos lugares do costume e publicados pelos jornaes.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos nove de setembro de mil oito centos e setenta e dous.— Eu Francisco Xavier de Souza Ramos, escrivão interino subscrevi.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

DECLARAÇOES.

Perante á camara municipal d'esta cidade, estarão em praça nos dias 28 e 30 do corrente, e 1 e

MUTILADO

ILEGÍVEL

2 do mez de outubro vindouro, para ser arrematado por quem menor preço offerecer, o tapamento do rombo feito pelas grandes marés no isthimo da Cabanga, orçado na quantia de 1:980$000; aquellas pessoas que se quizerem encarregar d'esse serviço, habilitem-se na forma da lei.

Paço da camara municipal do Recife, 27 de setembro de 1872.

Bento José da Costa P. P., Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, secretario.

Commando superior

O Illm. Sr. coronel commandante superior manda fazer sciente a todas ás praças da guarda nacional, que requereram inspecção de saude, que para esse fim deve reunir-se nesta secretaria a junta medica no dia 30 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã.

Secretaria do commando superior da guarda nacional do municipio do Recife, 26 de setembro de 1872.

O secretario geral interino,
Capitão *José Marcelino Alves da Fonceca.*

— Pela secretaria da camara municipal da cidade de Olinda se faz publico a quem interessar, que não se tendo effectuado no dia marcado em editaes a apuração dos votos dos cidadãos eleitos vereadores nas freguezias deste municipio, e a arrematação dos respectivos impostos, foi uma e outra cousa transferida para o dia 3 do mez de outubro proximo vindouro.

Secretaria da camara municipal de Olinda 26 de setembro de 1872.

O secretario,
Marcolino Dias de Araujo.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico para conhecimento dos interessados, que não tendo sido effectuada a arrematação do imposto de 60 rs. por cada pé de coqueiro de producção, como foi annunciado, para o dia 25 do corrente, de novo são convidados á comparecerem em o dia 2 do vindouro mez, munidos de fiança.

Secretaria da camara municipal do Recife 27 de setembro de 1872.

Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha,
Secretario.

Capitania do porto de Pernambuco 27 de setembro de 1872.

Para sciencia dos navegantes se faz publico que o pharol de Mucuipe, na provincia do Ceará, principiou a funccionar desde o dia 29 de julho ultimo, o qual se acha situado na latitude 3°—40'—10" S; e longitude 4°—34'—36" a E. do meridiano do Rio de Janeiro.

A sua elevação ao nivel das marés medias, são de 24 metros e 90 centesimos; e a da luz para o mesmo nivel são: de 23 metros e 65 centesimos.

O apparelho luminoso é lenticular e gyratorio; a côr da luz é natural e sintilante, a sua duração é de 6" termo medio; os eclipses de 1 minuto e 25 segundos; e. á distancia, de 15 milhas póde ser visto.

O secretario,
Decio de Aquino Fonseca.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE

A Illm. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 3 do mez de outubro pelas 4 horas da tarde, tem de ser arrematados a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 5	200$000
Rua das Calçadas.	
Idem n. 38	200$000
Rua do Calabouço.	
Idem n. 18.	300$000
Rua da Gloria (Visconde de Albuquerque.	
Idem n. 101	240$000
Rua do Amorim.	
Idem n. 26	303$000
Rua da Soledade.	
Casa terrea n. 72.	240$000
Rua de S. Jorge.	
Sobrado n. 20	240$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares n. 3.	900$000
Rua de S. Jorge.	
Casa terrea n. 73.	240$000
Becco do Abreu.	
Sobrado de 2 andares e sotão n. 1	500$000
PATRIMONIO DOS ORPHAOS.	
Largo do Paraizo.	
Loja da frente do sobrado n. 29.	240$000
Rua do Sebo (Barão de S. Borja)	
Casa terrea n. 3.	250$000
Rua da Guia.	
Casa terrea n. 25.	200$000
Rua da Madre de Deos.	
Casa terrea n. 4	1:400$000
Rua da Cacimba.	
Casa terrea n. 9.	240$000
Rua da Senzalla Velha.	
Casa terrea n. 16.	209$000
Rua de S. Jorge.	
Casa terrea n. 100.	240$000
Idem n. 96	240$000
Idem n. 102.	240$000
Rua do Rosario da Boa Vista.	
Casa terrea n. 58	300$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou compareceram acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda, o premio da quantia porque for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 27 de setembro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

THEATRO SANTO ANTONIO

Empreza— Vicente & Bahia

Sabbado 28 de setembro.

Espectaculo para rir!

Quarta representação do muito applaudido *qui-proquo comico musical* em 3 actos.

Meus olhos!

Meu nariz!

Minha bocca!!

Musica do maestro F. Colás

Toma parte toda companhia.

Terminará o espectaculo com a 1ª representação, por esta companhia, da comedia em 1 acto:

As duas bengallas.

Principiará ás 8 1|2.

Domingo 29 de setembro

Grande successo!

Segunda representação do magnifico drama em 5 actos, enthusiasticamente applaudido na 1ª representação:

A

FILHA DO LAVRADOR

O papel de protogonista é desempenhado pela artista,

Manuela Lucci.

e o de André Sanriel pelo Sr. Bahia e o de champioux pelo Sr. Thomaz.

A's 8 horas em ponto.

Haverá trem para Apipucos e pontos intermedios, depois destes dous espectaculos.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

Em consequencia da sentida morte do Sr. De-Giovanni director do mesmo theatro, não póde ter lugar, sabbado 28, o beneficio da actriz Dorothéa.

A beneficiada em vista de tão infausto motivo, roga a todas as pessoas que se dignaram aceitar-lhe bilhetes, e obzequio de conserva los em seu poder até que seja de novo annunciado.

EXPOSIÇAO DE FIGURAS DE CERA

Beneficio offerecido pelo emprezario o Sr. Manoel Ferreira França

EM FAVOR DO HOSPITAL PORTUGUEZ DE BENEFICENCIA.

Domingo 29, segunda-feira 30 de setembro e terça feira 1º de outubro.

Os bilhetes de entrada, se bem que indicando o dia 29, dão accesso em qualquer um dos tres dias das 10 horas da manhãa as 10 da noite.

AVISOS MARITIMOS.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 1º de outubro é esperado dos portos do sul o vapor americano *South America*, commandante Tinklepaugh, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York, tocando no Pará e S. Thomaz.

Para fretes e passagens, trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Para o Rio de Janeiro.

Vae seguir impreterivelmente até o fim do corrente mez de setembro a barca portugueza *Clementina*: para o resto da carga trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C. Successores á rua do Vigario n. 19, ou com o capitão na praça.

PARA O PORTO

recebe carga a frete modico o brigue portuguez *Adelino*; a tratar com os consignatarios Balthar Oliveira & C, á rua do Vigario n. 1, 1º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.** Fernando de Noronha.

O vapor nacional *Parahyba*, seguirá para o porto acima no dia 1 de outubro as 6 horas da tarde.

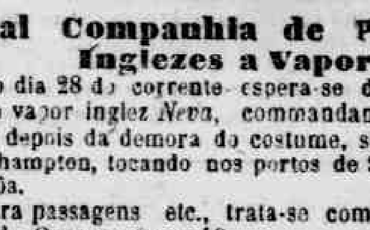
Recebe carga até o dia 30 do corrente, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para o Acaraty

segue com brevidade o hiate *Maria Amelia*, capitão e pratico Francisco Thomaz de Assis: quem pretender carregar dirija-se á rua do Amorim n 60, a tratar com Antonio Alberto de Souza Aguiar.

Consulado de França.

O capitão da barca franceza *Felicité*, de Dieppe, precisa tomar a risco maritimo a quantia de 5:000$ pouco mais ou menos, para pagar suas despezas neste porto e continuar sua viagem de volta á Liverpool com escala por um dos portos entre Maceió e Ceará. A adjudicação será feita a quem por menos fizer, no consulado de França, sabbado 28 do corrente, as 11 horas. Para garantia deste emprestimo o capitão Debureau offerece o casco, quilha, maçame, apparelhos e mais utensilios da dita barca.—O gerente do consulado Dumax.



Real Companhia de Paquetes Inglezes a Vapor.

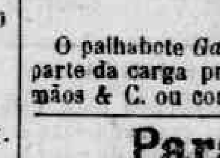
No dia 28 do corrente espera-se dos portos do sul o vapor inglez *Neva*, commandante H. Bax, o qual depois da demora do costume, seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente e Lisbôa.

Para passagens etc., trata-se com os agentes, rua do Commercio n. 40.

Para Lisboa

Acha-se á carga o brigue portuguez *Relampago*, tem a maior parte da carga tratada, e para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19.

COMPANHIA PERNAMBUCANA. DE **Navegação costeira por vapor** Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahu', Acaracú e Granja.



O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde

Recebe carga até o dia 29, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

BAHIA

O palhabote *Garibaldi* a sahir por estes dias tem parte da carga prompta: a tratar com Tasso Irmãos & C. ou com o capitão Custodio José Vianna

Para o Porto

propõe-se a seguir com a maior brevidade a barca portugueza *Judith*: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem entenda-se com os consignatarios T. de Aquino Fonseca & C. Successores, rua do Vigario n. 19.

Para Lisboa

pretende seguir com a maior brevidade o bem conhecido brigue portuguez *Laia I*, por ter contratada a maior parte da carga: para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios T. de A. Fonseca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19, ou com o capitão o Sr. Antonio Francisco Vieira, na praça.

LEILOES.

Leilão DE **Moveis, louça e crystaes** e obras de prata do Porto A SABER:

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá, 3 espelhos, 1 candelabro, 2 serpentinas, 4 jarros, 8 castiçaes e mangas, 2 candieiros a gaz, 1 mesa redonda, 6 cadeiras de jacarandá, 2 bancas de jogo e 2 escarradeiras.

Uma cama franceza, 1 toilet, 1 guarda roupa, 1 guarda-vestidos, 2 commodas, 1 santuario de jacarandá, 1 mesa para o mesmo, 1 marqueza e 1 lavatorio.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 1 aparador, 18 cadeiras, 1 quartinheira, 2 cadeiras de balanço, 1 relogio de parede, louça para chá e jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, garfos e facas.

Uma mobilia de amarello, 2 estantes, 1 guarda-commida, mesas, cadeiras, e muitos outros artigos de casa de familia.

Terça-feira 1 de outubro

No 2.° andar do sobrado da rua do Imperador n. 57, entrada pelo caes Vinte e Dous de Novembro, por cima da loja de louça Prato de Ouro.

O agente Pinto autorisado por uma familia que se retira desta provincia, levará á leilão os moveis e mais objectos acima descriptos, existentes no 2.° andar do sobrado da rua do Imperador n. 32, onde se effectuará a venda.

O leilão principiará ás 10 horas.

Leilão DE **25 barris com cerveja preta de superior qualidade.**

TERÇA-FEIRA 1.° DE OUTUBRO

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 25 barricas com superior cerveja preta em inteiras e meias, as quaes serão vendidas em um ou mais lotes, no dia acima terça-feira 1º de outubro vindouro, no armazem do Andes ás 11 horas da manhãa

LEILÃO DE MOVEIS louça e crystaes

SENDO:

Um piano moderno, 1 mobilia (madeira preta), composta de 12 cadeiras de guarnição, 2 de braços, 2 de balanço, 2 consollos com tampo de pedra e 1 sofa.

Uma dita de faia, contendo: 12 cadeiras de guarnição, 2 de balanço, 1 sofá, 2 consollos e 1 banca redonda com tampo de pedra.

Um guarda louça, 1 berço, 1 guarda commida, consollos, sofás, cadeiras avulsas, copos de crystal, compoteiras, garrafas para vinho, louça para almoço, candieiros á gaz e muitos outros objectos que estarão patentes no dia do leilão, na rua do Marquez de Olinda n. 34, 1.° andar.

Por intervenção do agente Pinho Borges.

Quarta-feira 2 de outubro ás 11 horas.

LEILÃO

Quarta-feira 2 de outubro

AS 11 HORAS DA MANHÃA

Por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos e auzentes. o agente Pinho Borges fará leilão do espolio do finado João Rodolpho de Miranda, constando: de 1 carteira de amarello, 1 mesa, 1 estante para papeis, 1 copiador de cartas, 1 açafate, 1 bahú de folha de flandres com roupa, cadeiras avulsas, e outros objectos existentes no 1.° andar do predio n. 34 da rua do Marquez de Olinda, onde será effectuado o leilão no dia acima mencionado.

LEILAÕ DE MOVEIS

roupa nova e usada, livros, musicas, e muitos outros objectos do estabelecimento ao Roi d'Yvetot.

QUARTA-FEIRA 2 DE OUTUBRO.

O agente Martins fará leilão de cadeiras, mesas, camas, grande quantidade de roupa nova e usada, diversas obras de direito e litteratura, musicas, e muitos outros objectos que podem ser examinados na vespera e dia do leilão.

O leilão terá lugar no mesmo estabelecimento, á rua Estreita do Rosario n. 14, ás 11 horas do dia.

LEILÃO DE PREDIOS

Sexta feira 4 de outubro

A'S 11 HORAS DA MANHÃ.

Em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 53.

O agente Pinho Borges, venderá em leilão um pequeno sitio no Poço da Panella, á rua real n. 3, com grande casa de vivenda, tendo 3 salas, 6 quartos, cosinha e um grande copiar, propria para passamento de festa, ou mesmo moradia de grande familia, por ter excellentes commodos.

Uma casa terrea sita á rua de S. Jorge n. 60, com sotão, quintal e portão.

Os Srs. pretendentes podem dirigir-se ao escriptorio do referido agente, onde terão as informações precisas,

AVISOS DIVERSOS

— De órdem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico, para conhecimento de quem interessar, que no dia 2 do mez proximo vindouro, perante a junta da mesma thesouraria, pelas duas horas da tarde, serão arrematadas por quem mais der as madeiras e outros materiaes existentes na area do edificio em que se acha a mesma repartição.

Os pretendentes deverão dirigir suas propostas em cartas fechadas, ao mesmo Illm. Sr. inspector, devidamente selladas, até ás duas horas do referido dia.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, em 27 de setembro de 1872.

Servindo de official maior,
Manoel José Pinto.

— A camara municipal desta cidade, pelo presente, convida aos donos dos tumulos existentes no cemiterio publico a mandarem quanto antes limpa-los e repara-los como se faz necessario á conservação, aformoseamento e decencia do mesmo cemiterio.

Paço da camara municipal do Recife, 27 de setembro de 1872

Bento José da Costa,
Pró Pesidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha.
Secretario.

Associação Commercial Beneficente.

A directoria desta associação, tendo noticia que o governo geral pretende fazer alterações na tarifa das alfandegas, julgou conveniente dar disso sciencia ao commercio desta praça, para que possa emittir a sua opinião em referencia a tal assumpto; particularmente no que diz respeito aos direitos excessivos d'algumas mercadorias.

Neste sentido, a mesma direcção convida aos interessados a apresentarem até o fim deste mez, na secretaria desta associação, as bazes sob as quaes ella possa fundamentar as suas considerações respectivas.

Associação Commercial Beneficente, 23 de setembro de 1872.

Luiz Duprat.
secretario.

Menino perdido

Desappareceu no dia 27 deste mez, as 11 e 1|2 do dia, da casa da Sra. Miquilina, á rua de Hortas n. 32, o menino Candido, de côr parda e com quatro annos de idade, o qual sahio da mesma casa sem saber-se o destino que tomou. Pede se ás autoridades policiaes e as pessoas que do referido menino tiverem noticia, o favor de leva-lo á casa acima indicada.

— O abaixo assignado previne a quem interessar possa, que o Sr. João Alves Mendes da Silva, não póde vender nem fazer transacção com os bens pertencentes ao dote de sua mulher, que pelo juizo competente protesta annullar qualquer alteação que por ventura faça em ditos bens,

Recife, 27 de setembro de 1872.

José Francisco Xavier de Mello.

— O abaixo assignado declara ao actual dollor do termo de Iguarassú que desde a data em que esteve em sua pequena taverna, no dia 24 de setembro do corrente anno, deixou de vender gaz; e para que chegue ao conhecimento de todos faz este annuncio. Nova Cruz 27 de setembro de 1872.

Francisco Vieira de Araujo.

— Precisa se de dous trabalhadores de masseira: na padaria da rua da Praia n. 47.

ALTA DESCOBERTA

Belleza do rosto e conservação da cutis.

Cuticulina contra pannos e sardas do rosto e manchas da pelle, a cuticulina faz desapparecer em poucos dias os pannos do rosto, sardas e manchas da pelle, este importante producto chimico vende-se na loja de violeta rua do Crespo n. 3. Na loja da violeta acha se a venda o celebre tonico universal contra a queda dos cabellos, cura a caspa e erupções da pelle, comichões e coceira. Na mesma loja se encontra elheroltiua contra a dôr de dentes.

— Precisa-se de um criado para seguir viagem até o Rio de Janeiro: á tratar na rua do Imperador n. 57, 2º andar.

— Precisa-se de um criado ou de uma preta escrava para o serviço de casa de homem solteiro: á rua da Camboa do Carmo n. 21, 1º andar.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

1ª rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 534 com 5:000$, dous quartos n. 906 com 300$000, um meio n. 858 com 100$, um inteiro n. 1115 com 100$ e outras sortes de 40$000 e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (21.ª), convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 8.ª parte das loterias a beneficio da igreja do Espirito Santo (22ª), que se extrahirá na quinta-feira 3 do mez de outubro.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

Sociedade dos artistas mechanicos e liberaes

Por ordem do R. I. director scientifico aos membros effectivos desta sociedade que no dia 27 de outubro proximo vindouro, ás 9 horas do dia, se procederá a eleição dos funccionarios que devem reger o anno social de 1872 a 1873, para o que devem concorrer todos aquelles, que de conformidade com a lei regulamentar, estiverem em dia, nas suas mensalidades.

Secretaria da sociedade dos artistas mechanicos e liberaes de Pernambuco 26 de setembro de 1872.

O 2º secretario,
P. P. dos Santos.

Escrava fugida

No dia 16 do corrente fugio do poder do abaixo assignado a sua escrava de nome Geralda, preta, crioula, de idade 14 annos, secca do corpo, estatura regular, olhos grandes; trajava um vestido de chita rôxa. Por ter dita preta o vicio de fugir, resolveu o abaixo assignado vende la, pelo que a trouxe de Ponta de Pedras; e pouco depois de estar aqui fez ella outra fugida: ella é filha de outra preta de nome Vicencia que tambem acha se fugida ha um anno; desconfia se que ella se evadira por suggestões da mãi com quem talvez estivesse em communicação secreta: quem apprehende-la póde ir entregar no mesmo lugar Ponta de Pedras, que será generosamente recompensado.

João Ferreira de Mello.

Ao publico

Francisco Fernandes Esteves faz sciente ao respeitavel publico e especialmente ao corpo commercial, que havendo outro de igual nome, chamar-se-ha d'ora em diante Francisco Fernandes Correia.

Sociedade Edificadora Comciliação

De ordem da directoria são convidades os Srs. accionistas afim de, em o praso de 30 dias, a datar do dia 30 do correcte mez, satisfazerem a 1ª parte da 1ª prestação de suas acções, á razão de dez por cento.

Para este fim será encontrado o Sr. thesoureiro, á rua do Duque de Caxias n. 72, pavimento terreo, em todos os dias uteis, das 2 ás 5 horas da tarde.

E tambem são convidados os Srs. socios que ainda não se inscreveram, para o fazerem, dirigindo-se ao mesmo Sr. thesoureiro.

Secretaria da sociedade edificadora Conciliação, 27 de setembro de 1872.

O 1º secretario,
João Martins de Andrade.

CAIXEIRO

Na rua Direita, padaria n. 26 precisa-se de um menino para caixeiro.

— O abaixo assignado declara ao respeitavel corpo commercial, que nesta data tendo dissolvido amigavelmente a sociedade que tinha no estabelecimento de padaria na Casa Forte n. 17, com Manoel Augusto Ferreira, que gyrava sob a firma de Souza & Ferreira, vem declarar pelo presente que desta data em diante lhe fica pertencendo todo o activo e passivo da mesma firma, ficando desonerado o socio Ferreira, de conformidade com o papel distracto por nós assignado.

Recife 24 de setembro de 1872.

Ignacio Jorge de Souza.

— Aluga-se a quem pagar as bemfeitorias o primeiro andar do sobrado sito no largo do Carmo n. 18, preparado com asseio e bom gosto: á tratar na tratar na travessa da Madre de Deus n. 21.

Companhia Santa Thereza,

Pelo presente se faz constar que acham-se funccionando mais dous chafarizes, o da rua da ribeira e do largo do Amparo, sendo vendida a agua ao preço de 20 rs. o balde.

Cidade de Olinda 22 de setembro de 1872.

O gerente,
Justino J. de S. Campos.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

— O Sr. Joaquim Manoel de Oliveira, morador em Quicapá e pai da professora publica daquelle lugar, é chamado á esta cidade a negocio de seu interesse: na rua Direita padaria n. 84.

— De ordem do nosso irmão regedor convido á todos os irmãos da veneravel confraria de Santa Rita de Cassia a comparecerem domingo 29 do corrente pelas 10 horas da manhã no nosso consistorio afim de elegerem novos membros para os cargos dos que deixaram de aceeitar, conforme manda o art. 89 do nosso compromisso.

O secretario interino,
Joaquim Bernardino dos Reis

Balanceador

Um recentemente chegado do Rio de Janeiro e com muita pratica, póde ser procurado na rua do Rangel n. 3, e da Concordia n. 165, taverna do Amorim.

URGENCIA.

Na loja do Papagaio, rua da Imperatriz n. 40 precisa se fallar com o Sr. Augusto Cesar de Alencar, morador na Capunga, cigarreiro, para o que não ignora.

— Previne-se ao proprietario da casa de penhores da travessa das Cruzes n. 2 que, tendo-se extraviado a cautella n. 1665, não entregue os objectos della, senão á seu verdadeiro possuidor.

— Aluga se a loja do sobrado n. 3 no caes da Detenção, que fica á margem do rio ao norte da fabrica do gaz, com 3 quartos, cacimba e quintal independente, e por commodo aluguel: a tratar no escriptorio n. 17, 1º andar, rua estreita do Rosario.

AVISO

Perdeu-se hoje do bolço do paletot do abaixo assignado, uma carteira, contendo: em sedulas, pouco mais ou menos, 50$000, diversos recibos de commerciantes desta praça, de dinheiro que aqui entreguei, 1 par de argolas de ouro, e meio bilhete da 1ª loteria (421) do Rio de Janeiro, em beneficio da devoção de N. S. da Piedade, n. 3708, firmado no verso pelo annunciante e João da Silva Leite. Recommenda-se á vigilancia da policia a apprehensão de taes objectos, e de leva-los ao armazem de molhados á rua do Marquez de Olinda n. 10, que se recompensará. Recife 25 de setembro de 1872.

Antonio Gonçalves Longa.

MOBILIAS

Tasso Irmãos & C, acabam de receber um variado sortimento de mobilias e outros moveis avulsos, como sejam: cadeiras espreguiçadeiras de abrir e fechar, com encosto de panno e de palhinha, de balanço tambem com encosto de panno e de palhinha, cadeiras de tarracha para piano, ditas de tarracha com encosto de palhinha e braços para escriptorio, camas de madeira e de bonitos modellos, cadeiras de ferro com assento de palhinha de abrir e fechar, muito proprias para ornamento de casas de campo, e estabelecimentos; por serem muito leves e fortes: no caes do Apollo, armazem de farinha de trigo.

Escravo fugido

Fugio do engenho Bom Retiro, termo do Rio Formoso, de José Francisco Diniz Machado, um escravo de nome Venancio, cabra, com 30 annos pouco mais ou menos, alto, gordo, beiços grossos, cabello meio estirado e meio cacheado, tendo alguns cravos nos pés: recompensa se a quem o apprehender e o levar ao referido engenho, ou no Recife em casa de Cunha Irmão & C. á rua da Madre de Deos n. 34.

Caixeiro

Precisa se de um menino de 15 a 20 annos, que tenha pratica de fazendas, para ir para fóra da cidade: a tratar na loja das seis portas em frente do Livramento.

Escravo fugido

Ausentou-se em 7 de setembro corrente o escravo Germano, preto, baixo, de regular robustez, pouca barba, e alguns talhos no rosto, olhos avermelhados, e ja com muitos cabellos brancos, é cozinheiro e levou calça de brim, camisa de chita e chapéo de feltro pardo; foi ha annos escravo do Sr. Antonio Pedro das Neves, e veio ha poucos mezes da casa do Sr. João Luiz Pereira Lino, de Guarabira, provincia da Parahyba, tem sido visto na ribeira de S. José. O senhor do referido escravo, á rua da Madre de Deos n. 32, promette gratificar satisfactoriamente á pessoa que lh'o levar.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000.

Bilhetes garantidos da provincia.

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 800$ em quatro quartos de n. 1948, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (21ª); e convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova com os mesmos annuncios.

Acham-se a venda os muito felizes bilhetes garantidos da 8ª parte das loterias a beneficio da igreja do Espirito Santo, que será extrahida no dia quinta feira 3 de outubro.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

Recife 26 de setembro de 1872.

J. J. da Costa Leite.

ATTENÇAÓ

A mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora do Rozario da Boa-Vista, desejando terminar as obras mais essenciaes da mesma igreja, e, como o producto proximamente recebido do beneficio da loteria não chegue para conclui-las, e nem a irmandade por si possa faze-las, a actual mesa, convicta dos sentimentos religiosos que caracterisam a todos os fieis desta cidade, resolveu em sessão de 22 do corrente, que d'entre ella nomeiasse-se commissões, afim de solicitarem dos fieis suas coadjuvações para auxilia-la em seu nobre empenho. As commissões ficarão formuladas do modo seguinte:

Recife, os irmãos Marcolino Lopes da Costa, Quirino Joaquim José do Nascimento, Salustiano Gomes do Espirito Santo,

Santo Antonio e S. José, os irmãos Joaquim José Fortunato de Sant'Anna, Simplicio Lopes Lima, Manoel Jozino de Sant'Anna.

Boa Vista, os irmãos Innocencio José de Sant'Anna, Cyriaco Alves de Jesus, Lino Vieira de Oliveira, Paulo Manoel do Nascimento, Paschoal Alves de Aguiar.

Esta mesa, certa do espirito religioso, que domina os magnanimos corações dos fieis, espera que o seu pedido seja bem acolhido, attento o fim acima indicado.

Consistorio em mesa, 25 de setembro de 1872.

João S. F. de Mello.
Secretario.

Irmandade das almas da matriz de Santo Antonio do Recife.

A mesa regedora da irmandade das almas da matriz de Santo Antonio faz celebrar no domingo 29 do corrente a festa do seu padroeiro S. Miguel, pregando ao Evangelho o Rvm. Frei Augusto da Immaculada Conceição Alves e no *Te Deum* o Rvm. padre Juvencio Verissimo dos Anjos, a seu pedido. No domingo pela madrugada haverá missa rezada tocando em toda a solemnidade a musica militar do 1º batalhão de artilharia da guarda nacional, sendo a da orchestra regida pelo maestro José Coelho Barbosa.

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados fazem sciente ao corpo do commercio que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na taverna do pateo do Carmo n. 13, que gyrava sobre a razão de Ferreira & Gonçalves, ficando o socio Antonio Gonçalves Ferreira de posse do estabelecimento e responsavel pelo activo e passivo da mesma firma, e o ex-socio João Gonçalves Ferreira, exonerado de toda e qualquer responsabilidade, por neste data ter recebido o seu capital e lucros.

Recife, 24 de setembro de 1872.

João Gonçalves Ferreira,
Antonio Gonçalves Ferreira.

GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE!

Esta excellente e admiravel medicina, e preparada d'uma maneira a mais scientifica por Chimicos e Droguistas mui doutos e d'uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia ao par d'uma longa e laboriosa pratica.

A sua composição não consiste d'um simple extracto d'um só artigo; mas sim. e composta d'extractos d'um numero de raizes, hervas, cascas, e folhas, possuindo todas ellas, sua virtude especial ou poder em curar as molestias as quaes teem séde ou essento, no sangue ou nos humores; e estes differentes extractos vegetaes, acham-se por uma tal forma combinados á ponto de conservarem em toda a sua força, o curativo especial de virtude, que cada um de per si possue. A raiz da planta de Salsaparrilha, produzida nas Honduras, é a que nós usamos nesta preparação, sendo a qualidade que todos os medicos mais prezam e estimam. Na composição da **Salsaparrilha de Bristol** entra mais de 50 por cento deste concentrado extracto. Ella não encerra em si cousa alguma, que possa por leve ser perigosa ou injuriosa á saúde; e tanto n'este, como em quasi todos os mais respeitos, é ella inteiramente diversa de todas essas mais preparações. as quaes debaixo do nome de Salsaparrilha, são acondicionadas ou postas em garrafas pequenas, sendo receitada em doses mui diminutas d'uma colher de chá por cada vez. Nós pelo contrario engarrafamos a

SALSAPARRIRA DE BRISTOL

em frascos grandes, e assim por este modo, dividimos com os consumidores, o grande proveito e vantagem alcançado por aquelles que acondicionam sua preparação em garrafas pequenas. Cada um dos frascos da nossa **Salsaparrilha de Bristol** conteem a messa quantidade igual á porção contida naquellas garrafas pequenas, e além disso, possue ainda muito mais força e virtude medicinal do que aquella, que por ventura se possa achar contida dentro de seis garrafas de pequeno tamanho. Portanto é mui natural, que aquelles, que se acham occupados em preparar e vender as suas producções, em garrafas pequenas, murmurem e gritem contra os nossos frascos grandes proclamando, que a nossa **Salsaparrilha de Bristol** não possue a menor virtude; porém quão effectivamente são elles *postos em silencio*, quando indicamos, ou simplesmente referimo-nos para com essas centenares de certidões e testemunhos authenticos, por nós recebidos de todas as classes da sociedade, nos quaes plenamente attestam o poder curativo e virtudes maravilhosas da nossa.

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

A vantagem de termos os nossos proprios agentes naquelles lugares aonde as differentes raizes, drogas, hervas, e plantas de que se compõem as nossas medicinas, são produzidas, é que nos habilita á exercer aquelle constante cuidado e disvello na minuciosa escolha; e o que assegura e garante uniformidade de excellencia.

Em quanto que, por outro lado, nós não nos poupamos nem á dinheiro, nem á diligencias; afim de alcançarmos o melhor—e unicamente o melhor—de cada um artigo ou ingridiente que entra na sua composição; é pois levados e compenetrados mais firme e persuasiva confiança; que podemos afoutamente dizer aos doentes de todas as nações, e de todos os paizes, que na **Salsaparrilha de Bristol**. possuem um remedio mais efficaz e seguro; do que nenhum outro, que vos tenha sido offerecido até hoje, e o qual por certo não hade mallograr vossas expectativas, na prompta e effectiva cura das seguintes enfermidades:

Escrofulas,	Tinha,
Chagas antigas,	Syphilis, ou Mal Venereo
Ulceras,	Humores Escrofulosos,
Feridas Ulcerosas,	Irregularidades do Sexo
Tumores	Feminino,
Abscessos Apostemas,	Nervosidade,
Erupções,	Debilidade Geral
Herpes,	Febra e Malignas e
Salsagem	Febre e Sezões
Impigens,	Billosas,

Lepra, febres intermittentes e remittentes. hydropesia e ictericia. etc., etc.

Outro-sim, achar-se-ha, que para o bom resultado e perfeito curativo de todas aquellas enfermidades acima apontadas o adiantamento da cura, é grandemente promovido e apressurado; usando só ao mesmo tempo das nossas mui valiosa **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**. tomadas em doses moderadas em connecção ou conjunctamente com a Salsaparrilha, ellas fazem remover e expellir grandes quantidades de materias morbificas e humores viciados que se desprendem e livremente circulam espalhados pelo systema, isto causado pelo uso da Salsaparrilha; e por esta forma faciliar a volta e o exercicio normal das operações funccionaes,

A qual é preparada sómente pelos unicos

Propprietaos.
Agentes

ATTENÇAÓ

Precisa se alugar um sobradinho de um andar ou mesmo um segundo andar e sotão, que tenha 2 salas, 3 quartos e cozinha fóra, e que seja no bairro de Santo Antonio ou S. José: quem tiver para alugar dirija se ao escriptorio desta typographia.

— No dia 29 do mez proximo passado fugio um moleque de nome Francisco, crioulo, de 18 annos de idade, pouco mais ou menos, reforçado, e côr bem preta, com uma marca de bexiga sobre a ponta do nariz, é official tecedor de palhinha e curioso envernisador, a cujos serviços costuma-se offerecer: quem o apprehender, queira traze-lo á rua da Aurora n. 65, onde será bem recompensado.

FEITOR.

Precisa-se de um feitor portuguez para um sitio nesta cidade: na rua do Hospicio n. 33.

Cosinheiro

Precisa-se de um perfeito cozinheiro: no hotel do Universo, rua do Commercio n. 2. Paga se bem.

MUTILADO

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

N'esta casa fundada ha cerca de trinta annos, vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto, o machinismo preciso para a agricultura da provincia, e para o fabrico do assucar e preparação do algodão—tem formas para assucar e diversos utencilios.

CAUTELLA

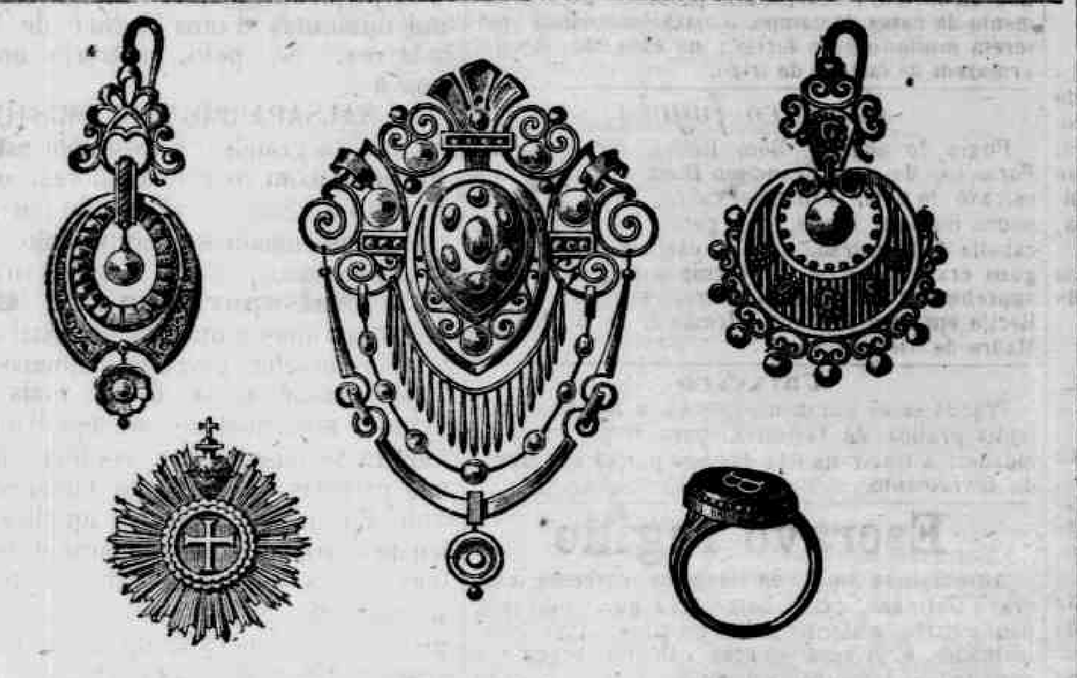
Tendo sido enganado diversas pessoas em procura d'esta fundição, recommenda-se áquellas que não conhecem bem a praça observem para si, e para seus mandatarios que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, perto a cocheira dos bonds, que os edificios estão de ambos os lados da rua e pintados de verde nos andares inferiores.

RUA DO BRUM N. 52

PÁSSANDO O CHAFARIZ



LOJA DE JOIAS

ESMERALDA

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc. etc.

Relogios de ouro, de differentes gostos e qualidades para homens e senhoras, desde o preço e 40$ até 300$, sendo estes ultimos de machinismo mais aperfeiçoado possivel e guarnecidos com diamantes.

Ditos de prata de 16$ e 40$

Rua do Cabuga' n. 5.

Moreira Duarte & C.

Belloc PARIS Belloc PARIS PARIS Belloc PARIS Belloc

CARVÃO DE BELLOC

APPROVADO PELA ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA
em 27 dezembro de 1849

E' sobretudo ás suas propriedades eminentemente absorventes, que o **Carvão de Belloc** deve a sua grande efficacia. Recommenda-se-o especialemente contra as affecções seguintes ;

GASTRALGIAS
DYSPEPSIA
PYROSIS
AZIA
DIGESTÕES DIFFICEIS
DÔRES DE ESTOMAGO
CONSTIPAÇÃO
COLICAS
DIARRHEA
DYSSENTERIA
CHOLERINA

MODO DE EMPREGO. — O **Carvão de Belloc** (Charbon de Belloc) toma-se antes ou depois de cada comida, sob forma de Pó ou de Pastilhas. Geralmente o bem estar sente-se logo depois das primeiras doses. Uma informação entensa acompanha cada vidro de pó e cada caixa de pastilhas.

Déposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob.

PARIS Belloc PARIS Belloc

ALIZARINE

Tinta Inalteravel

Para escrever

de P. MAURER & Cª.

PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

Ama de leite

— Precisa-se de uma ama que tenha bom e abundante leite prefere-se sem filho : na rua do Bom Jesus, antiga rua da Cruz n. 50, 2º andar.

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : na rua das Trincheiras n. 34.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para engommar e fazer o serviço interno de uma casa de familia : a tratar no Corredor do Bispo n. 23 ou na rua da Cruz n. 42.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar : a tratar no Passeio Publico n. 34, loja.

— Precisa-se alugar uma ama livre ou escrava para engommados de casa de familia : na thesouraria das loterias das 11 ás 3 horas.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para uma casa de pouca familia : a tratar na rua da Roda n. 42, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para tres pessoas : na praça da Independencia n. 27 e 29.

A M A Paga-se bem a uma ama que saiba cozinhar, no Caldereiro, casa de Francisco Joaquim Ribeiro de Britto.

A M A Precisa-se de uma ama de bons costumes para o serviço de cozinha e mais algum de uma casa de familia : á tratar na rua do Bartholomeu, sobrado da esquina de um andar defronte da casa de detenção.

— Precisa-se de uma ama para casa de um moço solteiro : á tratar na rua das Trincheiras n. 1, loja de ourives.

A M A Precisa-se de uma ama livre ou escrava, que seja perfeita cozinheira, paga-se generosamente: á rua do Barão da Victoria n. 44.

— Precisa-se de duas amas, uma para cozinhar e outra para lavar e engommar : na rua do Cabugá n. 5 loja de cera.

A M A Precisa-se uma ama para cozinhar para casa de homem solteiro : na rua de Pedro Affonso, outr'ora rua da Praia n. 29.

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de pouca familia : á tratar na rua estreita do Rosario, loja do Dedal de Ouro.

Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas : no largo da matriz de Santo Antonio n. 4.

Na rua do Hospicio n. 16, precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, paga-se bem, agradando.

Manoel da Silva Alves Ferreira

José Gonçalves de Oliveira Maia, D. Maria Alves de Oliveira Maia, Rita Maria da Silva, Antonio da Silva Alves Ferreira e Joaquim da Silva Alves Ferreira, genro e filhos do fallecido Manoel da Silva Alves Ferreira, rogam aos parentes e amigos deste, para assistirem a missa do setimo dia, que mandam resar por alma do mesmo fallecido, na matriz da Boa Vista, no dia 28 do corrente, ás 7 horas da manhã.

José Antonio Pinto.

Pungidos do mais doloroso sentimento João Xavier Ribeiro de Andrade e Isabel Maria de Andrade Pinto, fazem publico o seu reconhecimento a irmandade de Ordem Terceira do Carmo, e alguns amigos pelo muito que se prestaram no enterro de seu cunhado e pai, José Antonio Pinto, e convidam aos parentes e amigos para assistirem a missa do setimo dia, que deve ter lugar sabbado 28 as 8 horas da manhã, na matriz de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.

Henriqueta Mathilde Marques.

João Lucio Marques, seus filhos, genro e cunhados, agradecem cordialmente as pessoas que caridosamente prestaram-se a acompanhar ao ultimo jazigo os restos mortaes de sua sempre chorada esposa, mãi, sogra e irmã Henriqueta Mathilde Marques, e convidam aos seus amigos para assistirem a missa do setimo dia que, terá lugar na matriz do Corpo Santo, pelas 8 horas da manhã, sabbado 28 do corrente.

Confraria do Senhor Bom Jesus da Via-sacra erecta na igreja da Santa Cruz.

A mesa regedora por deliberação de sua sessão extraordinaria de 25 do corrente, resolveu em nome da mesma confraria, mandar cantar memento com missa de requem no dia terça feira 1º de outubro, pelas 7 horas da manhã, em nossa igreja, setimo dia do passamento de nossa irmã ex-provedora D. Margarida Maria Rodrigues do Nascimento, esposa de nosso irmão ex provedor Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, e para assistirem a este acto, a mesa convida aos seus irmãos confrades e os parentes e amigos de nosso irmão ex-provedor Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, e desde já a mesa regedora se confessam grata, aquellas pessoas que concorrerem a este acto de tanto apreço para a mesma confraria.

Consistorio 26 de setembro de 1872.

José Rodopiano dos Santos,
Escrivão.

Joanna Maria da Silva Magalhaes

Manoel José Guedes Magalhães (ausente), seus parentes e José Lopes Alheiro, amigo e procurador, agradecem cordialmente ás pessoas que caridosamente acompanharam ao ultimo jazigo os restos mortaes de sua sempre chorada esposa, mana, cunhada e tia, Joanna Maria da Silva Magalhaes ; e convidam aos seus amigos para assistirem a missa do setimo dia, que terá logar na veneravel ordem terceira de S. Francisco, pelas 7 horas da manhã, segunda feira 30 do corrente.

José Bom Ramos de Oliveira

Um amigo e compadre de José Bom Ramos de Oliveira, grato á sua memoria, manda celebrar uma missa por sua alma, na igreja do convento de N. S. do Carmo, terça-feira 1º de outubro, pelas 7 horas da manhã, 1º anniversario de seu passamento, pelo que convida a sua illustre familia, parentes e amigos para assistirem a este acto de caridade e religião

Maria Arcelina da Silva Araujo.

Joaquim Pedro da Costa Moreira convida aos seus parentes e ás pessoas de sua amizade para fazerem o caridoso obsequio de assistirem as missas que manda celebrar na igreja do Corpo Santo no dia 1º de outubro ás 8 horas da manhã, anniversario do passamento de sua chara esposa.

Manoel Maria Rodrigues do Nascimento e seus filhos muito agradecem ás pessoas que se dignaram assistir aos ultimos suffragios feitos na igreja da Santa Cruz á sua prezadissima mulher e mãi, e acompanharam seu corpo ao cemiterio, convidam ás mesmas para a missa do setimo dia, ca feira 1º de outubro, na indicada igreja

Manoel De-Giovanni

Josephina Montani De-Giovanni e seus filhos cordealmente agradecem ás pessoas que fizeram o caridoso obzequio de acompanhar ao cemiterio publico, no dia 25 do corrente, restos mortaes de seu chorado esposo e pai Manoel D Giovanni, e convidam a todos os colegas e amigo do finado para assistirem á missa do 7º dia, a qual tera lugar na proxima terça-feira, as 7 horas da manhã na igreja de S. Frei...

BOUQUET DAS DAMAS

Ricardo & C,

Os proprietarios desta estabelecimento participam ao respeitavel publico que assumio a direcção do seu salão de cabelleireiro o habil artista francez Mr. *Belpeche*, cujo executa, bem como seus companheiros, toda e qualquer obra de cabellos por mais difficil e engenhoza que seja, elle tem inventado uma nova e linda fórma de postiços tanto para senhora como para homem ; o seu trabalho em coques de diversos formatos, topetes, tranças crescentes, bucos etc etc., são já bem conhecidos e apreciados do publico desta cidade, por serem iguaes aos que de melhor vem de Paris.

O Bouquet das Damas recebe por todos os paquetes da Europa o jornal dos cabelleireiros, e por isso acha-se na melhor condição para executar as ultimas modas de Paris, em obras de cabellos e penteados, tudo com promptidão e commodos preços.

O salão para córtes de cabellos e barbear, está provido de habeis artistas para o bom desempenho de seu mister. Ricardo & C., rua Primeiro de Março (antiga rua do Crespo) n. 14 primeiro andar.

— Precisa-se de um cosinheiro que entenda da sua arte : á tratar no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

AVISO

Mathias Wessely, fabricante e concertador e afinador de pianos, realejos e serafinas etc., avisa ao respeitavel publico que se compromette a concertar e afinar estes instrumentos, tanto nesta capital como arrabaldes, e engenhos, qualquer distancia que seja, por preços moderados ; garantindo o seu trabalho : póde ser procurado na rua das Cruzes n. 12, em casa do Sr. Alexandre.

Banhos em Olinda.

Aluga-se uma casa a rua do Mathias Ferreira n. 4, a tratar no largo de S. Pedro com João Francisco de Oliveira Conceição, em Olinda ou a rua do Cabugá n. 5 no Recife.

Voltarete

A Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 acaba de receber caixas com tentos de madreperola e osso, proprios para o jogo do voltarete.

Barros Junior & C.

COM

Escriptorio de commissões

A' RUA DO VIGARIO N. 7,
1.º andar.

Recebem consignações, encarregam-se de encommendas para dentro e fora do paiz. Tem constantemente deposito de moveis francezes, allemães e portoguezes.

Modista franceza

Mme. Leconte avisa aos seus freguezes que sempre continúa a fazer vestidos do ultimo gosto de paris, para passeios, casamentos, bailes e lutos, tudo feito com bravidade e barato.

N. 7 RUA DA IMPERATRIZ. N. 7

Precisa-se

alugar uma escrava para casa de familia : á tratar no largo do Corpo Santo n. 19. 1º andar

É EXACTO

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, caprichando sempre em ter um lindissimo sortimento de objectos especiaes, para servir bem á todos principalmente áquellas pessoas que a procuram e protegem-n'a, tem feito suas encommendas, successivamente, e exigido de seus correspondentes o extremo do bello e do bom : agora mesmo acaba de receber bonecas de cera muito bonitas, de tamanhos diversos e imitando perfeitamente o natural (entre ellas tem que chamam papai e mamãi) assim como, um variado sortimento de galões e franjas de seda de côres, e de lã de algodão. A Magnolia desejando dividir bem suas mercadorias, convida a todos geralmente que venham ver e....

NOTAS

Tróca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova, loja de João Joaquim da Costa Leite

Aluga-se

duas casas na Torre, rua do Rio, com 4 quartos, 2 salas, cozinha óra em cada uma, acabada agora, muito frescas e perto do banho : a tratar na rua da Imperatriz n. 74.

Rival sem segundo

Rua Duque de Caixias n. 91, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, conhecido por José Bigodinho, continúa a vender tudo que tem por menos do que em outra qualquer loja, a saber :

Correntes pretas de borraxa para senhora a	1$500
Garrafas de agua Florida verdadeira a	1$300
Caixas com obreias de massa a	40
Frascos com macaçá perola a	200
Pacotes com poz de arroz fazenda fina	500
Pares de botões de osso para punho a	200
Sabonetes de bolla muito fino a 160 e	240
Cartas de alfinetes de latão fazenda boa a rs.	80
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Capacho de palha muito bonita a 600 rs. e	700
Frascos com oleo Philocome a 500 rs. e	1$000
Pares de sapatos de trança para menino a	1$500
Pessas de tiras bordadas a 500, 600, 800 rs. e	1$000
Frascos com agua de Colonha muito boa a rs.	500
Gravatas pretas e de côres a rs	400
Pessas de tranças modernas de todas as côres e todo o preço	
Libra de areia preta muito boa a	160
Novellos de linha com 400 jardas a rs.	60
Livros da missão abreviada a	1$500
Silabarios portuguezes a rs.	500
Cartas com 100 contas impressas a	1$500
Caixas com 30 novellos de linha gaz branca a rs.	500
Gaitinhas para meninos a 40, 40 rs. e	80
Caixas com 12 frascos de cheiros a	1$500
Caixas com 6 sabonetes muito finos a rs.	800
Pentes para segurar cabello de menina a 200 rs. e	320
Chapéos brancos para baptidos a 2$500 e	4$000
Copinhos com superior banha 200 rs. e	320
Frascos com oleo para cabello fazenda fina a rs.	320
Frascos com oleo Baboza a 100 rs. e	
Frascos e garrafinhas de agua de Colonha a	1$500

Officina de ourives e joalheiro á rua de Mathias de Albuquerque n. 8, antiga das Flores.

O abaixo assignado tendo chegado recentemente da Europa, e achando-se estabelecido na rua acima indicada, faz sciente ao respeitavel publico desta cidade, que aceita encommendas de todas as qualidades de obras e concertos que forem concernentes á sua profissão, garantindo todo o esmero, solidez e promptidão, e por preços modicos : na mesma officina compra se ouro, prata e pedras preciosas, e paga se bem.

João Ponsbach.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. CASANOVA
Largo da matriz de Santo Antonio n. 2.
Consultas e visitas a toda a hora. Medicamentos e carteiras dos melhores fabricantes.

Trocam-se

notas das caixas filiaes do banco do Brasil, com pequeno desconto : na loja da rua do Marquez de Olinda n. 58.

PARIS N'AMERICA

Calçado francez

Quantas vezes uma senhora deixa de usar de uma botina elegante e de boa qualidade por não querer ir escolher ao lado de um balcão, o que é muito razoavel ; e é tal a falta de commodos que ha nessas lojas de calçados que qualquer senhora prefere ser prejudicada, porque não se sente com disposição de ir a taes estabelecimentos, certa de que lá não poderá escolher a sua vontade o que melhor lhe póde ficar. Felizmente esta necessidade vai desapparecer, porque com esse fim abrio-se um novo estabelecimento com o titulo de PARIS N'AMERICA, á rua Duque de Caxias n. 59, 1º andar.

Os seus proprietarios, tendo em vista offerecer ao respeitavel publico desta cidade os melhores commodos, não pouparam esforços e nem despezas. Alli existe uma perfeita harmonia do util com o agradavel, pois a par da elegancia e magnificencia com que se acha preparado o mesmo estabelecimento, encontrar-se-ha as melhores accommodações que se podem desejar : tendo preparado tambem um bello gabinete (reservado) para as familias com aquella decencia desejavel.

Tomaram correspondentes conhecedores deste artigo em diversas partes da Europa, por cujo intermedio já receberam uma grande quantidade, para dessa fórma terem em seu estabelecimento calçado sempre fresco e de boa qualidade.

200$000 de gratificaçao

Fugio desde o dia 14 de junho proximo passado, o escravo crioulo de nome Rodolpho, idade 25 a 26 annos pouco mais ou menos, com os signaes seguintes : estatura regular, olhos vê gos, tem um geito no andar, sabe ler e escrever. e costuma intitular-se forro, foi escravo do Sr. Luiz de Oliveira Lima, desconfia-se que elle embarcou para fóra da provincia, norte ou sul : pede-se portanto ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a aprehensão do dito escravo, e leva lo á rua Direita n. 16, que será gratificado com a quantia acima

AOS 5:000$000

Estão a venda os felizes bilhetes da loteria da sania, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

Gregorio está fugido

Fugio do engenho California, freguezia de Serinhaem, o escravo Gregorio, de 19 annos de idade, secco do corpo, preto, estatura regular, testa redonda e saliente, olhos vivos e é muito ladino, tem falta de dentes na frente, uma marca de queimadura na barriga e outra na coxa direita já muito velha, proveniente de uma estrepada, uma das orelhas já foi furada para argola, sahio de casa de seu senhor com calça de brim pardo, camisa de madapolão e chapéo de massa grossa : quem o apprehender póde levar ao engenho acima, ou á rua da Praia n. 31, que será generosamente recompensado.

— Offerecem-se dous rapazes para caixeiro, vindo do Rio Grande do Norte, com alguma pratica de molhados ; dando-se fiador de sua conducta : á tratar na rua da Praia n. 49.

IMPERIAL

Fabrica de cigarro

DE

S. Joaõ de Nictheroy, no Rio de Janeiro

Domingos Alves Matheus, unico agente nesta cidade dos unicos e verdadeiros cigarros da fabrica de S. João de Nictheroy, de propriedade de *Souza Navaes & C.*, avisa a todos os seus freguezes que para mais facilidade tem aberto depositos nos armazens dos Srs. Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior, a rua do Codorniz n. 14, e no do Sr Thomaz Francisco de Salles Rosa, á rua do Amorim n. 41, onde sempre encontrarão sortimento de ditos cigarros.

Sitio Campo-Alegre

Retalha-se este grande sitio em lotes á vontade dos compradores, na estrada de Belem confrontando quasi a estação de Campo Grande.

Educação de meninas

Uma senhora estrangeira, habilitada para bem dirigir a educação de meninas, ensinando-lhe diversas materias e todos os trabalhos de costuras e de bordados, deseja empregar-se em alguma casa de familia para semelhante fim, quer seja na cidade quer fóra em algum engenho. A tratar na travessa do Duque de Caxias n. 2, 2º andar, por cima do Monte Pio.

— Precisa-se alugar um preto de meia idade para serviço domestico : a tratar na rua 1º de Março, loja de Manoel Azevedo de Andrade.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares de Portugal.

Amarante.
Arcos de Val de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamego.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de Lima.
Porto.
Tavira.
Valpassos.
Vianna do Castello.
Villa de Conde.
Villa Nova de Famalicão.
Villa Nova de Portimão.
Villa Real.
Vizeu.
Valença.
Figueira.
Penafiel.
Regoa.

COMPANHIA

DE

Edificações da cidade do Recife.

Acha-se aberta até 31 de outubro proximo futuro a subscripção para completar a primeira emissão de 5,000 acções que constitúa a quarta parte do capital nominal de 2,000:000$000 representado por 20,000 acções de 100$ cada uma (art. 3.º e §§ dos estatutos de 10 de junho proximo passado.)

As pessoas que quizerem concorrer com as suas respectivas assignaturas para realisar a primeira emissão, acharão em poder do encorporador da companhia F. M. Duprat o livro que contém o original manuscripto dos estatutos da companhia com data de 10 de junho do corrente anno, approvados pelos accionistas.

Addimitte se subscriptores de uma a mil ou mais acções ; são precisas 5 acções para ter um voto (art. 24 dos estatutos.

O capital da companhia será realisado por prestação de 10 % ; a primeira será paga no decurso dos 10 primeiros dias depois da data da chamada que será feita pela directoria definitiva, que ficará eleita logo depois que chegarem approvados os estatutos enviados por intermedio da presidencia d'essa provincia em 28 de julho proximo passado, ao governo imperial na côrte, em cujo poder se acham hoje. Haverá sempre pelo menos 30 dias de intervallo entre as outras nove prestações.

Os subscriptores que effectuarem em uma só vez em numerario as entradas de suas acções, gosarão de um abatimento de 10 % sobre a quantia subscripta.

Os que entrarem com terrenos ou casas a reconstruir, terão direito a um premio de 3 % por uma só vez. Os que entrarem com estabelecimentos industriaes, gosarão de um premio de 6 % por uma só vez, (art. 7.º § dos estatutos.)

As pessoas nacionaes ou estrangeiras moradoras dentro ou fóra deste imperio, que quizerem entrar com seus capitaes na utilitaria companhia de edificação da cidade do Recife, desde já ficam convidadas á dirigir suas cartas de pedidos de acções, a F. M. Duprat encorporador da companhia, no escriptorio do Sr. Joaquim José Ramos, rua do Bom Jesus n. 8, no Recife.

Além dos estatutos da companhia, Duprat lhes mandará todas as informações e detalhes que poderem desejar acerca das vantagens e garantias da companhia.

Os subscriptores por correspondencia deverão ter no Recife procurador bastante para effectuar as entradas e representa-los nas occasiões precisas.

F. M. Duprat, morador na rua da Soledade n. 21, será encontrado nos dias uteis, e receberá assignaturas, na estação das Cinco Pontas das 7 as 8 ½ da manhã, e das 4 ás 5 ½ da tarde na Associação Commercial Agricola das 9 ás 10 ½ horas da manhã, e de 1 ás 3 horas da tarde na rua do Commercio.

Recife, 4 de setembro de 1872.

F. M. Duprat,
Encorporador da companhia.

— Precisa-se de um ajudante de cozinheiro : no hotel independencia, rua do Imperador n. 32.

— Precisa se de uma criada para fazer companhia a uma senhora e para alguns engommados, portugueza ou mesmo brasileira : no pateo do Terço n. 82.

Declaração.

O proprietario do sitio n. 33 da rua do Hospicio julga prudente prevenir áquelles vizinhos que durante a noite saltam os muros do referido sitio para delle tirarem fructos, que se vê forçado a recorrer a meios violentos, afim de evitar que continuem a faze-lo ; porquanto quem penetra em propriedade alheia para della tirar o que não lhe pertence sem autorisação de seu proprietario é *ladrão* ; não omittindo de dizer que sabe donde sahem aquelles que assim procedem.

— Em casa de Borstelmann & C., rua do Commercio n. 10 vende-se VINHO DE CHAMPAGNE, MARCA CLICQUOT.

Cosinheiro

Precisa-se do um bom cozinheiro para hotel: na rua das Larangeiras n. 29, e paga se bom ordenado.

ATTENÇÃO

Aluga-se o sotão do sobrado da rua do Rangel n. 54 : á tratar no mesmo sobrado, ou na rua da Praia n. 3.

CURA

Radical para

ESCROFULAS, CHAGAS ANTIGAS, ULCERAS, FERIDAS ULCEROSAS
TUMORES, ABCESSOS
POSTHEMAS, ERUPÇÕES, HERPES
Impingens, Lepra, Tinha
e todas as Molestias da Pelle

CURA

RADICALMENTE TODAS AS MOLESTIAS
SYPHILITICAS
Poderoso Preservativo
CONTRA
As molestias Syphiliticas
e as
Febres amarella e Typhoide
TRATAMENTO
PELO
VINHO
DEPURATIVO e RECONSTITUINTE
Do Dor DELOR, de Paris
DEPOSITO 4, *boulevard St-Martin*. PARIS
Agentes Geraes para o BRAZIL.
F. RODDE (ao grande magico), rua do Ouvidor, 118, RIO DE JANEIRO.

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO Dr. CHURCHILL
XAROPE DE HYPOPHOSPHITO DE SODA
XAROPE DE HYPOPHOSPHITO DE CAL
PILULAS DE HYPOPHOSPHITO DE QUININO
CHLOROSE, CORES PALIDAS
XAROPE DE HYPOPHOSPHITO DE FERRO
PILULAS DE HYPOPHOSPHITO DE MANGANESIA
TOSSE, BRONCHITIS, ASTHMA
PASTILHAS PECTORAES DO Dr CHURCHILL
Exigir para os *xaropes o frasco quadrado o em todos os productos* a assignatura do Dr CHURCHILL, e o letreiro com a marca de fabrica da pharmacia SWANN, 12, rua Castiglione. PARIS.

XAROPE PEITORAL E MASSA
de NAFÉ DELANGRENIER
PARIZ, 26, rua Richelieu.
50 Medicos dos Hospitaes de Paris constaram sua superioridade sobre todos os mais peitoraes e seu poderosa efficacia nas Tosses, Asthmas, Grippe (tosse convulsa), Irritações do peito, etc. Depositos nas pharmacias acreditadas do Brasil.

Vende-se na pharmacia de Maurer & C. rua Nova n. 25

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
FABRICA DE MACHINAS
A' Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 à 104.

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa, grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros uzos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

Formas para assucar pintadas e galvanisadas de diversos tamanhos.

Vapores horizontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.

Moendas completas de diversos tamanhos, obra muita forte e bem acabada.

Meias moeûdas para assentar em grades de madeira.

Taixas de ferro de ferro fundido e batido de diversos tamanhos.

Rodas d'agua de diversos tamanhos.

Rodas dentadas de diversos tamanhos e qualidades.

Concertos Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Encommendas Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 101, 102 E 104
FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO

100$000.

De gratificação a quem capturar o escravo Martinho, fugido a dous meses que tem os signaes seguintes: mulato claro, quasi branco, idade 26 annos, baixo, cheio do corpo, um pouco cago, cabellos crespos, tendo em uma das mãos quatro iniciaes M. J. S. A. E' natural do Riacho do Sangue, provincia do Ceará, foi comprado ao Sr. Vicente Ferreira Frederico, italiano: quem o pegar e trouxer a rua do Duque de Caxias n. 73 (outr'ora Queimado) receberá 100$000.

Sitó C. Hall, Perfumer Kembatton.

A predilecta tem perfumarias de John Gosnell & C.; como sabeis Gosnell é o perfumista britanico que tem sabido conquistar a palma de todos de sua profissão. Gosnell!!!! Quem não conhece Gosnell!!! o 1º perfumista inglez!... Extractes:
Sabões.
Agua florida.
Essencias, etc., etc.
Rua do Cabugá n. 1 A.

CONSULTORIO MEDICO CIRURGICO
DO
Dr. Cunha Beltrão
Rua larga do Rosario numero 50
Consultas das 7 às 9 horas da manhã e do meio dia ás 3 horas da tarde. Chamados da cidade e do interior á qualquer hora do dia ou da noute.

Gratifica-se

a quem trouxer a preta Anastacia, já velha, bastante feia, pés inchados, trajando vestido de riscadinho verde, um pouco desbotado, chale de lã velho, levou um sacco de dous fios; julga-se que foi para as bandas do sul: quem a apprehender queira leva-la ao Varadouro na cidade de Olinda casa caiada de amarello.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taverna e um que tenha pratica de fazendas e miudezas, para ir para Pão d'Alho: a tratar na rua do Rangel n. 37.

CAUTELA!

MEURON & C.

AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé AREA PRETA, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro AREA PRETA, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de MEURON & C., e a designação de AREA PRETA.

MEURON & C.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

A junta administrativa deste hospital, muito penhorada à attenção com que foi acolhida a festa do 17º anniversario da installação do estabelecimento, agradece à todas as pessoas que directa ou indirectamente se dignaram dar uma prova do apreço em que teem a missão de caridade a que elle se dedica.

Em louvor de tão dedicados sentimentos de humanidade, a mesma junta manda resar no oratorio do hospital, no domingo 29 do corrente, às 7 horas da noite, uma ladainha à S. João de Deos pela prosperidade dessas mesmas pessoas, a quem a junta novamente tem a satisfação de convidar para esse acto.

Não tendo sido possivel expôr no domingo passado a apreciação do publico todas as series de prendas offerecidas em auxilio da manutenção dos enfermos pobres no hospital, haverá no domingo proximo um novo bazar dessas prendas, entre as quaes se notam muitas de gosto e apreço.

O bazar estará aberto as 3 horas da tarde, tocando uma banda de musica em attenção ás pessoas que a elle concorrerem.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco 25 de setembro de 1872.

Luiz Duprat,
Secretario.

ATTENÇAO

O

Desappareceu no dia 16 do corrente mez a mulata de nome Dorothea, de idade de 30 annos pouco mais ou menos, alta, gorda, com dous panos no rosto, sendo um em cada lado, muito falladeira e muito desembaraçada no andar e no serviço, consta ter fugido com um soldado do 9.º de linha que estava doente no hospital militar, e que foi vista na cidade de Olinda em caminho talvez para o sertão Serra do Martins, donde ella é natural, costuma andar calçada: pede-se portanto ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura e leva-la a rua do Marquez de Olinda n. 59 a Antonio Lopes Braga, que serão recompensados.

— Precisa-se de uma senhora que dê provas de sua conducta, para occupar-se no serviço interno de uma casa de mui pouca familia, garante-se-lhe respeito, estima e seu ordenado: a tratar na rua do Imperador n. 22 primeiro segundo andares.

Feitor.

Precisa-se de um feitor que entenda de plantações de um sitio: á tratar na rua da Madre de Deus n. 7.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de familia de duas pessoas, paga-se bem agradando: a tratar a rua da Imperatriz n. 47. 1º andar.

Agora leiam.

Na rua estreita do Rosario n. 35, 1º andar (casa de familia), continua-se a fornecer comedorias para fóra, mandando se á casa dos assignantes á hora que se convencionar, dando-se ao almoço sólido, pratos variados, e jantar abundante e tambem variado, por preços commodos á vista do serviço; uma pratica de oito annos e o pessoal de que dispõe são garantes do bom desempenho do trabalho; recebe-se encommendas de jantares avulços, prepara-se fiambre, enchem-se perús, gallinhas e tudo quanto faz parte da arte de cozinha.

Urgencia em quanto antes.

O Sr. Trajano Cesar de Albuquerque queira dirigir-se á esta typographia, que ha uma pessoa que lhe deseja fallar acerca de um negocio; e isto previne-se com tempo se não quer que se declare o que é.

BALANCIADOR

As pessoas que precisarem da arte de sua profissão podem deixar bilhetes nas lojas seguintes: ruas, Thomé de Souza n. 1, antiga da Lingueta, Primeiro de Março n. 3, antiga do Crespo, ou em casa de sua residencia visconde de Pelotas n. 19, antiga do Aragão.

CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.
Unica que paga as sortes
Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

Manoel Martins Fiuza.

HOMEOPATHIA

O professor homeopatha José Alves Tenorio, não lhe convindo mais continuar na direcção da drogaria especial homeopathica da rua Estreita do Rosario n. 3, retirou-se d'aquelle estabelecimento, podendo d'ora em diante ser procurado para o exercicio de sua profissão no 2.º andar da mesma casa.

O Dr. Sarmento Filho, cirurgião do hospital *Pedro II*, de volta de sua viagem a Europa, continúa no exercicio de sua profissão, na casa de sua residencia a' rua do Imperador n. 29

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Imperial fabrica
DE
Rapé areia fina da Bahia
DE
Moreira & C.

O abaixo assignado, unico agente dessa fabrica, avisa ao publico que tem aberto o deposito de dito rapé no seu escriptorio á rua do Vigario n. 21, onde os freguezes encontrarão sempre a quantidade que precisarem

Recife, 29 de abril de 1872.
Domingos Alves Matheus.

Banhos no Monteiro

Aluga-se a casa amarella da estrada do lamarão, lugar agradavel entre o Caldereiro e o Monteiro e perto do rio, tem commodos bastantes, pomar de larangeiras, toda murada com portão de ferro, e está pintada de novo: á tratar no mesmo lugar, na casa da esquina contigua.

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
Rua do Barão da Victoria
N. 7 Outr'ora rua Nova N. 7
Sempre novos sortimentos

Calçado francez

Botinas novas para senhoras e meninas.
— Botinas para homens, bom bezerro, pellica, cordavão, vaqueta e panno, duraque com biqueira de verniz, pellica com biqueira de verniz, bezerro e pellica com ilhós e com botões, tanto dos fabricantes Suzer como de Polak.
Botas russianas, meias botas, perneiras e meias perneiras para montaria.
Sapatos de vaqueta de verniz com sola de madeira, proprios para os sitios, jardins e banhos, tanto para senhora como para homem.
Sapatos de borracha para homem, senhora e menino.
Botinas e abotinados de muitas qualidades e preços para meninas e meninos.
Sapatos de verniz, charlat, casemira, tapetes avelludados e de trança, francezes e portuguezes.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas e pós dentrificios, agua de flores de laranja, agua de Cologne, divina, florida, lavande, e de toillette, tintura para barba e cabello, pós de arroz sabonetes e muitos artigos delicados, como frasquinhos de extractos, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de differentes gostos e phantasia, como sejam os seguintes:
Leques para senhoras e meninas.
Luvas de pellica e de fio de Escocia.
Espelhos differentes, para sala e gabinete.
Vidros avulsos para espelhos.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Diversas obras de ouro de lei.
Correntes de plaqué para relogios.
Bolsinhas e cofres de seda e de velludo.
Diversos objectos de phantasia para toillette.
Pincenez, oculos e bengallas de luxo.
Chicotes e bengallas de baleia, canna e junco.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Escovas para cabellos, roupa, dentes e unhas.
Pentes de marfim muito finos, para caspas.
Ditos differentes para cabello e barba.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Malas, bolsas e saccos de viagem.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Venezianas transparentes para janellas.
Abats-jours transparentes para candieiros.
Mamadeiras de dar leite mui facil as crianças.
Tiras de molduras douradas para quadros.
Ricos quadros já promptos para paisagens.
Estampas de santos, cidades e phantasias.
Estereoscopos e cosmoramas com ricas vistas.
Objectos de magicas para entretenimento.
Machinas de differentes systemas para café.
Berços de vime para embalar crianças.
Cestinhas para meninas de escola.
Jogos de dama, dominó, bagatellas e da gloria.
Campainhas de molas para chamar criados.
Realejos, accordions, vidros avulsos para cosmoramas e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar.

Brinquedos

Para crianças.

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversas partes da Europa para entretenimento dos meninos.

Preços

Em virtude de novas ordens dos fabricantes, vende-se tudo a preços baratissimos: no armazém do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

Atracção e deleite!

Prezuntos: manjar saboroso e deleitavel!
Licores: bebida estomacal, deliciosa!
Vinhos: nectar corn-cante de doçura!
Salame: comida especial e saborosa!

Paios: recheio delicado, appetitivel!
Queijos: leite coalhado, ambrosia!
Chá: arbusto que embriaga e dar prazer!
Fiambres: requintada e saborosa carne fria!

Comer comprando ao Campos, é ser feliz!
E' passar bons momentos de venturas.
Embalado pelo cheiro do manjar,
Esquecendo do mundo as amarguras!

Comprar sem ser ao Campos, gosto máo!
E' querer passar mal, sem alegria;
E' gastar seu dinheiro e paladar.
E' privar o estomago todo dia!

Rua do Imperador n. 28.

Arroz, Toucinho, Cebollas, Cominho.	Charutos, Rapé, Matte, Café.
Vinagre, Azeite, Manteiga, Leite.	Conservas, Sardinhas, Peixes Bolaxinhas.
Banha, Chouriças, Lombos, Linguiças.	Figos, Massas, Avelãs, Passas.
Nozes, Lentilhas, Batatas. Ervilhas.	Champagne, Marmellada, Cerveja, Goiabada.
Mostarda, Cacáo, Sal, Bacalhão.	Amendoas, Fructas, Geléas, Araruta.

Non-plus-ultra!
Hesperedina!
Biter estomacal!

Da mocidade é prazer,
Da velhice, fortaleza;
E' a *phenix* das bebidas,
E' o tonico da — realeza!

— Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de negocio de padaria ou molhados para tomar conta de um estabelecimento: a tratar na rua estreita do Rosario ns. 5 e 7, dando fiador a sua conducta.

MOFINA
Sio..., sio..., não ouve?

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36 á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

Aluga-se

o 3º andar da casa n. 39 da rua do Amorim, proprio para pouca familia: trata-se no armazem da dita.

ALUGA-SE

uma casa terrea com sotão, cocheira e estribaria sita na Capunga, rua da Ventura: a tratar na rua do Vigario Thenorio n. 31.

Caixeiro

Precisa-se de um menino para caixeiro de taverna, na villa da Escada: a tratar na rua Direita n. 36.

— Precisa-se de trabalhadores para um sitio em Beberibe: a tratar nos Coelhos n. 20.

Companhia Alliança

Seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vella e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

— Fugio da povoação de Vicencia da Comarca de Nazareth da Matta, o escravo de nome Estevão crioulo de côr preta, de vinte annos de idade, altura regular, grosso do corpo, com um dente da frente podre, rosto regular, sem barba, pés e pernas carnudas; este escravo anda fugido desde o dia 29 de julho proximo passado: roga-se por tanto as autoridades policiaes e aos capitães de campo a prisão delle e o entregue n'esta povoação em casa do abaixo assignado, ou na cidade do Recife na rua do barão da Victoria (outr'ora rua Nova) ao Sr. José Joaquim Leães, Aeu ? será bem recompensado.

— Auzentou-se da casa de seu senhor, no dia 27 de agosto proximo passado, o escravo mulato, de nome José, de idade de 17 annos, altura regular, pés e mãos grandes, e tem uma marca no rosto, proveniente de um talho; levou camisa de madapolão e calça de brim quasi branca com listras roxas e chapéo de feltro ja velho. nunca sahio desta cidade, pelo que deve andar aqui, ou em Olinda. Pede-se a qualquer autoridade, ou capitães de campo o favor de o pegar e leva-lo a rua do Principe n. 26, ou a rua do Cabugá n. 7 loja de joias, à Joaquim Martins Moreira, que recompensará a apprehenção.

— Aluga-se ou vende-se uma casa na Agua Fria, tendo um pequeno sitio com arvoredos: a tratar na rua da Paz n. 38.

COMPRAS.

— Na Praça da Independencia n. 33 se compra ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se vende obras de igual especie.

— Compra-se uma casa terrea a moderna, em chãos proprios, com 3 ou quatro quartos, e em boa rua: á tratar na rua do Bom Jesus n. 43, 1º andar.

VENDAS.

PECHINCHA

Não se acredita que,... o que? ora está!... que um riquissimo cosmorama com um excellente realejo, se possam vender por um preço mais que discreto. Olhem, o homem quer vender! vão ver aos Quatro Cantos de Olinda, aonde o povo está apreciando.

Cal nova de Lisboa

Ha para vender da chegada ultimamente por *Maria Luiza* e *Laia*, no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5

— Lehmann Fréres vendem libras sterlinas: a' rua do Crespo n. 16, primeira andar.

— Em casa de Borstelmann & C, rua do Commercio n. 10, vende-se:
Vinho de champagne, marca Clicquot.

Rival sem segundo

Chegaram agulhas para machina, do fabricante Grover & Baker. Duzia 2$000.

Cofre à prova de fogo

Na praça da Independencia n. 33 ha um para vender.

Até que afinal

chegaram os milagrosos anneis electricos; A Magnolia ja estava descontente com a demora, porque seus amigos e freguezes anciosos para se verem livres do nervoso, e a remedio privativo demorando-se, felizmente chegaram á elles, a porção é pouca.

— Vende-se uma taverna com poucos fundos, no aterro do Giquiá dos Afogados n. 146 A: a tratar na mesma taverna.

Oleo de linhaça

em barris de 4 galões: vende-se á rua do Marquez de Olinda n. 40.

DOCE

fino e novo de goiaba em latas: á rua de Marcilio Dias n. 91, afiança-se a boa qualidade.

— Vende-se a taverna da travessa dos Expostos n. 18: a tratar na mesma.

— Vende-se o estabelecimento de molhados sito a rua de Marcilio Dias n. 99, e o motivo da venda se dirá ao comprador: os pretendentes se dirijam ao mesmo.

SAL DO ASSU'

Tem a bordo do hiate *Olinda*, e para tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

— No armazem de espiritos da rua Direita n. 17, vende-se espirito de vinho de graduação subida por menos do que em outra qualquer parte; vende-se genebra de laranja a melhor que se fabrica na provincia, genebra commum igual a hamburgueza, licores de todas as quanidades e outros espiritos que não carece mencionar.

Amarello

Banheiros grandes, pranchões de 8 a 10 palmos, taboas de 12 a 14 palmos, tudo de amarello e a preços commodos; á praça do Corpo Santo n. 4, armazem.

TOALHAS
a 6$ a duzia

Toalhas alcochoadas para rosto, são grandes, a 6$ a duzia: na rua 1º de Março n. 20.

— J. O. C. Doyle tem para vender em seu armazem à rua do Commercio n. 38:
Verdadeiro cognac Hermeny.
E o muito conhecido vinho sherry.

— Vende-se a taverna sita a rua Imperial n. 196, com poucos fundos, propria para principiante: a tratar na mesma, ou na rua do Fogo n. 20, taverna, com José Rodrigues da Silva.

Farinha de milho.

Vende-se farinha de milho moida a vapor, diariamente, pelos preços seguintes: grossa para miguzá a 90 rs., dita para angú, pintos e passarinhos a 100 rs., para cangica e pão de Provença a 120 rs., e para cuscus a 140 rs., em arrobas é mais barato: na rua do Cotovello n. 25.

Loja de miudezas.

Vende-se uma loja de miudezas, sita á rua da Imperatriz n. 54, tendo um bonito sortimento de miudezas todas de lei e em pequena importancia, sendo esta loja muito conveniente para um principiante por não ter dividas, e faz-se qualquer negocio a praso ou a dinheiro: a tratar na rua da Imperatriz n. 60.

VENDE-SE

a taverna da rua da Mangueira n. 2, tem poucos fundos: á tratar na mesma.

Piano forte

Vende-se um bom piano forte de um dos melhores fabricantes: na rua Nova n. 7, 1º andar.

Formas galvanisadas

Para purgar assucar, vende-se barato: na rua do Apollo n. 20.

Attenção

Bareges com listras de seda, as mais modernas a 1$300 rs. o covado, popelinas muito finas a 1$800 rs. o covado, camoraias bordadas a branco, e de flôr de côr a 1$000 a vara, cortes de cambraia de barra com fio de lã a 3$000, peça de madapolão fino a 5$000, 5$500 madapolão muito fino cascongo com 20 varas a 7$000 a peça, algodão americano a 4$100 a peça. Rua Duque de Caxias n. 61.

Loja de Moreira Pontes & C.

BAZAR VICTORIA
(De plaquet)

Amaral, Nabuco & C, tendo recebido da Europa pelo ultimo vapor um rico sortimento de objectos de plaquet, convidam a seus amigos e freguezes a virem ver o que ha de melhor neste genero e desde ja garantem a boa qualidade.
Adereços esmaltados de coral, pedras, mosaico, etc., para senhora.
Caçoletas e medalhões para meninas e senhoras.
Volta para pescoço de senhora.
Cadeias para relogios, de uma e duas pontas.
Brincos para meninas e senhoras.
Canetas para lapes, penna e canivete.
Na rua do Barão da Victoria n. 2.

Venham

a aquellas lindas almofadas para sofá que ha tres mezes só a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 vendia e bem depressa se acabaram! agora chegaram novas e de gostos mais bonitos; a ellas, antes que se acabem.

— Vende-se cal nova de Lisboa: na rua de Pedro Affonso n. 5.

Aproveitem-se da grande liquidação de fazendas baratas

Na loja da rua do Crespo n. 10.

Casemira de duas larguras, escura, a 1$000 o covado.

Peças de algodão com pouco sujo a 3$ 3$500 e 4$000.

Ditas de dito superior, limpo, a 4$500, 5$000 e 6$000.

Ditas de madapolão superior e largo com pouco sujo a 5$ e 5$500.

Ditos de dito francez superior muitissimo largo a 7$000.

Assim como grande quantidade de outras muitas fazendas que se vendem muito barato por haver grande precisão de dinheiro. Aproveitem-se da occasião!!!!

E' sempre assim

Aproxima-se o tempo em que os amantes do bom e do chique mais precisam visitar a Nova Esperança n. 63, pois chega o tempo da festa e é justamente quando a Nova Esperança dá ordem franca a seus correspondentes da Europa, para remetter-lhe o que de mais novo for apparecendo, isto é, cousas recolhidos, e que mais ninguem ignora que a Nova Esperança prima na recepção dos artigos mais elegantes e mais modernos que chegam a esta bella cidade, agora me mo começa a receber uma grande parte do que de melhor e de mais novo vai apparecendo; esquivando se de descreve-los todos para não atordoar os ouvidos dos seus bons freguezes com o numero de pagina e meia e não ter jus ao titulo de massante, assim limitar-se ha a descreve-los entre muitos, alguns, como sejam: lindissimos manuses para missa com capas de madreperola, marfim, tartaruga e massa. Bonitas bonecas que são e choronas e entre ellas algumas que fallam! Commodos toucadores com duas gavetinhas e seu competente espelho. Delicados enxovaes para baptisados. Finas meias de seda para crianças e chapéozinhos para baptisados. Bonitos galões e franjas sendo a seda e algodão. Bons perfumes para o lenço, finos oleos e banha para os cabellos e outros muitos artigos que a Nova Esperança á rua do Duque de Caxias n. 63, vende-os por preços bem commodos.

Desappareçam as sardas

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber o verdadeiro leite de rosas brancas, o qual já é bem conhecido para fazer desapparecer as sardas ou panos.

Para corpinhos

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber lindos bordados de seis e doze tiras proprios para corpinhos porque evita o encommodo de emendal-os, pois a largura é sufficiente para tal fim.

É com as modistas

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 tem resolvido vender para as Exmas. modistas menos 10 % do que vende á generalidade com tanto que as mesmas recompensem essa differença com sua valiosa preferencia.

Que lindo presente

Vasos com fina banha, todos inteiramente novos e com expressivos letreiros e tambem com letras iniciaes, a Nova Esperança recebeu os melhores que se póde desejar neste sentido.

Tinta violeta.

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 recebeu nova remessa desta excellente tinta que serve tambem para copiar, e está vendendo a 1$ rs. a botija, é barato.

Para desenho

Caixinhas com os preparos para desenho, vende-os a Nova Esperança, á rua do Duque de Caxias n. 63

Lembrança proveitosa

Quando uma senhora quizer preparar a capricho um vestido, compre um bom cinto, um lindo espartilho, um coque moderno uma volta de contas, um par de brincos de phantasia ou outro qualquer objecto de gosto e elegancia lembre-se logo da Nova Esperança, á rua do Duque de Caxias n. 63, que é onde póde encontrar o que ha de melhor: quando um cavalheiro quizer fazer um presente deve comprar uma bengalla chique, um agradavel cheiro para o lenço, uma linda caixa bordada, etc. etc., e lembre-se da Nova Esperança a rua do Duque de Caxias n. 63, que como sabem é um deposito de novidades e do que de mais elegante tem apparecido no mundo das modas.

Aos nervosos

Aquelles milagrosos anneis que fazem desapparecer o terrivel mal de tremer as mãos aos que soffrem tal incommodo, chegaram para a Nova Esperança, á rua do Duque de Caxias n. 63: a elles antes que se acabem.

A PREDILECTA

Tem a grata satisfação de scientificar aos seus numeros os quasi reconhecidos freguezes que NÃO HA MAIS CABELLOS BRANCOS!!! pois que recebeu a verdadeira agua COSMEO OME, unica que tem a propriedade de não só em breves minutos tingir com elegancia, como tambem não queimar nem endurecer os cabellos, nem arruinar e nem alterar a pelle; uma caixinha contém a agua com as competentes esponjas.

A' rua do Cabugá n. 1 A.

BAZAR VICTORIA.
Meias.

Amaral, Nabuco & C vendem meias de lã de cores para homem, senhora e meninos, de fio de Escocia, de cores e cruas, para homem, brancas e abertas para meninas e senhora, e de algodão brancas e de cores para homem e senhora: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se vinho do Porto e Sherry em barris de quinto por preços baixos: na rua do Commercio n. 22, armazem de Eduardo Fenton.

ILEGÍVEL

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
NA LOJA DO PAVÃO
Na rua da Imperatriz n. 60
DE
PEREIRA DA SILVA & C.

Neste grande estabelecimento, encontrará o respeitavel publico importante sortimento de fazendas, tanto para homens como para senhoras, tendo das mais finas e com os mais apurados gostos, até as de primeira necessidade, que se vendem por preços muito em conta, afim de apurar dinheiro. De todas estas fazendas se dão amostras deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias.

LÃASINHAS

O Pavão vende delicadas alsacianas de todas as côres com muito lustro e delicadas listras matisadas a seda, proprias para os enfeites e babadinhos a 1$500 covado.

Ditas listradas a seda, sendo as mais delicadas que tem vindo ao mercado a 1$600 covado.

Delicadas lãasinhas com muito brilho e listrinhas de seda a 1$000 o covado.

Ditas com listras de seda larga e muito encorpadas, com delicadas côres a 800 rs. o covado.

Ditas muito delicadas com listrinhas de seda a 560 rs.

Ditas sendo bastante largas com listra os lado, para os enfeites e com côres muito delicadas a 500 rs. o covado.

Ditas de listras miudinhas com fios de seda, que lhe dá muito brilho, tendo de todas as côres a 500 rs.

Gorgurões de lãa, de uma só côr, tendo fazenda muito moderna a 400 rs.

Lãasinhas lisas de uma só côr, tendo de todas as côres a 400 rs. o covado.

Alpacas lisas de todas as côres a 500 rs. o covado.

Lãasinhas de côres com delicados quadrinhos de seda tendo de todas as côres e sendo muito modernas a 800 rs o covado.

Gorgurões asues de lãa, com delicadas listrinhas brancas lavradas sendo o que ha de mais novo no mercado a 640 rs.

Delicadas alpacas de seda com delicados padrões e muito brilho, de gosto inglez a 800 rs.

Delicadas Lãasinhas de uma só côr, sendo de todas as côres, como sejam: verde e asul, roxo lirio, côr de canna, côr de rosa, brancas com listras da mesma côr a 800 rs. e 1$000.

Grande sortimento de fazendas de todas as côres, e differentes qualidades a 320 o covado e 400 rs.

Bareges de lãa trasparente tendo de todas as côres a 200 rs.

NOVAS SEDAS A 2$500

O Pavão recebeu uma nova remessa das mais lindas sedas para vestidos com as mais lindas côres e mais delicados desenhos miudinhos, em uma só côr, garantindo-se que é seda pura e que seria fazenda para mais de 3000, a não se ter feito uma grande compra e liquida-se a 2$500 o covado.

BRAMANTES PARA LENÇOES

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura, que só precisa de 1.1/4 vara para que lençol, metro a 1$600 ou vara 1$800.

Dito de linho puro superior, muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400.

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peças de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas e para todos os preços qualidades.

Peça de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas, pelos preços mais baratos que se tem visto.

Pecinhas de finissimo esguião ou celesia com 6 jardas a 7$000.

Peças de finissima silesia, tendo 30 jardas a 35$000.

Atoalhado adamascado com 8 palmos de largura, a vara a 2$000.

ALGODÃOSINHO.

O Pavão vende peças de algodãosinho americano com 16 jardas pelo barato preço de 3$500.

Dito muito melhor com 18 jardas 4$000

Dito americano muito encorpardo com 20 jardas a 5$000, 5$500 e 6$000.

Dito largo marca T, sendo o mais fino que tem vindo ao mercado proprio para lençóes a jarda a 280 e 320 rs.

Dito enfestado para lençoes sendo muito encorpado e com 8 palmos de largura, a vara a 1$000.

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado a 1$280.

Espartilhos modernos a 3$000

O Pavão vende uma grande porção de espartilhos de linho, tendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 3$ cada um, dito a 4$ e 5$000, é pechincha, a rua da Imperatriz n. 60.

GRANADINE PRETA.

O Pavão acaba de receber as mais modernas granadines pretas para vestidos, sendo lisas, de quadrinhos e de listras, que vende por preços muito em conta.

BAREGES COM LISTRAS A 560 RS.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas bareges de lãa com brilhantes listras de seda para vestidos, tendo de todas as côres e vende a 560 rs. o covado.

LÃASINHAS COM LISTRAS DE SEDA A 640 RS.

O Pavão vende um elegante sortimento das mais bonitas lãasinhas de differentes côres, com delicadas listras de seda, miudinhas, que imitam perfeitamente a seda e vende a 640 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS

O Pavão vende finissimas cassas francesas, com as mais delicadas côres, sendo listradas e de flôres, fazenda chegada pelo ultimo vapor a 400 rs. o covado.

Ditas francezas finissimas padrões miudos a 400 rs. o covado.

BOURNOUS

Chegou para a loja do Pavão um lindo sortimento dos mais ricos e modernos bournous de pura seda, listrados, tendo de differentes cores; bem como ditos de merinó muito finos, sendo azul, roxo, côr de lyrio, côr de café, branco, côr de canna, preto, etc. etc., de feitio o mais lindo e moderno que tem vindo ao mercado, e vende-se por preços muito em conta: na rua da Imperatriz n. 60, dada Pereira da Silva & C.

CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 3$500

O pavão vende peças de cambraia branca transparente, sendo fazenda muito fina, pelo barato preço de 3$500 a peça e com 10 jardas, por ter um leve toque de mofo, é grande pechincha.

Baptistas a 300 rs.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada baptistas, de uma só côr, propria para vestidos e tendo de todas as cores, sendo mais larga do que chita franceza, pelo barato preço de 300 rs. o covado, é pechincha.

NANSOOKS A 640 RS.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada nansooks propria para vestidos, sendo de cordão, e com os mais delicados desenhos, assentados em branco tendo a largura de chita franceza e vende-se pelo barato preço de 640 o covado, é pechincha.

Saias bordadas

O Pavão recebeu um grande sortimento de saias brancas ricamente bordadas, sendo de 4 palmos cada uma e vende a 5$000 e 6$000, é pechincha.

PUNHOS COM GOLLINHAS A 1$600 O TERNO.

O Pavão vende um grande sortimento dos mais delicados punhos com gollinhas de esguião de linho ricamente bordados, com gravatinha de seda proprios para senhoras, pelo baratissimo preço de 1$600 o terno, é pechincha.

ANQUINHAS A 5$000

O Pavão vende as mais modernas anquinhas com cauda, que fazem effeito de meio balão pelo diminuto preço de 5$000 cada uma.

Cortinados a 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$000

O Pavão recebeu um grande sortimento de ricos cortinados bordados proprios para camas e janellas, e vende muito barato por ter feito uma grande compra em leilão, sendo para 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$000, tendo até de 20$000 o par, sendo os mais ricos que tem vindo ao mercado, é pechincha pelos preços.

LENÇOS ABAINHADOS.

O Pavão vende lenços de cambraia brancos abainhados pelo baratissimo preço de 2$000 a duzia. Ditos muito finos com barrinha de côres sem serem abainhados a 2$, é pechincha.

Pechinchas em madapolões a 5$ e 6$000

O Pavão vende peças de madapolão muito superior, tendo 20 jardas cada peça, pelo baratissimo preço de 5$000 e 6$000 e d'ahi para cima até o mais fino que vem ao mercado por preços muito rasoaveis.

CAMBRAIAS A 2$500

O Pavão vende cortes de cambraia branca suissa, sendo transparente pelo barato preço de 2$500 um corte de vestido.

Officina de alfaiate

NA LOJA DO PAVÃO.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico uma bem montada officina de alfaiate, aonde se manda executar qualquer peça de obra, tanto para homem como para meninos, com a maior presteza e perfeição, assim como para qualquer luto que de repente appareça, tendo na mesma officina um perito official, destinado para fardas dos Illms. Srs. officiaes da guarda nacional ou tropa de linha, sendo esta officina dirigida pelo habil artista

PEDRO CELESTINO SOARES DE CARVALHO.

Casemiras

Na loja do Pavão encontra-se um elegante sortimento das mais finas e moderoas casemiras de côres proprias para calças, colletes e palitóts, tanto em peça como em cortes que se vendem por preços muito em conta, assim como grande sortimento de casemiras pretas e pannos pretos dos mais baratos até os mais finos. Ditos sendo de cor de café, verde, bronseado e pintado, proprio para qualquer fato e por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, isto por haver grande sortimento.

CAMISAS.

O Pavão acaba de receber grande sortimento de camisas inglezas com peito de linho para todos os preços e tamanhos, que vende como pechincha por ter grande porção.

Ditas com peitos de algodão das mais baratas até as melhores que veem ao mercado.

Ditas francezas de chitas miudinhas com os mais delicados gostos.

Ditas de meia de algodão é de lãa.

LENÇOS BORDADOS

O Pavão vende finissimos lenços bordados para mão sendo de finissimas cambraias de linho ricamente bordados, sendo fazenda que sempre se vendeu a 4$000 e 5$000 e liquidam-se por se ter feito uma grande compra a 1$600 e 2$000.

LÃASINHAS FURTA-CORES A 360 RS. O COVADO.

O Pavão vende um elegante sortimento de lãasinhas de furta côres, que brilham quasi como seda, tendo de todas as cores e vende a 360 rs. o covado.

CASSAS MIUDINHAS A 360 RS.

O Pavão recebeu delicadas cassas francezas, sendo de côres e padrões miudinhos, e vende a 360 rs. o covado.

Tafetás assetinados para vestidos a 1$500.

O Pavão recebeu um bonito sortimento dos mais delicados tafetás assetinados para vestidos, sendo uma fazenda bonita com muito brilho e tendo delicadas listras de seda tendo no sortimento de todas as côres e vende a 1$500 o covado.

KELLER & C.
Rua do Bom Jesus n. 55
Vendem

Ferro gavalnisado em folhas para telhas.
Leite condensado.
Cognac Martineau.
Vinho de Bordeos em caixas:
Tommard
Volmay I
Haut Falerne
Penillac
Vinho do Rheno:
Scharlachberger
Kiedesheimer Berg
Hochkeimer Berg
Marco Grumer auslese
Kauenthaler Berg
Steinberger Cabinet.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusta F. de Oliveira & C., à rua do Commercio n. 42.

— Vende-se uma bomba a Japy com todos as pertenças e canos de chumbo, tudo em muito bom estado: na rua Direita n. 47.

Libras sterlinas

Vendem-se na rua do Apollo n. 20.

A PREDILECTA

tem por seu dever prevenir o publico de que recebeu um lindo sortimento de NOVIDADES, que abaixo se designa.

Seria prolixo dizer que são fazendas novas e de gosto, por quanto

A Predilecta ha poucos dias offerecen a concurrencia publica o seu sortimento.

Quanto a preços, quem se dignar fazer uma experiencia convencer-se ha de que só ha o desejo de conservar nesta bella cidade, uma casa bem sortida e que pela modicidade de seus preços se torne digna da attenção de todos.

Chapéos de palha de Italia para senhoras.
Ditos de dita para menina.
Ricos vestuarios para baptisado.
Crochet para cadeiras.
Ricas grinaldas para noivas.
Bolcinhas de velludo.
Sestinhas.
Ricos leques de madreperola.
Ditos de marfim.
Ditos de sandalo.
Ricas ligas para noivas.
Flores finas.
Chapéos de sol para senhora,
Ditos cabo de marfim
Babadinhos e entremeios.

A PREDILECTA.
á rua do Cabugá n. 1 A.

Pedras e copos de marfim

para gamão, têm a *Predilecta*, a rua do Cabugá n. 1 A.

2$000.

Chapeuzinhos de palha enfeitados para meninas, só a *Predilecta* vende por 2$000, à rua do Cabugá n. 1 A.

Port-relogios modelos,

tem a *Predilecta* a rua do Cabugá n. 1 A.

MEIAS DE PESO

As verdadeiras meias de seda de peso, brancas e cor de carne: á rua do Cabugá n. 1 A, na *Predilecta*.

FLORES

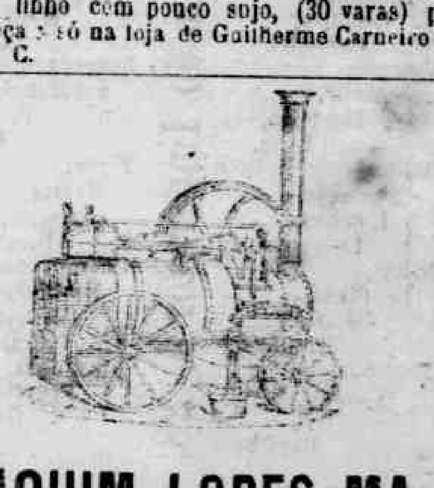
Tem a *Predilecta* um lindo sortimento de flores, primando como não ha iguaes, as de tafetá rôxas e pretas.

Gazes de seda.

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas e lindas gazes de seda de todas as cores e com delicadas listras, sendo esta nova e bonita fazenda muito propria para vestidos de assistir a bailes ou a casamentos, assim como tambem tem no sortimento a mesma fazenda toda branca para vestidos de noiva, e vendem-se por preço muito em conta: na loja do Pavão, à rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

Grande liquidação de fazendas avariadas na rua do Crespo numero 20.

Madapolões, chitas, algodãozinhos, seda preta, e lãzinhas para todos os preços, e peças de bretanha de linho com pouco sojo, (30 varas) por 14$ a peça: só na loja de Guilherme Carneiro da Cunha & C.



JOAQUIM LOPES MACHADO & C.

TRAVESSA DO CORPO SANTO N. 25

VENDEM:

Vapores locomoveis dos melhores fabricantes.
Correia ingleza de diversas larguras para vapores.
Polias de differentes tamanhos
Vaquetas para coberta de carros.
Sollas de lustre para guarda lama.
Virollas branca e amarella.
Oleado de diversas côres.
Chicotes para carros.
Pontas de lança.
Galões para guarnição de carros.
Pregos com cabeça de ôsso e marfim.
Carros americanos para uso de armazens.

ENGENHO

Vende-se o engenho d'agua, meia legua distante da estação de Ribeirão: á tratar na rua do Encantamento n. 5.

ATTENÇÃO

Vende-se o armazem de louça fina e ordinaria da rua do Barão da Victoria n. 49, outr'ora rua Nova, a dinheiro ou a praso com garante á vontade do proprietario; vende-se com todos os fundos ou com poucos. Vende-se todas as louças existentes no dito estabelecimento para fazer liquidação, por preço razoavel, por ter o proprietario de fazer uma viagem para tratar de sua saude: quem pretender dirija-se á dita casa á tratar com o proprietario José Maria Gonçalves Vieira Guimarães.

CAXANGA'

Vende-se um excellente terreno de 100 palmos de frente com duas casas de taipa no fim da estrada do Caxangá do lado direito, quasi entrando na povoação, recommendavel pela boa posição e por ser dos mais altos d'aquelle logar, aonde não tem chegado muitas cheias que tem alagado toda a visinhança: á tratar no escriptorio de Tasso Irmãos & C.

MACHINAS
DE
COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura Japoneza.

Só e unica approvada pela academia de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal à rua da Cadeia do Recife hoje Marquez de Olinda n. 51, 1º andar e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Verdadeiras bixas hamburguezas

Unico deposito em Pernambuco: n. 53 rua da Cadeia n. 53, primeiro andar.

Terrenos no Caxanga'

Vende-se terrenos no Caxangá, no povoado, com a frente para a estrada nova, muito proprios para edificação por serem altos, e a cheia não os cobre: quem pretender dirija-se ao mesmo lugar a entender se com o Sr. escrivão Salgueiro, que dará as informações necessarias.

MADRESILVA
Praça da Independencia ns. 38 e 40.

Neste novo e elegante estabelecimento encontrarão sempre seus amigos e freguezos, um completo sortimento de miudezas finas, perfumarias e artigos de moda e luxo como sejam:

Ricas camisinhas, punhos e gollinhas.

Laços para pescoço e cabello.

Gravatinhas de gase, setim e sarja.

Fitas com listras para cintos.

Cintos com laços ricamente enfeitados para Sras. e meninas.

Coques de cabellos e retroz.

Espartilhos, e leques, de todas as qualidades.

Colarinhos de linho para homens.

Camisas de meias muito finas.

Linhas de seda para bordar.

Lãas de todas as cores para bordar.

Agulhas de todas as qualidades.

Dita crochet, lindos quadros com photographia, novidades:

FLORES

Rico e completo sortimento de flores artificiaes para enfeites de cabeça, chapeos, e vestidos cousa inteiramente nova e ainda não vistas no nosso mercado.

Escovas para chapéos, roupa, dentes, cabellos e unhas.

Enchovaes para baptisados, de todas as qualidades, inteiramente novidade.

Ricas capellas para noiva.

Luvas de seda, pretas e brancas de cores para senhora.

Ditas de fio de Escocia.

Gravatas e mantas de seda, e cambraias brancas, pretas e de cores para homens.

Abotoaduras para colletes.

Botões de porcellana para punhos

Ditos de osso, marfim, madreperola e de outras muitas qualidades.

Rico sortimento de botões de setim de todas as cores e veludos pretos, grandes e pequenos.

Passadores de borracha pretos para relogio, correntes pretas para voltas.

Ligas de seda para senhora

Acaba de chegar um completo sortimento de brincos, cruzes, caçoletas, alfinetes e capellas de porcelana da China, obra inteiramente nova, e vendem por preços muito modicos.

Sapatinhos para baptisados, touquinhas, meias para homem, senhoras e meninas.

Completo sortimento de fitas de velludo pretas e de todas as cores, ditas de sarja e setim, fazenda muito boa.

Rico sortimento de franjas de seda, galões e tranças, tudo do melhor gosto, e de todas as larguras, completo sortimento de perfumarias.

Rico sortimento de quadros para retratos e espelhos proprios para toilet.

CHAPEOS

Acaba de receber um rico sortimento de chapéos de palha de Italia.

Ditos de veludo para senhoras e meninas ricamente enfeitados, assim como enfeites ou meias chapelinas fazenda inteiramente novidade, que se vende por preços razoaveis só na

Madresilva praça da Independencia ns. 38 e 40.

GROS
A 3$000 o covado!!

Grosdenaple preto superior com pouco mofo ..., de 5$ por 3$, é muito barato: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme C. da Cunha & C.

ARMAZEM DOS LEÕES
Rua Duque de Caxias n. 29.

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos sosios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquellecontinente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade do que acabam de expôr que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas deja carandá, pão setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, aparadores de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amarello, pedra, secretarias de jacarandá e mognocus tureiras de mogno, santuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bides; etc., etc., e muitos outros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho

NOVIDADES E PECHINCHAS
EM
FAZENDAS FINAS E ROUPAS FEITAS
NA OFFICINA
DA
LOJA DO PAPAGAIO
Tendo por mestre Mr. Charles Laurent
A
RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Mendes & Carvalho scientificam ao respeitavel publico, que acabam de receber um completo sortimento de fazendas finas de todas as qualidades, tanto de lãa como de linho, seda e algodão, o que ha de mais modernoe do melhor gosto. e portanto convidam as Exmas. familias amigas da economia do mestica, a virem ou mandarem na LOJA DO PAPAGAIO, e verão que compram fazendas bonitas e baratas por menos preço que jámais comprarão.

COMO SEJAM:

Granadinas de seda de uma só cor, largas a 1$600.

Poupelinas sarjadas de forta cor boa largura, a 1$200 o covado.

Alpacão de cores com listras de seda para enfeite, a 800 rs. o covado.

Lãazinhas de côres, em grande quantidade, de 320 a 500 rs. o covado.

Cachenez francezes para senhoras e meninas, a 3$000.

Cretones francezes para cobertas, cor fixa, a 800 rs. o covado.

Alpacas lisas e lavradas, de cores modernas, de 500 a 800 rs. o covado.

Cobertas de fustão de lã e de outras qualidades, brancas e de côres.

Poupelinas de seda, de flôr e de quadro a 1$800 o covado.

Peças de cambraia bordada para cortinado com 25 varas.

Ditas de cambraia adamascada com 20 varas, a 12$000.

Saias bordadas muito finas de 4 e 5 pannos.

Balões de chita e de cambraia a 2$000.

Nansouks e baptistas com listras para enfeitar.

Diversas qualidades de lãasinhas e alpacas em retalhos, para todos os preços.

Bramantes de linho para lençóes, de 2$200 até 4$000.

Dito de algodão muito largo a 1$800 a vara.

Algodão largo para lençóes, a 1$000 a vara.

Atoalhado adamascado de linho e algodão.

Espartilhos de linho finos, de 3$000 para cima.

Lãazinhas largas com listras de seda, a 800 rs. o covado.

Madapolões inglezes e francezes de 5$000 até 12$000.

Algodãosinho de todas as marcas, diversos preços.

Bareges com listra de seda, a 500 rs. o covado.

Cassas francezas de cores fixas e lizas com barras, os padrões mais bonitos que se teem visto.

Chitas francezas de todas as qualidades, de 320 rs, até os cretones de 360 rs. o covado.

Cortes de cassa brancos bordados com babados de seda de cor, e branco, e outros bordados com listras.

PARA LUTO.

Véos de filó de seda pretos a 8$000.

Merinós para vestidos, bombazina, cantão, alpacas, lãazinhas, crepe, cassas e chitas, tudo em quantidade, e para diversos preços.

Grosdenaples pretos, de 1$600, 2$000, 2$500 até 5$000.

Seda preta com listras assetinadas para vestidos.

Chapéos de sol de seda para meninas, a 4$500, e forrados.

Ditos para homem de 10$000 até 20$000.

Ditos de alpacas de cor e preto, para diversos preços.

Tapetes avelludados desde os mais pequenos até os maiores.

Damasco carmezim para colchas, o melhor.

Pannos de croché para cadeiras e sophas.

Cambraias victorias de todos os numeros.

Ditas transparentes inglezas e suissas, com a largura de tarlatana.

Filó de linho e de seda, branco e preto, liso, de salpico e de flores.

Camisas bordadas para senhora, de diversos preços.

Meias para senhoras, das mais inferiores até as mais superiores que teem apparecido.

PARA HOMENS E MENINOS.

Neste estabelecimento se montou uma officina, e qualquer homem que quizer vestir com gosto, achará muita variedade em camisas de cores, pannos finos e casemiras, o melhor que ha no mercado, roupa feita em quantidade, assim como camisas francezas e inglezas, lisas e bordadas, ceroulas de linho e de algodão, meias, collarinhos em grande quantidade, gravatas de todos os feitios, camisas de meia, em summa encontra de tudo que precisar para vestir com gosto e elegancia.

FORNECEM-SE AS AMOSTRAS A QUEM AS EXHIBIR E OS FIGURINOS AS FREGUEZAS DA CASA.

PRODUCTOS de J.-P. LAROZE
PHARMACEUTICO, 2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, PARIS.

XAROPE DEPURATIVO
DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS
Com IODURETO de POTASSIO

O Iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o **xarope de cascas de laranjas amargas**, e aturado sem perturbação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as complicações nas affecções **escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros**; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as **doenças rheumaticas.**

XAROPE TONICO ANTI-NERVOSO
de cascas de laranjas amargas.

35 annos de successos attestão a sua efficacia para curar: *as doenças nervosas, agudas ou chronicas, as gastrites, gastralgias; e facilitar a digestão.*

XAROPE FERRUGINOSO
de cascas de laranjas e quassia amarga.

E' sob a forma liquida que mais facilmente se assimila o ferro; n'esta forma é preferivel as pilulas e pastilhas en todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos.

DENTIFRICIOS LAROZE
COM QUINA, PYRETHRO E GAIACO

Elixir dentifricio, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela caria ou produzidas pelo coutado do calor ou do frio

Pó dentifricio, com base de *magnesia* para a alvura e conservação dos dentes, provenindo a descarnadura, provocando o tartaro de que empede a reproducção.

Deposito em *Rio de Janeiro*, **E. Chevelot**; em *Pernambuco*, **P. Maurer e C.**; em *Maceio*, **Falco Dias**; em *Pelotas*, **Antero Leivas**; em *Bahia*, **Da Rocha**; em *Porto Alegre*, **José Bello**; em *Maranhão* **Ferreira e C.**; em *Ouro Preto*, **C. J. V. Weterson**; em *Santa Catharina*, **S. Schutel**; em *Montevideo*, **G. Imbert**; em *Buenos-Ayres*, **Etchepareborda**.

Vende-se na pharmacia de Maurer & C., rua Nova n. 25.

ILEGÍVEL

O BAZAR NACIONAL

DE

Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Partecipa ao respeitavel publico que já se mudou da casa da rua da Imperatriz n. 77, para a sua nova casa á rua da Imperatriz n. 72, em que agora está sortindo de novas fazendas que brevem nte annunciava as qualidades e preços, porque vai vender o que será muito barato, o que espera a concurrencia de seus freguezes e mais pessoas que quizerem honrar o seu estabecimento.

NOVIDADE.

Vende se fustão branco para vestidos de senhora e roupa de meninas a 300 rs. o covado.

CASSA FRANCEZA A' 200 RS.

Vende-se cassas francezas para vestidos de senhoras e meninas 240 e 320 rs. o covado.

LÃASINHAS PARA VESTIDOS A' 120 RS.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 120, 240, 400, e 500 rs. o covado.

CORTES DE CASSAS A' 2$400.

Vende-se cortes de cassa de cores 2$000 para liquidar.

CHITAS FINAS A' 340 RS.

Vende-se chitas francezas finas escuras e claras a 280 e 320 rs. o covado.

CAMBRAIA TRANSPARENTE A' 3$000 A PEÇA.

Vende-se peças de cambraia transparente finas a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000.

Peças de cambraia Victoria a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000.

ALPACAS DE CORES A 440 RS.

Vende se alpacas de cores para vestidos a 440, 500 e 640 rs. o covado.

TIRAS E ENTREMEIOS BORDADOS á 2$000,

Vende-se entremeios e tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos a 2$000 e 2$500, 3$000 e 4$000.

SAIAS BRANCAS A' 2$000.

Vende-se saias brancas e de cores para senhora a 2$000 e 3$000.

CHALES A' 1$000.

Vende-se chales de lãa a 1$000, ditos de merinó estampados a 2$000, 3$, 4$, 5$.

LENÇOS BRANCOS A 1$500

Vende-se lenços brancos com barra

ROUPA FEITA.

Vende-se camisas brancas 2$000, 2$500 3$000.

Seroulas a 1$000, 1$500 e 2$000.

Palitóes de panno preto a 5$000, 7$000 e 10$000.

Palitóes de alpaca preto e de cores a 2$500, 3$000 e 3$500.

PERFUMARIAS PARA LIQUIDAR.

Vende-se um frasco com pumada franceza a 200, 320 e 500 rs.

Vende-se um sabonête fino a 200 e 320

Vende-se um frasco d'agua de cologne a 240 e 320 rs.

E outros muitos extractos finos que vende sem reserva de preço, no Bazar Nacional, na rua da Imperatriz n. 72.

1$500 a dusia, ditos de linho a 2$500 e 4$000 para liquidar.

CORTES DE BRIM A' 1$500. para

Vende-se cortes de brim de côr calça de homem a 1$500, cortes de ganga a 1$000, brim de côr a 320 e 400 rs. o covado.

ATOALHADO A' 1$000.

Vende-se atoalhado para toalhas a 1$000 o metro.

Bramante de 10 palmos de largura a 1$800 e 2$500 o metro.

MADAPOLÃO A' 3$000.

Vende-se peças de madapolão a 3$000, 4$000, 4$500, 5$000 e 6$000.

COBERTAS DE CHITAS A' 2$000.

Vende-se cobertas de chita a 2$000 cada uma,

ALGODÃO A' 3$000,

Vende-se peças de algodãosinho a 3$000 4$000 e 5$000 a peça.

MACHINAS DE COSTURA

DE

SINGER MANUFACTURING COMPANY

Grande reducção de preços !!!

!!! 90$000. 90$000. 90$000 !!!

AVISO ESPECIAL

A alta reputação obtida pelas machinas fabricadas pelo

SINGER MANUFACTURING COMPANY

tem levado diversas pessoas a fabricar imitações que ellas vendem quasi sempre sob pretexto de serem ellas fabricadas pelo systema Singer.

NENHUMA MACHINA SINGER E' LEGITIMA SE NÃO LEVA ESTA MARCA FIXA NO BRAÇO DA MACHINA.

PARA EVITAR CONTRAFACÇÕES NOTEM-SE BEM TODOS OS DETALHES DA MARCA.

MARCA DA COMPANHIA

A companhia, desejando proteger seus amigos e freguezes contra as imitações, tem adoptado a marca acima representada.

Previne-se ao publico de não comprar machinas que não levem a marca da companhia.

W. H. CHAPMAN

UNICO AGENTE

N. 45 Rua do Imperador N. 45

ACO e ferro em verguinha.
ARADOS e grades para lavrar a terra.
BOMBAS americanas.
CAMAS para meninos, solteiros e casados.
CARRINHOS de mão.
CHUMBO em cano, lençol, barra e munição.
COBRE em lençoes e arruellas.
COFRES de Milner e outros.
COUROS preparados.
CIMENTO de Portland.
CHAPAS para cobrir casas.
ELECTRO-PLATE em obras finas.
ENXOFRE, limalha e salitre para fogueteiros.
ESPINGARDAS, rewolvers e pistolas.
ESTANHO, em verguinha e barras.
FOLHAS DE FLANDRES, grandes e pequenas.
FOGÕES americanos e inglezes.
FORMAS para purgar assucar.
FELTRO para caldeiras.
MACHINAS a vapor.
DITAS de lavar roupa e picar carne.
DITAS de cortar fumo, estivar algodão (macacos.)
DITAS de descaroçar algodão á mão e a vapor.
OLEOS, azeites, sabão e trincal.
PAPEL de diversas qualidades.
PEZOS francezes de todos os tamanhos.
PRENSAS para copiar cartas.
TACHOS estanhados.
ZINCO em folhas lisas e forradas.

SHAW HAWKES & C.
RUA DA CRUZ N. 4
(Rua do Bom Jesus)

Samuel Power Johnston & C.

Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti-lo.

FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C. a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.

WESTON CENTREFUGAL

Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.

Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

CERVEJA.

A verdadeira cerveja da Baviera, marca banseira, de superior qualidade: vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim n. 37.

AO PAPAGAIO

Sarja de seda

Acaba de chegar á loja do Papagaio um bello sortimento de sarja de cores para vestidos fazenda nunca vista nesta cidade e a mais moderna em Paris e no Rio, e na verdade é de um effeito sorprehendente em vestidos, pelo brilho que representa e pelo preço não ha quem deixe de comprar: á rua da Imperatriz n. 40.

VENDE-SE

CERVEJA DA NORUEGA

de superior qualidade: rua do Commercio n. 4.

ATTENÇÃO

— Vende-se um sitio no lugar Capueiras, distante desta villa 1½ legua, com as dimensões e commodos abaixo: meia legua de fundo, boa casa de vivenda e outras, para criados, banho, farinha, etc. etc., cocheira para 4 cavallos, arvoredos fructiferos, baixa para capim e vaccas de leite, na estrada de rodagem que segue para Nazareth e Limoeiro, e que provavelmente tem de passar a estrada de ferro: quem o pretender entenda-se com seu proprietario na rua da Alegria n. 1, em Pão d'Alho.

Potassa

da Russia, nova, em barris grandes e pequenos: vendem Pereira da Cunha Irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. 21.

Leques para meninas por 2$000 !!!

Só a Predilecta é quem vende: á rua do Cabugá n. 1 A.

COQUES

Os mais modernos com caixos e sem elles, tem a Predilecta: á rua do Cabugá n. 1 A.

BONECAS DE BORRACHA

Tem a Predilecta bonecas de borracha cousa inteiramente nova.

VOLTAS E CAÇOLETAS DE PLAQUET

As mais lindas que tem vindo ao mercado, tem a Predilecta: á rua do Cabugá n. 1 A.

QUEREIS ?

Aformosear vossa salla, e fazer invejar a muitos que para isto não teem gosto? Vinde a nova loja da Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, comprar os lindos pannos de lã para cadeiras, trabalho especial e alta novidade no mercado: não é caro.

As Exmas. noivas

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber pelo ultimo vapor sua encommenda especial de capellas de cera com riquissimos véos; e leques de madreperola lindissimos.

PRETO E VERDE

Amaral, Nabuco & C. vendem chá preto e verde de muito boa qualidade, e ultimamente chegado da Europa; garantem a boa qualidade, e convidam aos seus amigos e freguezes para virem comprar: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

LÃZINHAS

a 400 rs. o covado !!

Ricas lãzinhas mindinhas com mescla de seda, padrões inteiramente novos no mercado a 400 rs. o covado, dá-se amostra: só na loja de Guilherme C. da Cunha & C., á rua do Crespo n. 20.

Boa acquisição

Vende-se o engenho Barra do Douro distante da estação de Agua-Preta legua e meia, com safra para 1,800 pães de assucar, copeiro d'agua, tendo meia legua de terra e matta sufficiente; faz-se negocio, metade a dinheiro e metade a praso, sendo boas firmas, para achar-se desconto com franqueza: á tratar com Poças & C., na rua estreita do Rosario n. 9.

Farinha do reino

Vende-se na rua da Madre de Deus n. 7, a 2$500 o sacco.

A AGUIA BRANCA

Rua de Duque de Caxias n. 50

Recebeu:

Lindas caixinhas com os necessarios para marcar roupa, sendo abcedario e numeração, frascos com tinta preta e encarnada, pinceis etc. etc. o que de certo é novidade em tal genero.

Novos coques grandes com bonitos desenhos vindo entre elles alguns enfeitados com fitas e flores; assim como bonitos crespos.

Adereços encarnados de madreperola.

Cruzes pretas com enfeites dourados e outras brancas de christal.

Ricas caixinhas com necessarios para costura

A loja d'Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu um novo sortimento de ricas caixinhas com necessarios dourados para costura. Essas caixinhas pelo bom gosto de seus arranjos se tornam apreciaveis e proprias para presentes. Seus preços apesar de commodos estão em relação a perfeição dos arranjos e tamanhos das mesmas.

Agua dentifrice pelo *Dr Pierre*

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente a bem conhecida e apreciada agua dentifrice.

Botões cobertos de esguião

A loja d'Aguia Branca acaba de receber novo sortimento de botões cobertos de esguião, e estes em ponto maior e proprios para vestidos, roupinhas de crianças, fronhas, etc. etc., assim como um lindo e variado sortimento de gallões de seda, lã, algodão, brancos e de cores, franjas de seda, etc. etc., e de tudo isso se achani amostras em dita loja d'Aguia Branca.

A Aguia Branca

á rua Duque de Caxias n. 50 recebeu uma pequena quantidade de lindas e modernas gravatinhas para senhoras, e outro pequeno sortimento de bonitos grampos de cores, voltas de aljofar, brancas e de cores, meias de fio de Escocia, abertas, para senhoras e meninas.

Port-flores ou cestinhas de missangas.

A loja d'Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitas cestinhas de missangas ou port-flores proprios para ornamentos de salas, etc.

Essencia de rosa

A aguia branca á rua Duque de Caxias, recebeu frasquinhos com apreciavel essencia de rosa.

Camisas bordadas para noivas

A aguia branca a rua Duque de Caxias n. 50, vende bonitas e finas camisas bordadas para noivas, ou mesmo para qualquer Sra. que aprecie o bom, e principalmente sendo como são por preços commodos; assim como modernas gollinhas e punhos, tambem bordados.

Meias de lãa

para homens e senhoras

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu mui finas meias de lãa para homens e senhoras, e como sempre vende-as por preço commodo.

Ricos jarros de crystal.

A loja da Aguia Branca, a rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu ricos jarros de crystal, opacos, com bonitos ramos lapidados e guarnecidos de dourados em relevo, obras essas de apurado gosto e completa perfeição.

Tambem recebeu bonitos frascos conforme os jarros, proprios para enfeites de toilet, mesas etc. tudo isso acha-se em dita loja d'Aguia Branca, a apreciação de quem possa e queira ter uma sala aceiada.

Espelhos grandes

A loja da Aguia Branca, a rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu espelhos grandes com molduras envernisadas e douradas, e como sempre vende-se barato.

Capellas com véos e sem elles.

A loja da Aguia Branca recebeu lindas capellas com véos e sem elles, tendo nellas variado sortimento e preços, os quaes são sempre commodos a vista da delicadeza e perfeição com que são feitas: os pretendentes dirijam-se a dita loja da Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, e serão servidos satisfactoriamente.

Sal de Cabo Verde

Vende-se á bordo da barca portugueza *Hersilia*, fundeada no ancoradouro da descarga ou no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 5.

POTASSA

da Russia e cal de Lisboa ultimamente chegada: vende Francisco da Costa Maia, em seu escriptorio á rua da Cruz n. 52, 1º andar.

VIGOR, SAUDE, FORÇA.

Póde obter em pouco tempo com o uso do melhor dos licores—a affamada

HESPERIDINA

Faz oito annos que é conhecido este precioso tonico, e é difficil achar uma pessoa que, tendo experimentado pessoalmente, não falle em seu favor, já como bom estomacal e apetisador, tomando um calix della antes de jantar, ou como facilitador da digestão tomando-se depois.

A BASE

da HESPERIDINA é a LARANJA AMARGA, não ha um só habitante do BRASIL (a terra especial das laranjas) que não conheça as propriedades medicinaes da dourada fructa, ora bem, a

LARANJA AMARGA

em seu estado natural tem um gosto pouco agradavel, e o merito da Hesperidina consiste em reter suas boas propriedades, e ao mesmo tempo apresenta-la como

EXQUISITO LICOR

A HESPERIDINA como INDUSTRIA NACIONAL não tem nada que invejar ás melhores importações europêas de cathegoria semelhante. Estas, quando muito, podem ser gostosas, porém a Hesperidina é a combinação perfeita do

AGRADAVEL E SAUDAVEL

Para prova de que é um artigo no qual póde-se ter inteira confiança, por ser puro e innocente, basta dizer-se que foi plenamente approvada e autorisada pela

UNTA DE HYGIENE

do Rio de Janeiro, permittindo sua livre elaboração no imperio; outra

BOA PROVA

é a aceitação geral que tem em todas as partes onde é apresentada. Em 1864 estabeleceu-se a primeira fabrica em Buenos-Ayres; em 1869 a segunda em Montevidéo; e no dia da chegada de S. M. O IMPERADOR inaugurou-se a fabrica que actoalmente trabalha na côrte. Em Valparaizo e em toda a costa do Pacifico tem boa acceitação, tanto que rara é a casa que considera completo seu aparador sem uma garrafa de

HESPERIDINA

O homem *velho* toma Hesperidina para obter

VIGOR

O homem *doente* toma Hesperidina para obter

SAUDE

O homem *debil* toma Hesperidina para obter

FORÇA

Nos bailes as donzellas e os moços tomam a Hesperidina para obter boa côr e animação durante os loucos gyros da

WALSA.

BARROS JUNIOR & C., á rua do Vigario Tenorio n. 7, 1º andar, receberam este grande especifico, e vendem-no nos depositos seguintes:

Hotel de l'Univers, rua do Commercio.
Zeferino Carneiro, rua do Commercio.
Marcelino José Gonçalves da Fonte, rua da Cadeia n. 2.
Antonio Gomes Pires & C., rua da Cadeia.
Antonio Gomes Pires & C., caes 22 de Novembro.
Gomes & Irmão hotel da Passagem.

NOVIDADES

Ricas sedas para vestido, popelinas de cores, brancas e orientes, granadines, do ultimo gosto, lãs, alpacas, cassas, cambraias, organdy, ricos enchovaes para baptisado com todos os pertences, ricos córtes de vestidos brancos bordados, corpinhos de melhor gosto, saias de toda a qualidade, cortinados para cama, bramante de linho para lençóes, esguião, selezin, madapolão francez, cambraias bordadas, cassas brancas lavradas, espartilhos, cambraias victorias e transparentes; tudo vendemos por muito menos que em outra parte e para prova do que dizemos, ahi vão saias finas com frisados a 3$, 3$200 e 3$500, ditas de cambraia a 2$, ditas bordadas a 6$, cambraia organdys a 3$500 o córte, superior madapolão francez a 7$, bramante para lençoes de linho a 2$800 a vara, corpinhos para senhora a 3$, ditos muito finos a 6$, ricos enchovaes para baptisado a 18$, e outros muitos artigos por preços que admira; isto só á rua da Imperatriz n. 20.

A 800 rs. e 1$.

Tiras e entremeios ricamente bordados a retroz de todas as cores, pelo baratissimo preço de 800 rs. e 1$ a peça, são muito bonitos para enfeitar vestidos e roupas para crianças: na loja das 6 portas em frente do Livramento.

Attenção

Troca-se a morada de uma casa terrea com grande quintal em uma boa rua do bairro de Santo Antonio, por um sobrado de um só andar ou em ultimo caso um primeiro ou segundo andar, com tanto que seja no mesmo bairro e tenha tambem quintal e commodos para familia: quem tiver e quizer trocar annuncie para ser procurado.

Libras sterlinas.

Vendem-se no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão: á rua do Commercio n. 5.

— Vende-se um alambique pequeno, novo, com serpentina, proprio para botica: na rua Direita numero 17.

MUITA ATTENÇÃO

GRANDE REDUCÇÃO EM PREÇOS

Antonio Pedro de Souza Soares, com loja de miudezas na rua do Barão da Victoria n. 28,

PEDE AS EXMAS. FAMILIAS DESTA CIDADE E NEGOCIANTES DO MATTO MUITA ATTENÇÃO PARA OS PREÇOS ABAIXO DECLARADOS, A SABER:

Completo sortimento de bolas de borracha para crianças. . .	
Redes enfeitadas para senhoras a	2$000
Grande sortimento de tranças de velludo, peças com 12 metros a 3$500 e	4$000
Duzia de peças de tranças de caracol brancas a rs.	400
Idem idem lisas a rs.	200
Duzias de peças de cordão imperial a rs.	320
Duzia de botões de seda para enfeitar vestidos a rs.	200
Sapatos de tapete para homens e senhoras a	1$280
Duzia de talheres, cabo de osso, 2 B a	5$500
Idem idem cabo de viado (imitação) a	3$000
Caixa de linha com 50 novellos a rs.	700
Caixa de linha do gaz a rs. . .	800
Grosa de botões de osso, pretos e brancos a rs.	200
Livros para notas a rs. 320 e . .	400
Meios adereços pretos com camafeu a	1$000
Abotoaduras para collete, grande variedade a rs.	200
Resma de papel pautado e liso a 2$800, 3$200, 4$000 e . .	4$500
Caixa de papel amizade muito bom a rs.	700
Idem idem idem beira dourada a rs	800
Idem idem de quadrinhos a rs. .	640
Idem de envelopes de porcellana a rs. 800, 500 e	400
Idem de pennas a rs. 400, 500 e .	1$000
Duzia de baralhos francezes canto dourado a	3$600
Idem idem idem lisos a. . . .	2$600
Idem idem portuguezes muito finos a 1$800 e.	2$400

Idem de pentes de borracha para alisar, a	2$000
Idem idem idem com costas de metal a	2$400
Lamparinas á gaz a	1$200
Microscopios (sem vistas) a . .	2$000
Mimosos leques de osso para senhora a	8$000
Idem idem de sandalo com lantejoulas a	5$000
Idem idem á imitação a . . .	2$200
Fita de setim Macáo, escoceza, larga, vara a	3$000
Espartilhos, fazenda muito boa a	6$000
Garrafa de tinta roxa extra fina a	1$000
Potes de dita preta a rs. 100 e	160
Ferros para frizar, differentes preços.	
Luvas de pellica mofadas a . .	500
Candieiros á gaz lindo sortimento	
PERFUMARIAS	
Garrafa de agua florida verdadeira	1$300
Idem idem kananga do Japão a .	1$300
Frasco com oleo philocome e oriza a	1$000
Idem idem antique a rs. 400 e	500
Rosas com extracto a	1$800
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs.	600
Duzia de sabonetes de anjinho a	2$000
Idem idem de coração e flores a .	1$500
Pacotes com pós de arroz muito fino a rs. 400 e . . . ,	500
Caixas com pós para dentes a rs.	240
Cosmeticos muito finos a rs. 100, 320, 500 e	1$000
Frascos com extracto a 240, 320, 500, 1$000 e	1$500
Agua de colonia muita fina, frasco de 500 rs. a	4$000

Além dos objectos acima mencionados, tenho um grande sortimento de candieiros á gaz, calungas de porcellana etc., etc., grande sortimento de miudezas que se tornaria longo mencionar.

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28.

Não ha mais duvida

Quem tem melhores e mais modernos artigos de moda e phantasia é a Magnolia rua Duque de Caxias n. 45; pois que acaba de receber, além de outros muitos objectos que se torna enfadonho mencionar, os seguintes: meios adereços de madreperola, brancos e de côres, meios ditos imitando coral, agulheiros de madreperola e marfim, cruzes de dito e dito, balaios com preparos para costura, cintos modernos (novidade) chapéos de palha de côres para senhora, bengalas de unicornio (imitação) Com dabo de madreperola, ricas camisas bordadas para senhora e para homem e adereços de marfim.

Cuidado.

Os collares Royer, são privativos das convulsões nas crianças e garantia do feliz desenvolvimento dellas, porém, é mister que sejam verdadeiros e novos: muitas vezes, vemos pessoas comprarem e nenhum resultado obter, porque? porque não teem o cuidado de procurarem dos verdadeiros, é assim a Magnolia rua Duque de Caxias n. 45, que recebeu desses collares, e offerece aos pais de familia garantindo-lhes o real desenvolvimento de seu effeito.

Na Magnolia

E' geralmente a resposta que se dá, quando alguem pergunta, onde encontrarei um lindo sortimento de leques? uma rica caixinha com musica para costura? um lindo album? um objecto de gosto para fazer um presente? onde podere achar um completo sortimento de objectos de moda e por preços commodos? é sempre a resposta, na nova loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45.

Não se arrependam

E' certo que qualquer pessoa, quando compra um frasco de extracto, banha, ou oleo, um enfeite, um lenço, uma fita ou outro qualquer objecto, deseja que seja bom e da moda; porém, quasi sempre temos o desprazer de ver essas pessoas, desgostosas e arrependidas, e porquê? por não se dirigirem a nova loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45, que é quem lhes póde supprir de bons extractos, de um lindo enfeite, finalmente, daquillo que houver de melhor e de mais elegancia no mundo das modas.

O RIVAL DO RECIFE

Rua do Marquez de Olinda n. 50 A.

Tem para vender os seguintes objectos abaixo mencionados, pelos preços mais resumidos, como sejam: Coques modernos a 2$000, peças de entremeios bordados de diversas larguras a 500 rs. duzias de collarinhos de linho a 4$500, ditos mais finos a 5$000, lenços para algibeira a 200 rs. boa fazenda, linhas de carritel de 200 jardas a 60 rs. lã para bordar a 5$000 á libra, leques a imitação de sandalo a 1$500, lamparinas a 600 rs. a duzia caixas com papel amizade a 600 rs. ditas com dito superior a 700 rs., envelopes a 400 rs. o cento, botinas nacionaes para homem a 4$500, fócos para crianças a 1$500, agulhas francezas a 40 rs. o papel, sabonetes de alcatrão a 500 rs., agua florida verdadeira a 1$200 a garrafa, dita inferior a 1$000, frascos com sandalo a 1$000, ditos com oleo philocome a 800 e 1$000, ditos com dito babosa a 320 rs. ditos com agua de cologne a 240 e 400 rs. peças de galões branco para enfeites de vestidos de criança, a 400 e 500 rs., massos com 12 peças de trança branca a 240 rs., ditos com ditas de côres a 320 e 400 rs., duzias de phosphoros segurança a 240 rs. e a grosa a 2$400, e outros muitos artigos, que para não tornarmo-nos enfadonhos deixamos de mencionar, os quaes vendem-se baratos para acabar,

Vapor

Vende-se por preço modico um vapor de força propria para engenho de assucar ou para qualquer mister, está em muito bom uso e é de um dos melhores fabricantes de Inglaterra: a tratar no armazem n. 25 na travessa do Corpo Santo.

Licor de ammoniaco.

Vende-se na fabrica do gaz em S. José, latas contendo 16 canadas deste liquido ao preço de 12$, inclusive o casco, mandando-se entregar em qualquer parte do Recife. A propriedade deste licor é assás reconhecida pela fertilidade que dá aos terrenos que produzem canas, algodão e outras plantas, e se torna recommendavel pela facilidade de sua applicação e economia. Na mesma fabrica se dará as necessarias informações e para usar.

VARIEDADE

A CATHEDRAL DE CANTORBERY.—O telegrapho trouxe nos ha dias a triste noticia de se achar presa das chammas a cathedral de Cantorbery, um dos mais antigos monumentos gothicos que a Inglaterra possue.

Sobre a antiguidade e causas que tornaram celebre aquelle templo, foram nos obsequiosamente ministrados pelo nosso amigo o Sr. barão de Saint Georges de Kantzow curiosos apontamentos de que, pela sua extensão, apenas resumidamente poderemos fallar.

Sobre parte do terreno em que hoje se achava edificada a cathedral, construio-se, na era de 597, um pequeno templo, onde fundou um arcebispado, Ethelberto, primeiro rei christão dos anglos saxonios, pela influencia das missões de Santo Agostinho. O arcebispado foi depois cabeça de comarca de uma das duas provincias ecclesiasticas de Inglaterra, comprehendendo vinte e duas dioceses.

Já em 1170, grandioso templo se achava alli construido em estylo gothico, quando Thomas Beckett, arcebispo de Cantorbery, foi nelle assassinado sobre os degráos do altar-mór, no momento de ir celebrar missa.

Eis a causa do assassinato:

Tendo um ecclesiastico seduzido, raptado, e depois assassinado uma joven pertencente á familia distincta, levantou-se grande questão entre o poder civil e o ecclesiastico, que não queria entregar o criminoso ao braço secular.

Parece que Henrique II, achando se fóra do paiz n'um banquete, dissera, como por distracção, que desejava ver-se livre das importunidades de Beckett, e da opposição que o clero fazia ás leis do estado. Então, quatro cortezãos mais monarchicos do que o proprio monarcha como em todas as épocas ha, constando-lhe as expressões do rei, entenderam que lhe faziam grande serviço, entrando no templo, cercando o arcebispo, e a golpes de espada abrindo-lhe o craneo.

Em 1184, o templo foi elevado á cathegoria de cathedral; nelle erigidos os tumulos do Principe Preto, de Henrique IV e o cardeal La Pole.

Em 1220 contruio-se nelle a capella da Trindade expressamente para receber os ossos de Thomaz Beckett canonisado pelo papa Alexandre II. Durante a idade media grande numero de peregrinos iam visitar os despojos do santo. A sua memoria não cessou de ter grande veneração até á época da reforma de 1538; então Henrique VIII mandou que o nome do arcebispo de Cantorbery fosse riscado do kalendario, e dispersas ao vento as suas cinzas.

Em 1539 o mesmo Henrique VIII mandou lançar fogo ao templo.

Reedificado depois sobre as suas paredes gothicas os architectos conservaram-lhe o mesmo estylo severo ogival que ainda hoje era a admiração dos viajantes, e principalmente dos amadores de archeologia.

Os ultimos arcebispos primazes de Cantorbery eram primeiros pares da Inglaterra, coroavam o soberano, conferiam graos em direito de medicina, e de theologia, e residiam em Londres no palacio de Lambeth.

Cantorbery foi a primeira cidade romana saxo-christã, e danao-normanda de Inglaterra.

Por todas as considerações que tornam tão interessante e recommendavel aquelle monumento, novamente devorado pelas chammas, é de presumir que as autoridades e o illustrado povo inglez tratem quanto antes da sua reconstrucção.

—

LIBERDADE DE IMPRENSA EM FRANÇA.—A respeito da liberdade de escrever, temo-lo o dito mais de uma vez a republica franceza é o maior escarneo que poderia inventar á denominação d'aquella fórma de governar os povos.

Agora foram intimados os jornaes da *Alta-Garonne* para não publicarem cousa alguma referente ás sessões do congresso da internacional que se celebra em Haya Se não obedecerem á intimação ficam desde já scientes de que são julgados correccionalmente!

O imperio pouco peior fazia.

—

JORNAES COMMUNISTAS.—Mais dois jornaes internacionalistas são dados á estampa em Hespanha: *O Petroleo* e *O Communista*. Este publica se em Barcelona, e o primeiro em Madrid.

Com este accrescimo, sommam 29 os jornaes que a Internacional conta em Hespanha.

No artigo que serve de apresentação ao publico, o novo periodico madrileno fecha todos os paragraphos com esta exclamação: *Cuidado com o petroleo?*

CARAS ALEGRIAS.—[illegible], filho de um fabricante de productos chimicos, tendo feito exame com distincção no seu collegio, voltou para casa carregado de premios.

O pai alegre com aquelle resultado, convidou a jantar n'aquelle dia varios parentes. Correu tudo na mais aprazivel harmonia.

Depois do jantar o estudante laureado convidou um primo a passar com elle a noite.

Reunidos no quarto de estudo, conversaram sobre as impressões do dia. O primo do estudante reparou n'um frasco que estava n'um armario, pensou conter conservas alimenticias e quiz provar.

Nessa occasião estava formando cigarro, e não o tirou da borca.

Ao abrir o frasco, um bocadinho de tabaco aceso foi cahir dentro do frasco, cujo conteúdo, era massa explosiva. O desgraçado curioso ficou muitissimo maltratado; e dentro em pouco morreu, no meio de atrozes soffrimentos.

O fogo tendo-se communicado aos moveis, um incendio pavoroso se manifestou. Quando se conseguio apaga-lo, encontrou se debaixo de uns moveis meio carbonisado o cadaver do estudante.

—

CRIMES SOBRE CRIMES.—A julgar pelo que escrevem os jornaes, os crimes em França repetem-se por um modo assombroso.

As tentativas e as perpetrações de homicio são numerosas, principalmente em Paris.

Tomar de um jornal parisiense, e deparar logo com um caso de homicidio é trivialissimo, quotidiano. Se alguma vezes o braço homicida é agitado por paixões amorosas, muitas outras vezes o assassino leva por unico intuito roubar a victima.

Dois exemplos mais temos sob a vista.

Na avenida de Vincennes, um logista foi esfaqueado, com sete golpes, por um scelerado que pretendia rouba lo.

Na rua Saint Honoré, uma pobre mulher, que vivia em companhia de seu cunhado, esteve a ponto de ser morta, ás facadas, se lhe não accodem tão promptamente.

A maldade parece estar tão deploravelmente enraizada, que até rapazes de mui pouca idade vão já revellando seus máos instinctos.

Um destes dias, tres rapazetes de dez a onze annos, saltaram as barreiras do caminho de ferro de Vincennes, apedrejaram um comboyo de viajantes; e não contentes com isso, começaram a juntar pedras, sobre os rails, com o intento maldoso de occasionar um descarrilamento!

Felizmente a policia civil descobrio a tempo a gentileza, e prendeu os garotetes.

—

MOEDA FALSA.—A policia secreta em França descobrio uma fabrica de moeda falsa, em que se cunhavam moedas de dois francos.

Foram presos tres individuos, rapazes ainda, como emprezarios d'aquella gentileza; um delles confessou que apenas tinha tido tempo de *emittir* quatrocentos francos, que foram recebidos na circulação; negocio que durava apenas ha um mez.

—

RARIDADES.—No grande mercado de Paris, *Haeles Centrales*, appareceu á venda, no pavilhão destinado ás fructas, duas especies de uvas, cada uma das quaes era um verdadeiro phenomeno.

Um enorme cacho de uvas pretas, de bago muito grande, chamava primeiro a attenção; pesava quatro kilos e meio! Não ha lembrança alli, refere um jornal francez de se ter visto cousa parecida.

Ainda maior espanto, motivado á vista de uma giga de uvas, cujos bagos eram metade pretos e metade brancos.

Um cultivador do sol da França logrará obter das cepas de uma vinha aquella phenomenal producção.

—

MEDIÇÃO DA FORÇA HYDRAULICA.—A superficie total do estado de Maine (Estados Unidos da America do Norte) é de 77,000 kilometros quadrados, sendo dous terços de florestas virgens, geralmente pinhaes. Ha 1.800 lagos, cuja superficie total é de 7.800 kilometros quadrados proximamente. Os rios que vão desembocar ao mar, pela sua grande altitude, dão ás aguas, ao descer uma força consideravel.

O lago Rangely está a 450 metros, e os de Umbagog e Monsehead a 300, acima do nivel do mar. O solo do estado fica, termo medio, na altitude de 180 metros.

Calcula-se que a força hydraulica, n'este estado, é igual a de 4.000:000 de cavallos, ou 34.000:000 de homens, trabalhando noite e dia.

São interessantes estas informações estatisticas; mas seria ainda muito mais interessante que todos os [illegible] e publicassem, qual a força [illegible] que podem dispôr, especialmente [illegible] que não possuem abundancia de carvão de pedra.

Talvez os governos não tenham pensado muito nas vantagens que poderiam resultar de uma avaliação que temos frequentes vezes proposto.

—

GAZ EXTRAHIDO DOS RESIDUOS DE PETROLEO.—Dando noticia dos melhoramentos, que chegam ao nosso conhecimento não recommendamos todos. Desejamos porém que os interessados procurem as convenientes informações, o que se torna mais facil desde que a Associação Promotora da Industria Fabril manda para uma agencia, todos os esclarecimentos, que possue ácerca dos assumptos n'esta secção referidos.

Dissemos que a illuminação, com o gaz extrahido dos residuos do petroleo, é hoje adoptada em muitos estabelecimentos industriaes, que nós mesmos a examináramos e apreciáramos, em alguns, na Belgica e na Hollanda, e que possuiamos informações especiaes de um d'elles, a fabrica da sociedade linheira de St. Léonard, que nos haviam sido fornecidos pelo Sr. de Moor, seu illustrado gerente.

Temos novos esclarecimentos, que respondem a uma duvida apresentada por alguns dos nossos amaveis leitores, duvida importante porque se refere ao custo da illuminação.

Podemos responder com os seguintes factos.

Em primeiro lugar, sendo certo que muitos estabelecimentos industriaes adoptam este systema d'illuminação, nos paizes que possuem minas abundantes de carvão de pedra, parece incontestavel que nos paizes onde o carvão é raro, e tem preço muito mais alto, o mesmo systema pode ser adoptado, se o petroleo, ou os seus residuos não tem preço muito superior áquelle porque se vende nas localidades onde abunda o carvão.

Em segundo lugar, comparando o gaz do carvão de pedra (1.º), com o do betume e do carvão (systema mixto Bodart (2.º), e o dos residuos do petroleo (3.º) acha-se, para luz da mesma intensidade, determinada pelo photometro em varias experiencias cujos resultados temos á vista:

1.º Que ao consumo de 178 a 210 litros do 1.º, e de 60 do 2.º, correspondem 25 do 3.º por hora e por bico;

2.º Que os preços do custo do 2.º e do 3.º são 5 vezes, pouco mais ou menos, maiores que o do 1.º;

3.º Finalmente, que apezar d'essa consideravel differença de custo se acha uma differença no preço da illuminação, para menos, com o 3.º, differença que se pode elevar de 1,25 para 1,92, a 1,25 para 6,40. Custando o gaz do residuo do petroleo 1,250, isto é, um centesimo de franco e um quarto de centesimo, por hora, o preço do gaz de betume e carvão é de 3,037, e o do gaz de carvão eleva-se de 1,920 a 6,40.

Entramos n'esta apreciação, que pode parecer excessivamente minuciosa, porque o preço do carvão, com a sua consideravel subida, nos convida a pensar no assumpto, attrahindo naturalmente a attenção de todos os chefes dos estabelecimentos que regularmente carecem de uma illuminação consideravel.

Merece esta apreciação um systema, que se vulgarisa nos paizes que já indicamos, e na França, nos estados da Allemanha, até nas regiões carboniferas de Ruhr na Russia, na America, etc.

O processo foi inventado pelo Dr. Hirzel, professor de Leipzig.

O apparelho é simples, e a installação facil, e commoda, pois que um apparelho para alimentar 150 bicos se pode facilmente estabelecer em um espaço de 2m. 50 de largura, por 6m. de comprimento, e 3m, 75 de altura.

—

A CARESTIA DO CARVÃO DE PEDRA.—Dizem de Londres que parece ter produzido salutar effeito em Inglaterra a importação da hulha belga.

Nota-se um sensivel augmento na extracção de muitas minas, em resultado dos operarios irem tendo receios do resultado do encarecimento do carvão de pedra, provindo da diminuição das horas de trabalho.

Todavia, em Cardiff cotava-se o carvão a 25 schillings a tonelada, e pensa-se que no fim do anno o seu preço será ainda mais elevado.

—

TRES DESGRAÇAS SEGUIDAS.—No boulevard Neuilly, no predio em que habita um commerciante de vinhos, aconteceram tres desgras successivamente.

A mulher do negociante tendo ido á cozinha aproximou-se descuidosamente do fogão, e communicando-se-lhe o fogo aos vestidos, ficou reduzida ao mais lastimoso estado. O marido que correra a acudir á mulher, procurando em vão apagar as labaredas que rodeavam a infeliz senhora, queimou-se horrorosamente nas mãos e na cara.

Reconhecendo a impotencia dos seus esforços e não podendo já supportar as dôres das suas queimaduras, corre pela escada abaixo a clamar por soccorro; n'este momento subia apressadamente uma visinha, a saber a causa do burburinho que ia por casa do visinho; este, porem, cego como ia, não repara na boa mulherzinha, dá-lhe um encontrão, e, atirando com ella pela escada, involuntariamente lhe faz quebrar um braço.

—

EMPREZA COLOSSAL.—O novo grão-vizir Midhat-Pachá, refere um diario estrangeiro, acha-se muito propicio a um projecto apresentado por um grupo de capitalistas inglezes apoiado pelo embaixador britanico na Turquia, projecto que consiste em construir diques fluctuantes, no mar Negro, á entrada do Bosforo, creando-se tambem grandes depositos de carvão e tudo quanto diz respeito a um grande estabelecimento de navegação e commercio. Tracta-se pois de um projecto vastissimo, cuja utilidade para todo o mundo é inquestionavel, e á qual está reservado um grande futuro. Ao Bosforo affluem por um lado a rede de Romelia que se entrelaça em Constantinopla com a rede europea; por outro lado, sobre o rio da Asia está o principio da linha Scutari-Ismid, que deve prolongar-se até ao centro de Anatolia. Pela sua posição geographica e pelo seu admiravel porto, Constantinopla póde constituir um importante ponto central do commercio do velho mundo.

—

AS COLLIGAÇÕES CONTRA AS COLLIGAÇÕES.—No *Jornal do Commercio*, de Lisboa, lê se o seguinte:

« Em Berlim declararam-se em *greve* os artifices de uma fabrica de machinismos pedindo vinte por cento de augmento dos seus salarios. Os donos da fabrica prestaram os livros da sua escripturação a uma commissão, afim de provarem que o estabelecimento não poderia subsistir se pagassem aos operarios tanto quanto pretendiam. Como elles teimassem em suas desarrazoadas exigencias, os proprietarios resolveram fechar a fabrica.

« Os donos de varios estabelecimentos de Berlim, resolveram despedir de suas officinas todos os artifices e trabalhadores que concorressem para manter os *grevistas* e formaram uma sociedade, tendente a seguirem todos um caminho uniforme, para combaterem as exagerações dos operarios, oppondo associação a associação.

Eis aqui um modo energico de combater as *greves*. Se as represalias principiam, as *greves* durarão pouco.

—

DUAS CALÇADAS DE MADEIRA.—Ha tempos annunciaram os jornaes uma experiencia interessante feita em Paris na praça da Fonte de S. Miguel. Primeiramente cobrio-se o solo com taboas de pinhos, apoiadas nas extremidades e em varios pontos sobre travessas de pau; e alcatroaram-se as taboas e as travessas, formando assim a base da calçada. Construio-se depois esta com a madeira cortada em parallelipipedos, que se asphaltaram, um a um, por immersão, e feita a primeira fiada collocou-se uma ordem de reguas, que se ligaram com os parallelipipedos, e com as taboas da fundação, pegando tudo. O mesmo se fez em relação ás seguintes fiadas. Aqueceu-se depois uma porção de cascalho, ou saibro á temperatura de 50º proximamente, deitou-se nos intervallos das fiadas, por cima das reguas e antes do resfriamento juntou-se-lhe asphalto, ou alcatrão tambem aquecido, e com uma barra de ferro, tendo as dimensões convenientes para entrar nos intervallos, collocou-se a massa para ficar toda igual, enchendo completamente o espaço. Cobrio se depois toda a rua com asphalto, deitou-se areia por cima, e ficou prompta para a circulação.

O processo foi modificado, cortados os angulos e aperfeiçoada a configuração das peças de madeira, que substituem as pedras, substituidas as taboas por um leito de betume, adoptando-se esta ultima providencia para facilitar a inspecção e reparo das canalisações, que o systema primitivo tornara impossiveis. A segunda tentativa foi feita na praça da Escola de Medicina.

Comquanto a experiencia, durante um inverno, apresentasse resultados animadores, parecia-nos o processo complicado, e carissimo, duvidamos que a sua applicação se tornasse geral.

Parece todavia, que devem cessar todas as duvidas, pois que se annuncia, que a administração da cidade celebrou um contracto—agora apenas dependente da ratificação do conselho municipal—para a geral adopção do novo systema de calçadas em todas as ruas de Paris, e nas avenidas do bosque de Boulogne. Consta que se fez o contracto por cincoenta annos, pagando a cidade 200 milhões (36,000 contos—valha a vontade) em prestações annuaes, e ficando a conservação a cargo da empreza. A obra começará nos cães. Não respondemos [illegible] los algarismos.

—

OS FABRICANTES DE PAPEL DA ALLEMANHA.—Reuniram-se ha pouco em Francfort sobre o Meine. Estavam representadas 54 fabricas, possuidoras de 103 machinas. Resolveu-se: augmentar os preços da venda, visto o augmento dos preços de custo; e reconstruir a união dos fabricantes de papel, revendo os estatutos de 1864. Ficou adiada uma proposta relativa a seguros.

—

JORNAL CONTRA A FRAUDE.—Uma sociedade ingleza, fundada com o objecto de procurar todos os meios tendentes a evitar falsificação dos alimentos, creou agora um jornal intitulado—*The anti-adulteration review*—que publica o resultado das analyses, annuncia os estabelecimentos que vendem productos alimenticios, cuja pureza tem sido verificada, e persegue por por varios modos os falsificadores, dando a maior publicidade ás tentativas de fraude.

Diz-se que n'uma loja de Belfort se vendia *whisky*, no qual, pela analyse chimica, se achou: naphta, sulfato de cobre, pimenta de Cayenna, e acido sulfurico!

A sociedade vai solicitar ao parlamento um *bill* contra a falsificação dos alimentos, bebidas e drogas.

—

MINERIOS DE FERRO HESPANHOES.—Annuncia se a continuação das explorações nas minas de Bilbao. A noticia foi recebida com grande prazer na França e na Belgica, que procuram agora o ferro da Hespanha com grande actividade.

—

MAIS TRAMVIAS.—As tramvias de Glasgow foram visitadas e approvadas pelo inspector do governo. Diz se, que são as melhores do reino. Inaugurou-se agora uma linha de St. George's Cross a Eglinton Toll, que tem o comprimento de 4,000 metros. Seis carruagens de 40 passageiros a percorrem continuamente.

—

CAMINHOS DE FERRO DE VIA ESTREITA NOS ESTADOS-UNIDOS E NO CANADÁ.—Ha 79 linhas deste systema, ou 16,000 kilometros em exploração ou em construcção. Outros tantos nas minas e fabricas.

—

NAVEGAÇÃO ACCELERADA.—Os barcos de vapor, que fazem carreiras entre New York e a Europa são agora 105, e medem 282,150 toneladas.

Além destes ha tres entre Montreal e a Grã-Bretanha, e serviços hebdomadarios de transatlanticos, de Boston, e de Philadelphia.

HISTORIA DOS PREÇOS.—Deseja a commissão imperial de Vienna d'Austria obter a indicação dos preços das mercadorias mais importantes para o commercio de cada paiz, considerados em diversos periodos.

Pretende conhecer as taxas dos salarios, nas mesmas épocas, especialmente dos salarios correspondentes ao trabalho material, que exige menor dispendio de força intellectual e que não excede a media das forças physicas do adulto.

Tambem pretende saber o preço da especie de cereal, cujo consumo, nas mesmas épocas, foi mais consideravel.

Esta historia dos preços revelando umas certas leis, não serve só para satisfazer curiosidades, dá elementos que se podem com vantagem aproveitar na governação dos estados.

Não faltaria Portugal com o seu contingente, se desde a data da publicação do programma especial (31 de dezembro de 1871) se tivesse concedido alguma attenção ao assumpto.

Talvez queiram que a ultima hora algum trabalho se prepare, á pressa, que nos envergonhe e desacredite.

—

SPONDAGINA.—Tem este nome uma substancia, que substitue a crina, a lã e as pennas, em muitas das suas applicações. Nasce á beira-mar a spondagina, tem qualidades preciosas, e é baratissima.

Na America o uso da spondagina generalisou-se em pouco tempo.

Na França sabemos que se fundou, em 1871, uma companhia para a exploração commercial desta materia, que muitas industrias acolhem com enthusiasmo; e consta-nos que se preparava para fornecer 2,000 kilogrammas de spondagina por ora. Não temos ainda outras informações.

Excitam-nos todavia a curiosidade todos os calculos que a empreza apresentou no seu programma.

A crina, que se consome nos wagons dos caminhos de ferro, torna-se dura, no fim de algum tempo, perde a elasticidade, é atacada pelos vermes e tem de ser substituida.

A spondagina é muito elastica, e dura mais. Depois de sujeita a uma grande e prolongada pressão, volta ao primitivo volume rapidamente, e não é atacada pelos vermes.

Sobre estas vantagens tem a de custar [illegible], e a de poupar despeza nos [illegible], despeza quasi inevitavel [illegible] effectuar frequentes substituições da crina que se emprega nas almofadas e coxins.

Os estofadores de mobilias podem realisar economia de 50 por cento; os colchoeiros podem poupar de 30 a 40 por cento, empregando esta nova materia.

Temos á vista muitos calculos de comparação entre o custo das cadeiras, colchões almofadas, travesseiros, de lã ou de spondagina, e todos favoraveis a esta.

Diremos, quando informados, se a experiencia tem confirmado aquelles calculos seductores do programma.

A spondagina é colhida nos rochedos das ilhas Bahama, nas costas do Mexico e das Floridas, e alimenta nos Estados-Unidos actualmente um commercio consideravel.

—

RHEUMATISMO E GOTA.—Ao *York Courant* escreveu um seu correspondente medico, que as pessoas sujeitas ao terrivel dominio da gota e do rheumatismo não sabem quanto bem podem dever aos espargos no tratamento de seu intoleravel padecer. Com este delicioso alimento em poucos dias desapparecem as dôres menos agudas do rheumatismo; quando são mais violentas, vão se attenuando até desapparecerem com o seu uso constante, havendo o cuidado de não admittir acido nas comidas e bebidas.

As alcachofras de Jerusalem gozam da mesma virtude. A cabeça póde ser comida ao modo ordinario; com os filhos faz-se infusão que toma-se tres ou quatro vezes por dia. E' infallivel a efficacia deste remedio, posto não seja muito agradavel do paladar.

LITTERATURA.

O MELHOR QUINHÃO

POR

G. DE LA LANDELLE.

(Continuação).

VII

—Se me dá licença, eu me explico, Sr. de Beauval. O rapaz não está menos instruido nas lettras que na lavoura: eu sou seu mestre de agricultura e parece-me entender d'isso um pouco.

—Muito bem, mas porque eu dirigi os meus elogios ao laborioso discipulo do mestre Blaise Cordon, não estou obrigado a dirigis-los igualmente ao senhor!

O rosto de Gervazio fez-se de côres, mas o homem não se deu por batido e proseguio animadamente:

Já vejo que o Sr. de Beauval não conhece toda a historia de meu irmão. Elle tinha tambem uma filha chamada Clarisse, que o pobre homem por certo preferia ao rapaz, Deus lhe tenha a alma em descanço! Elle, porém, fez da filha uma bella menina parisiense, deixando-a entregue á uma marqueza sua conhecida, em quanto vinha confiar-me o seu Pedro Paulo. Convém dizer que a lingua de meu irmão se paralysou por tal fórma e tão instantaneamente, que nem pôde repetir o nome da tal marqueza, e cá para mim é de fé que o homem não exprimio bem as suas ultimas vontades. Aqui está o motivo porque eu, na idéa de proceder bem, me dirigi pela minha cabeça.

E, como o Sr. de Beauval permanecesse calado, Gervazio proseguio mais animado:

—Ora, sendo José um bom homem e bom pai devia querer a maxima felicidade para seu filho, não é verdade? E eu entendo que Pedro Paulo não poderá ser completamente feliz, se não recebe uma educação analoga á de sua irmã: as montanhas não vão ao encontro uma das outras, mas os irmãos á respeito uns dos outros estão em caso diverso. Nesta hypothese, não quero que Charisse tenha a envergonhar-se do irmão. Ainda aqui não está tudo: o senhor conhece a pequena Marcella, da casa de Morgan: o rapaz é doudo pela rapariga, e, tão claro como a agua do Coesnon, os pequenos amam-se, mas a Marcella tambem é uma senhorinha, e seu pai, Emiliano Durantais, mais dia menos dia, virá busca-la do poder da Corentina. Esta cuida o contrario, porém, bem posso eu ter razão, visto que os Durantais são burguezes e não aldeões.

—Burguezes de duas gerações,—objectou o fidalgo—porquanto o pai do cirurgião-mór foi rendeiro da herdade da *Carpideira Pequena*.

—Pois é verdade, mas já lá vão bons cincoente annos, e o Sr. Emiliano está um figurão de Paris, onde Pedro Paulo irá um dia em busca de Clarisse e ao encontro da sua amiguinha Marcella. Ora aqui estão todos os motivos que me obrigam, em quanto Pedro Paulo não vai ao collegio de Fougères, a fazer-lhe ensinar tudo quanto Blaise Cordon póde ensinar-lhe.

(Continuar se-ha.)

FOLHETIM

LIÇÃO AO MESTRE

ROMANCE

POR

A. A. TEIXEIRA DE VASCONCELLOS

(Continuação do n. 222.)

— Eu dou lhe muitos parabens. Vai finalmente viver rica e feliz como sempre lhe desejei. Quanto ás difficuldades, observou a mulata com curiosidade, elle é solteiro; a menina tambem; a mãi do Sr. Jeronymo era a unica pessoa sua amiga, quando estavamos em Paços de Ferreira... Não vejo realmente...

— Mas ha de ver quando eu lh'o disser. Vá, vá buscar o que lhe pertence, e, se for possivel, venha já hoje dormir cá.

Domingos de Sampaio conseguira facilmente realisar a primeira parte do seu plano, que era introduzir de novo D. Thereza em casa de sua antiga ama.

XXXVI

A primeira visita do alferes da Silva, depois que chegou a Lisboa, foi á intendencia geral da policia, onde o supremo magistrado policial o acolheu como quem pelo correio recebêra de Francisco de Almada aviso ácerca da pessoa de Domingos de Sampaio e do negocio que o trazia á côrte.

Conversaram largamente a respeito de D. Francisca, da sua vida aventurosa, e do mancebo que ella trazia illudido e em risco de se perder. O intendente ponderou-lhe a conveniencia de desviar brandamente daquella insidiosa mulher o fidalgo de Crestuma, e de concluir tudo sem escandalo.

— Essa creatura que se intitula D. Francisca de Azevedo em vez de Helena de Moraes, dizia o intendente, vale pouco para nós, e era facil castiga la, mas teve protectores poderosos; faltaram aos seus deveres para salva-la dos carceres da inquisição prelados respeitaveis; admittiram-n'a á convivencia intima familias nobres e dignas de respeito; foi reprehendido e deportado por causa della um desembargador da relação do Porto, filho de um desembargador do Paço; vive hoje como Jeronymo de Lemos que não só representa familia distincta por linhagem, allianças e serviços, mas é amigo particular dos mancebos mais ricos e estimados na côrte. Imagine o escandalo que resultaria de a processar ou mesmo de a perseguir directamente!

— Nesse ponto estamos de accordo, volveu Domingos de Sampaio. Eu venho a salvar Jeronymo de Lemos, e não a converter D. Francisca. Nem ella se emenda. *Preto velho não toma lingua*, diz o proverbio. E ella apezar de nova, na desenvoltura parece ter o dobro da idade.

— E depois, continuou o intendente, ainda que eu desejasse usar de severidade, não me deixavam. O governo é medroso, e a côrte igualmente. Nos negocios de fidalgos ou prelados não tenho as mãos livres. Só me relaxam os miseraveis para os atormentar á minha vontade, e eu que não posso reprimir os grandes, confesso-lhe que me vai costando a ser rigoroso com os pequenos.

— Tem razão, muitissima razão.

— Nem imagina, Sr. Domingos de Sampaio o que por ahi vai. Nunca se vio tanta relaxação nos costumes e tamanho desprezo dos principios religiosos. E agora com essas sociedades secretas, introduzidas de França e de Inglaterra, vai tudo de fóz em fóra.

— Eu creio, replicou o alferes, que poderei fazer tudo sem recorrer ás autoridades, mas sempre as quero do meu lado para me auxiliarem, se chegar a ser necessario.

Sabio o alferes da Silva de casa do intendente convencido de que a salvação de Jeronymo de Lemos dependia unicamente da habilidade com que se houvesse neste difficil assumpto. Nem a policia nem a justiça lhe podiam prestar grande auxilio.

Foi d'alli ao sitio onde podia encontrar a mulata, se já estivesse em Lisboa, e soube que desembarcara poucos dias antes. Deolhe as suas instrucções, e ordenou-lhe que a todo o custo se introduzisse em casa de D. Francisca empregando os maiores esforços para exercer de novo as antigas funcções de aia.

— Mas V. S., Sr. Domingos de Sampaio, não fará mal nenhum á pobre rapariga? Ninguem póde ser accusado de procurar a sua fortuna, e V. S. bem sabe o que lhe prometteu no Aido! D. Francisca não me tratou muito bem quando a foram prender a Villa-Nova, mas eu vivia tanto tempo na companhia della que a meu pesar lhe quero bem.

— Do mesmo mal adoeço eu, Theresinha. Aqui para nós, aquella mulher é o diabo. Quanto maiores travessuras faz mais violenta é a affeição que lhe eu tenho.

— Olhe, maganão, se eu fosse D. Francisca, não andava nestes perigos em que ella se mette. Deixava-me guiar pelo Sr. Domingos de Sampaio, e não queria saber de mais nada.

— Pois sim, mas elle pensa de outro modo. Quer riqueza e posição elevada, Parece ignorar o proverbio que *Honra e proveito não cabem n'um sacco*. Emfim vá hoje vê la, e de 2 em 2 dias venha fallar comigo a esta casa. Se eu tiver algum recado com maior pressa, lá lhe irá ter.

— Mas como?

— Como verá então. Não sabe que Francisco de Almada poz a policia ás minhas ordens. Faça o que eu lhe digo, e conte com as minhas promessas.

Cumprio a mulata fielmente as ordens recebidas, e foi tomar como vimos o seu lugar junto de D. Francisca. Domingos de Sampaio recolheu a casa onde o estava esperando para jantar Thiago Torres que o alferes deixara a contemplar as aguas do Tejo.

— Agora, meu amigo, disse Domingos de Sampaio ao estudante quando acabaram de jantar, é necessario entrar em campanha, e como os recrutas na guerra sabem em atiradores, e os soldados velhos ficam no grosso do exercito e nas reservas, irá adiante o Sr. Torres e eu logo em seguida se for preciso.

— Hei de ir aonde? Seja onde for. Estou prompto para tudo.

— Bom soldado! Naturalmente vai procurar Jeronymo de Lemos e entregar-lhe a certidão de idade.

— E se elle me consultar ácerca do casamento, e desejar ouvir a minha opinião? Bem sabe que somos amigos desde a infancia, e que só a mim deu parte dos seus projectos. E' de crer que me falle no assumpto, que me queira mostrar a mulher, e que em tudo deseje tomar-me para confidente. Que devo eu dizer?

— Aos amigos de infancia diz se a verdade. E' a regra geral. As excepções descobre-as segundo a conjunctura a reflexão e a madureza de cada um. O Sr. Thiago não é leviano, pensa o que diz e o que faz. Segundo o caso for pedindo, vá dizendo o que tiver por mais conveniente. Tenho visto nestes poucos dias da nossa convivencia que tem juizo.

— Ninguem póde aconselhar fóra do caso em que o conselho viria a proposito. Nunca ouvio dizer *Mais sabe o tolo no seu do que o avisado no alheio?* Pois este proverbio não quer dizer que o Sr. Torres seja falto de entendimento, mas que se o fosse, ainda assim era melhor na occasião para se dirigir do que pessoa mais experimentada que não estivesse lá.

— Valha-me Deus! E se eu estragar todo, em vez de conseguir o que ambos desejamos?

— Ahi é que sua prudencia terá de exercitar-se. As circumstancias o aconselharão, e lembre-se do proverbio *Não se vai a Roma n'um dia*.

— E porque não vai comigo o Sr. Domingos de Sampaio?

— Porque Jeronymo de Lemos não me encommendou certidões, nem me desejou para testemunha do casamento, nem me escreveu de Evora, nem é meu amigo de infancia, nem aprendemos ambos a ler na escola do Padre Francisco de Crestuma.

— Tem razão, respondeu desconsolado o estudante. Irei só. Está visto.

— E demais, continuou o alferes da Silva. A minha presença poderia excitar desconfianças em D. Francisca e no proprio Jeronymo. Todavia se vier a proposito pode revelar que vim a Lisboa tratar de uma demanda. E' necessario não mentir, nem dizer toda a verdade.

No dia seguinte Thiago Torres sahio de casa extremamente pensativo, e foi bater á porta de Jeronymo de Lemos. Disseram-lhe que tinha ido a S. Domingos mas que estaria de volta antes de uma hora. Subio até ao alto da calçada de Santo André para gosar da perspectiva que d'alli se disfructa, e passado o devido tempo voltou á rua dos Cavalleiros.

O fidalgo de Crestuma já tinha recolhido e mal o criado lhe disse o nome, veio á escada recebe-lo com grande alvoroço.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS.